

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SALVAÇÃO PÚBLICA E
CRUZ BRANCA DE VILA REAL



CRONOLOGIA

Paulo Mesquita Guimarães

2024



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SALVAÇÃO PÚBLICA E
CRUZ BRANCA DE VILA REAL



CRONOLOGIA

Paulo Mesquita Guimarães

2024

Nota introdutória

A presente cronologia vem preencher uma lacuna, de há muito sentida, e responde a um desafio lançado pela atual Direção.

A sua elaboração esteve condicionada por múltiplos aspetos, dos quais se destaca o facto de o arquivo da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real apresentar graves lacunas de informação, em diversos períodos, resultantes quer da falta de cuidado com a sua manutenção e segurança, quer da fraca vocação administrativa de alguns dos seus elementos, ao longo dos tempos. Notam-se ainda casos de “apagamentos de memória” voluntários. Por outro lado, a falta de rigor no registo da informação impossibilitou, por vezes, a datação exata de alguns acontecimentos. Nestes casos, optámos por referenciar períodos ou por aludir às notícias que a eles se referem.

Optou-se, igualmente, por uma descrição sumária dos factos, uma vez que estes são alvo de desenvolvimento em trabalhos temáticos específicos. No caso dos “corpos gerentes”, por exemplo, apenas se referem as datas da sua eleição e da tomada de posse, sendo detalhadamente descritos em trabalho autónomo. O mesmo acontece com as viaturas, com as festas, as sedes/quartéis, etc.

Ao “percorrer” a cronologia, nota-se uma evidente incidência sobre os períodos de comemoração dos “aniversários” da Associação, o que não é de estranhar, uma vez que eram estes (e continuam a ser) os momentos preferenciais para concretização das iniciativas mais relevantes.

Em termos de redação, optou-se pela manutenção da grafia original nos nomes e apelidos das pessoas, bem como nas designações das instituições e entidades. Optou-se, igualmente, e com certa frequência, pela utilização da terminologia usada nas fontes documentais consultadas.

O registo fotográfico apresentado não pretende ser exaustivo, ilustrando apenas alguns dos momentos mais marcantes da “vida” da Associação.



1864

1864, 29 de junho → Criação do Corpo de Bombeiros pela Câmara Municipal de Vila Real, com a denominação de “Companhia de Socorros Contra Incendios”. Viriam também a ser comumente designados como “Empregados da Bomba”, “Bombeiros Municipais”, “Bombeiros Remunerados” ou ainda, “Corporação Municipal”.

Funcionava debaixo da superintendência da Câmara, a expensas do cofre municipal.

Na mesma sessão de câmara, foi aprovado o respetivo Regulamento e foram nomeados os “Empregados da Companhia”.

Constituída por 19 elementos, foi nomeado seu diretor e comandante Luis d’Assumpção.

Foi-lhe entregue a bomba adquirida pela Câmara em 1854 e respetivos aprestes.

1872

1872, 3 de fevereiro → A Câmara ajusta o número de efetivos, deliberando que fosse suprimido um lugar de ajudante e três lugares de empregados subalternos, ficando o Corpo reduzido a um ajudante e dezasseis subalternos. Altera também as regras do concurso para recrutamento, exigindo dos candidatos que tenham uma idade compreendida entre os 20 e os 40 anos, bom comportamento e robustez para o serviço (verificada por meio de inspeção).

1874

1874, 7 de fevereiro → A Câmara decide a contratação de “um corneta” para dar os sinais convencionados para a regularidade e facilidade das manobras.

1876

1876, 5 de fevereiro → A Câmara encarrega o comandante dos bombeiros, Luis d’Assumpção, de ir ao Porto escolher e negociar a compra de uma segunda bomba para combate a incêndios.

Autoriza-o, também, a fazer o alistamento de bombeiros voluntários.

1876, 19 de fevereiro → A Câmara deliberou mandar construir uma bomba com ramal duplo, base de metal, câmara-de-ar de cobre, montada num carro de freixo e castanho, com molas de aço.

Deliberou ainda mandar fazer um salva-vidas.

1876, 22 de julho → A chegada da segunda bomba levou à necessidade de reorganização do Corpo de Bombeiros. Para além do comandante, do ajudante geral e do corneteiro, o Corpo passou a estar dividido em seis grupos de bombeiros, estando à frente de cada um deles um ajudante: Grupo de escadas e machados; grupo de salva-vidas; grupo de mangas e agulhetas; grupo de varas da bomba n.º 1; grupo de varas da bomba n.º 2 e o grupo de águas e archotes. O Corpo passou a ser constituído por um total de 39 elementos.

1877

1877, 24 de maio → A Câmara de Vila Real, correspondendo a solicitação do Governador Civil e com o propósito de tornar mais rápida e eficaz a ação de socorros a incêndios, promove a divisão da então vila em “distritos” ou bairros, fixando um número de badaladas para cada um deles. Esta divisão, fixada em “tabela de incêndios”, vai ser aperfeiçoada em sessões de câmara posteriores.

A partir de então e após o toque dos sinos a rebate, eram tocadas o número de badaladas correspondente ao bairro onde deflagrara o incêndio.

1879

1879, 16 de agosto → Por motivo de doença grave de Luis d’Assumpção, é nomeado interinamente diretor dos Bombeiros Municipais, Narciso Alves Ribeiro Machado.

1882

1882, 8 de fevereiro → A Câmara aprova a aquisição de material para a Companhia de Bombeiros Municipais, bem como o aumento do seu efetivo em 14 bombeiros. Aprova, igualmente, um prémio pecuniário a distribuir pelos bombeiros que primeiro pusessem a bomba em funcionamento, em situação de incêndio.

1882, 5 de julho → É concedida a exoneração de diretor e comandante da Companhia dos Bombeiros Municipais, a Narciso Alves Ribeiro Machado, sendo nomeado interinamente em sua substituição Acacio Soares Couceiro.

1882, 4 de outubro → É concedida a exoneração de comandante da Companhia de Bombeiros, a Acacio Soares Couceiro, sendo nomeado para o substituir Jose Antonio Rodrigues da Costa.

1882, 22 de outubro → Jose Antonio Rodrigues da Costa é confirmado como comandante interino da Companhia de Bombeiros.

1883

1883, 21 de fevereiro → É aprovada nova “Tabela de Incêndios”.

1884

1884, 17 de agosto → Quinze bombeiros faltam ao exercício.

1885

1885, 30 de abril → A Câmara aprova a redução do número de bombeiros municipais, de 48 para 30.

1886

1886, 14 de abril → A Câmara aprova o aumento do número de bombeiros, considerando os existentes insuficientes para lidarem com as duas bombas e o carro de materiais.

Aprova, ainda, a substituição dos apitos por cornetas, nos sinais de manobras.

1886, 25 de agosto → A Câmara procede ao pagamento de reparações nas bombas de extinção de incêndios.

1887

1887, 13 de janeiro → A Câmara aprova a aquisição de duas mangas de lona e a reparação de uma manga de couro.

1887, 7 de julho → Aprovadas gratificações a dois bombeiros, pelo serviço de nove dias de vigilância permanente às bombas de incêndio.

1890

1890, 19 de janeiro → Reunião no salão do tribunal das audiências, a convite de Antonio Gomes Nevoa, para se tratar da organização de um corpo de bombeiros voluntários em Vila Real. Foi nomeada uma comissão para tratar do assunto.

1890, 27 de março → Sob proposta do seu presidente, Avelino Patena, a Câmara demite treze bombeiros municipais.

1890, 28 de março → O jornal *O Villarealense* publica um artigo em defesa dos treze bombeiros municipais demitidos, referindo que a sua demissão teve motivações políticas (serem regeneradores).

1890, 10 de abril → Sarau literário e musical, no Salão da Avenida Municipal, em benefício do corpo de bombeiros voluntários em organização. Entre outros, contou com a presença de representantes das associações de bombeiros voluntários de Chaves e de Peso da Régua.

1890, 24 de abril → A Câmara deliberou a existência de dois exercícios dos bombeiros municipais, por mês.

1890, 25 de abril → O jornal *O Villarealense* noticia o recurso do administrador do concelho de Vila Real, por incompetência da Câmara, relativamente à demissão dos treze bombeiros municipais. Como resultado deste recurso, esses bombeiros viriam a ser readmitidos.

1890, 8 de maio → Antonio Gomes Nevoa, na qualidade de presidente da comissão iniciadora de um corpo de bombeiros voluntários, em Vila Real, dirige carta à Câmara Municipal a solicitar coadjuvação no processo. Mais solicita, concretamente, um subsídio, uma das bombas municipais e os seus pertences.

1890, 24 de julho → A Câmara aprova o empréstimo, à corporação dos bombeiros voluntários, da bomba da 1.ª secção dos bombeiros municipais. Aprova também a passagem do pessoal da 1.ª, para a 2.ª Secção. Neste mesmo dia, às 10 horas da noite, a corporação dos voluntários realiza o seu primeiro exercício.

1890, 2 de setembro → Incêndio num prédio da Travessa de São Paulo, a que acorreram as duas corporações, municipal e voluntários (em formação).

1890, 18 de novembro → Chegada a Vila Real da bomba adquirida pelos Bombeiros Voluntários, à firma do sr. Guilherme Gomes Fernandes.

1890, 1 de dezembro → Aprovação, em assembleia geral, dos estatutos da “Associação dos Bombeiros Voluntarios Vilarealense”.

1890, 27 de dezembro → O Governador Civil de Vila Real aprova os estatutos da “Associação dos Bombeiros Voluntarios Vilarealense”.

1891

1891, 1 de janeiro → Festa de inauguração da “Associação dos Bombeiros Voluntarios Vilarealense”.

1891, 15 de janeiro → Em sessão de câmara, é analisado um ofício do comandante interino dos Bombeiros Voluntários de Vila Real, em que solicita a entrega, à sua corporação, de todo o serviço de incêndios. Com esta finalidade, solicita ainda a extinção da corporação dos bombeiros municipais, a entrega do material de incêndios camarário e da verba destinada a esse serviço, no orçamento municipal.

A Câmara decide nomear uma comissão para dar o seu parecer, na sessão imediata.

1891, 22 de janeiro → A comissão nomeada na sessão de Câmara transata, apresenta uma proposta de bases para celebração de contrato com a Associação dos Bombeiros Voluntários.

Na impossibilidade de demissão dos bombeiros municipais, sem justa causa, a Câmara vai colocar a corporação municipal “a cargo” da corporação dos bombeiros voluntários. Cede-lhes o seu material de incêndios e a verba destinada para o efeito, no orçamento municipal.

Para garantir a rápida reorganização do serviço de incêndios em caso de dissolução da Associação dos Bombeiros Voluntários, o contrato previa a manutenção de, pelo menos, 20 bombeiros remunerados (pagos pela verba camarária) e a devolução do material ao município.

Os bombeiros municipais passam a constituir um corpo de bombeiros “auxiliares a cargo” da Associação dos Bombeiros Voluntários de Vila Real.

1891, 1 de fevereiro → Entrada em vigor do contrato celebrado entre a Câmara Municipal de Vila Real e a “Associação dos Bombeiros Voluntarios Vilarealense”, ficando esta encarregada do serviço municipal de incêndios.

1892

1892, 20 de novembro → O jornal *O Povo do Norte*, noticia a demissão de dois bombeiros auxiliares remunerados devido a distúrbios ocorridos no Teatro.

1893

1893, 23 de abril → O jornal *O Povo do Norte*, a propósito do diminuto número de bombeiros que compareceram a um exercício, refere que a corporação dos Bombeiros Voluntários de Vila Real “tende a desaparecer”.

1894

1894, 22 de março → O jornal *O Villarealense* noticia a nomeação de Manoel José de Moraes Serrão, como 2.º Comandante dos Bombeiros Voluntários de Vila Real, ~~passando, pouco depois, a 1.º Comandante~~.

1896

1896, 4 de abril → Por Ordem de Serviço, Manoel José de Moraes Serrão comunica a sua demissão de Comandante dos Bombeiros Voluntários de Vila Real.

1896, 11 de abril → O jornal *O Echo* noticia a intenção de alguns associados da Corporação dos Bombeiros Voluntários, de convocar uma assembleia geral, com o objetivo de dissolver a corporação e criar um corpo de salvação pública.

1896, 18 de outubro → João Baptista Vaz de Carvalho toma posse como comandante dos Bombeiros Voluntários de Vila Real.

1897

1897, 4 de julho → A Direção dos Bombeiros Voluntários de Vila Real, face à escassez de recursos, delibera, por unanimidade, propor à assembleia geral a dissolução da Associação.

1897, 6 de julho → Por ofício, o presidente da Direção dos Bombeiros Voluntários de Vila Real informa a Câmara da decisão de propor à assembleia geral a dissolução da Associação. Informa, igualmente, da decisão de não comparência da sua corporação, a qualquer incêndio, a partir do dia 10 do mês corrente e até que a assembleia geral delibere sobre o assunto.

Solicita, finalmente, que até àquele dia a Câmara tome conta do seu material.

1897, 8 de julho → Antonio Teixeira de Queiroz, vereador do pelouro dos incêndios da Câmara de Vila Real, toma posse de parte do material que a Câmara havia cedido à Associação dos Bombeiros Voluntários de Vila Real.

1897, 10 de julho → O jornal *O Echo* noticia a intenção camarária de convidar o sr. Teixeira de Sousa para o cargo de comandante honorário da corporação dos bombeiros municipais.

1897, 18 de julho → Um conjunto de vinte cidadãos, constituído em comissão organizadora, dirige uma petição à Câmara Municipal de Vila Real,

solicitando a organização de um corpo de salvação pública. Oferecendo gratuitamente os seus serviços, propõe para seu comandante o ex-comandante dos Voluntários, Manoel José de Moraes Serrão.

1897, 29 de julho → O jornal *O Villarealense* noticia que a Associação dos Bombeiros Voluntários chegou a acordo, para pagamento da sua dívida à casa comercial de Guilherme Gomes Fernandes & C.^a, do Porto.

Em sessão de Câmara, o Presidente informa que lhe constou, particularmente, que a corporação dos Bombeiros Voluntários estava em reorganização. Informou, ainda, que existia já um acordo provisório para auxílio da Câmara àquela corporação.

1897, 12 de agosto → Em sessão, a Câmara de Vila Real aprecia um ofício remetido pela Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Real, no qual propõe as bases para a concretização de um acordo.

A Câmara elabora uma contra-proposta da qual ressaltam as seguintes condições: A Câmara continuar a pagar à “Companhia de Bombeiros” (municipais), ficando estes a cargo da Corporação dos Bombeiros Voluntários; as demissões e nomeações de bombeiros municipais serem feitas exclusivamente pela Câmara; o número de bombeiros municipais nunca ser inferior a 20; a escolha do comandante dos Bombeiros Voluntário ser submetida a sanção camarária; a Câmara poder chamar a si os Bombeiros Municipais e respetivo material, para montar o serviço de incêndios, quando o julgar conveniente; ser vedada a recusa ao serviço de incêndios por parte dos Bombeiros Voluntários, sem aviso prévio à Câmara de, pelo menos, dois meses.

A Câmara autorizou, ainda, o seu presidente para resolver o assunto como julgasse conveniente, caso a Associação dos Bombeiros Voluntários não aceitasse as condições definidas.

1897, 19 de agosto → Em sessão de Câmara, é analisado o ofício remetido pelo presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Real, em que participa que não aceitava as alterações propostas pela Câmara para o “acordo a fazer entre as duas corporações”.

A Câmara delibera que sejam mantidas as alterações feitas às condições apresentadas pela Associação dos Bombeiros Voluntários, continuando a dar plenos poderes ao seu presidente para montar o serviço de incêndios como julgue conveniente.

A Câmara decide ainda oficial à Associação dos Bombeiros Voluntários, no sentido de esta entregar o material de incêndios municipal que ainda se encontrava na sua posse.

1897, 20 de agosto → Em reunião, o presidente da Associação dos Bombeiros Voluntários refere que, em vista da Câmara Municipal não poder pagar as mensalidades em dívida à Associação, esta também não conseguia pagar as mensalidades em débito aos bombeiros remuneradas. Assim, propôs que se oficiasse à Câmara para tomar conta do material e pessoal que da mesma tinha recebido, o que foi aprovado por unanimidade.

Domingos Lopes da Costa, presidente da Câmara Municipal de Vila Real, nomeia Moraes Serrão como Comandante dos Bombeiros Municipais e, interinamente, Inspetor-Geral dos Incêndios.

Às 18:00 horas, Moraes Serrão recebe o restante material de incêndios municipal, entregue pela Associação dos Bombeiros Voluntários.

Moraes Serrão comunica ao Administrador do Concelho que os distintivos dos bombeiros municipais passam a ser umas fitas elásticas de cor azul, com riscas amarelas, colocadas no braço esquerdo.

1897, 5 de setembro → O jornal *O Echo* publica um artigo em que critica a nomeação do comandante dos Bombeiros Municipais para Inspetor do Serviço de Incêndios. Sugere que se nomeie, para este cargo, alguém “estranho” a ambas as corporações, por forma a não melindrar a dos Voluntários.

1897, 9 de setembro → O jornal *O Villarealense* notícia o pagamento, aos bombeiros remunerados, dos vencimentos de janeiro, fevereiro, março e abril

Atribui pela primeira vez, aos Bombeiros Municipais, a designação de “Corpo de Salvação Pública”, referindo constar-lhe que a banda do Azilo-Escola de Vila Real passaria a ser considerada como sua.

Dá ainda notícia das obras de restauro de uma casa (onde esteve instalado o hospício de Vila Real), no Largo do Príncipe Real, para “Estação Central e arrecadação do Corpo de Salvação Pública e Secretaria da Inspeção Geral dos Incêndios” que, à data, se encontrava instalada na rua Conde de Vila Real.

1897, 10 de setembro → Moraes Serrão remete ofício ao presidente da Câmara propondo a nomeação de um ajudante, dois patrões, três segundos patrões e quatro aspirantes. Propõe também a promoção de bombeiros remunerados às categorias de 1.^a e 2.^a classes, uma vez que todos eram considerados de 3.^a classe.

Remete, igualmente, uma farda e blusa de bombeiro, completamente diferente da dos bombeiros da Associação Humanitária dos Voluntários de Vila Real, para apreciação da Câmara.

1897, 15 de setembro → Os Bombeiros Municipais, agora também designados como Corpo de Salvação Pública, combatem um violento incêndio em duas casas no Largo do Príncipe Real.

O jornal *O Villarealense* noticia que o Corpo de Salvação Pública tem realizado exercícios de instrução, aos domingos e quintas-feiras, no recreio do Colégio de Nossa Senhora do Rosário.

1897, 26 de setembro → Realização de concursos para bombeiros voluntários e bombeiros remunerados do Corpo de Salvação Pública, com início às 8 horas da manhã, em frente à fachada interior do Colégio de Nossa Senhora do Rosário.

1897, 30 de setembro → A Câmara Municipal de Vila Real elabora o “Regulamento do Serviço de Incêndios do Corpo de Salvação Pública”. Este regulamento, para entrar em vigor, carecia de aprovação superior, de ratificação via Administração do Concelho e Governo Civil de Vila Real. Tal aprovação nunca viria a ocorrer, pelo que não teve eficácia legal.

1897, 20 de outubro → Transferência do material de incêndios municipal para o novo quartel, situado num amplo baixo do Largo do Príncipe Real.

As chaves do quartel são depositadas na casa da guarda da Cadeia Civil e na Esquadra Policial, para serem entregues ao primeiro bombeiro que as solicite, em caso de incêndio.

1897, 10 de novembro → Chega à Inspeção Geral de Incêndios uma remessa de 36 bonés, destinados às praças do Corpo de Salvação Pública, proveniente da chapelaria a vapor Costa Braga & Filhos, do Porto.

Os bonés dos bombeiros voluntários do Corpo, têm como distintivo as iniciais S. P. (Salvação Pública), e os dos remunerados, um facho, machados e agulhetas entrelaçados.

1897, 21 de novembro → O Jornal *O Echo* noticia que o Regulamento de Incêndios do Corpo de Salvação Pública “não pode ter execução permanente enquanto não for submetido à aprovação do governo”. Manifesta-se incrédulo na sua aprovação, considerando completamente absurdas algumas das suas disposições.

1897, 25 de novembro → O jornal *O Villarealense* noticia o início, para breve, das obras numa casa da rua da Alegria, para instalação do material da 1.^a secção do Corpo de Salvação Pública.

1897, 28 de novembro → A Inspeção Geral de Incêndios efetua o pagamento dos meses de maio,

junho, julho e agosto, aos bombeiros remunerados do Corpo de Salvação Pública, ficando assim saldados os vencimentos “do tempo em que serviram os Voluntários da Associação Humanitária”.

1897, 2 de dezembro → O jornal *O Villarealense* noticia que o piquete do Corpo de Salvação Pública de serviço no Teatro de Vila Real, se apresentou pela primeira vez com o seu novo uniforme “elegante e de excelente aspeto”.

1897, 5 de dezembro → Filipe Mesquita Borges, auxiliar voluntário do Corpo de Salvação Pública, é curado na ambulância do Corpo, a ferimento sofrido no combate a um incêndio na rua de Santa Margarida.

1897, 16 de dezembro → O jornal *O Villarealense* noticia a nomeação de António da Costa Oliveira como ajudante interino do Corpo de Salvação Pública.

1897, 30 de dezembro → A Câmara de Vila Real aprecia um ofício remetido pelo Ministério do Reino, relativo às alterações que têm de ser introduzidas no Regulamento do Serviço de Incêndios, com vista à sua aprovação.

A questão mais sensível relaciona-se com a nomeação provisória de bombeiros voluntários para o Corpo de Salvação Pública, que só poderia ser convertida em definitiva depois de preenchidas as formalidades de concurso. Era também necessário salvaguardar os direitos adquiridos dos bombeiros municipais, há muito ao serviço da Câmara e modificar algumas disposições do regulamento, de harmonia com as propostas do administrador do concelho.

1897, 31 de dezembro → O empregado do correio, Chrispim, é conduzido ao Hospital na maca do Corpo de Salvação Pública, após atropelamento por um trem da Companhia de Viação, na rua do Arco.

1898

1898, 2 de janeiro → Soirée dançante promovida pelo pessoal do Corpo de Salvação Pública, num salão da rua Serpa Pinto.

A banda do Azilo-Escola tocou o hino da corporação. Nos meses seguintes, vão ser promovidos vários bailes com a mesma organização e no mesmo local.

1898, 5 de janeiro → O pessoal da 2.^a Secção, pelas 18:00 horas, conduz a bomba n.º 2 para o novo quartel da rua da Alegria.

1898, 6 de janeiro → O jornal *O Villarealense* refere que o Corpo de Salvação Pública era, à data, composto por 49 bombeiros ativos (voluntários e remunerados) e 14 auxiliares (voluntários), perfazendo um total de 63 homens.

Estes estavam repartidos por três secções.

1898, 23 de janeiro → Pelas 15:00 horas, um grupo de graduados do Corpo de Salvação Pública comandado por Moraes Serrão, apresenta cumprimentos ao novo presidente da Comissão Municipal, Augusto Guilherme Botelho de Sousa.

1898, 20 de março → O Corpo de Salvação Pública faz imponente guarda de honra, na procissão do Senhor dos Passos, organizada pela Santa Casa da Misericórdia de Vila Real.

1898, 24 de março → O jornal *O Villarealense* sugere à Câmara que os uniformes do Azilo-Escola sejam harmonizados com o fardamento do Corpo de Salvação Pública, uma vez que ambas as corporações lhe pertencem.

1898, 31 de maio → Moraes Serrão solicita à Câmara a sua imediata substituição, no cargo de Inspetor-Geral de Incêndios.

1898, 9 de junho → Os bombeiros voluntários do Corpo de Salvação Pública promovem uma “festa inaugural”, no Teatro-Circo de Vila Real. Destinaram a receita ao recém-criado fundo de socorros.

O espetáculo iniciou-se com o hino da Corporação e constou de representações teatrais e números musicais.

1898, 30 de junho → O Corpo de Salvação Pública comemora o dia de São Marçal, padroeiro e protetor dos bombeiros, com foguetes, música pela sua banda e, à noite, iluminação com balões venezianos dos seus quartéis e secretaria da Inspeção dos Incêndios.

1898, 7 de julho → O jornal *O Villarealense* noticia que o regente da banda de Infantaria 13, José Nunes de Freitas, oferecera à Câmara de Vila Real, uma composição musical que intitulou “Hino do Corpo de Salvação Pública”.

Em sessão, a Câmara de Vila Real analisa a participação feita por uma comissão de indivíduos alistados provisoriamente no Corpo de Salvação Pública, em que declinam os seus lugares, uma vez que a autoridade respetiva ainda não tinha aprovado o regulamento que os legitimaria. O episódio foi despoletado pelo facto de o Administrador do Concelho lhes ter declarado que, oficialmente, não os podia

reconhecer. O presidente da Câmara solicitou-lhes que continuassem a cooperar na extinção dos incêndios.

1898, 11 de julho → Quando acorria a um incêndio na rua de Santa Margarida, o carro da água do Corpo de Salvação Pública foi impedido de prosseguir, por várias vezes, pelo carro dos Bombeiros Voluntários. O bombeiro Domingos da Silva, que acompanhava o referido carro da água, sendo provocado, reagiu e foi preso. A prisão terá resultado de insultos dirigidos ao regedor da freguesia de São Dinis.

1898, 12 de julho → Um grupo de 31 bombeiros voluntários do Corpo de Salvação Pública, por ofício, participa ao Inspetor-Geral dos Incêndios, a sua resolução de não comparência a qualquer incêndio, enquanto não estiver aprovado o Regulamento do Serviço de Incêndios do Corpo de Salvação Pública.

1898, 13 de julho → Em face do ambiente tenso, principalmente provocado pelo incidente do dia 11, Moraes Serrão, por ofício, solicita à Câmara Municipal de Vila Real a suspensão temporária do serviço municipal de incêndios.

Dá, também, conhecimento, por cópia, do ofício que lhe havia sido remetido no dia anterior, por um grupo de bombeiros voluntários do Corpo de Salvação Pública.

1898, 14 de julho → Por Ordem de Serviço da Inspeção Geral de Incêndios, é declarada facultativa a comparência aos incêndios, do pessoal do Corpo de Salvação Pública.

1898, 15 de julho → A Inspeção Geral de Incêndios publica Ordem de Serviço, com novas instruções relativas à condução do material de combate a incêndios e aos procedimentos a adotar em situação de incêndio.

1898, 28 de julho → A Câmara de Vila Real delibera que se oficie ao Inspetor de Incêndios, pedindo-lhe que continuasse a dirigir o serviço de incêndios, empregando para esse fim os bombeiros municipais remunerados.

O jornal *O Villarealense* noticia a suspensão temporária dos exercícios que o Corpo de Salvação Pública costumava fazer todos os domingos e dias santos, pelas 6 horas da manhã.

1898, 1 de agosto → Início da iluminação, a luz elétrica, das “estações” do material do Corpo de Salvação Pública.

1898, 4 de agosto → O jornal *O Villarealense* noticia que a Câmara de Vila Real tinha enviado um ofício a Moraes Serrão, pedindo-lhe que continuasse a dirigir o serviço de incêndios.

1898, 5 de agosto → O polícia n.º 3, João dos Reis, impede o trânsito da bomba n.º 1 do Corpo de Salvação Pública, quando esta era conduzida para um incêndio no Jazigo. Moraes Serrão participa o incidente. O bombeiro Abílio Lopes Montanha sofre um acidente, passando-lhe por cima da perna direita a roda da carreta da bomba da 2.ª Secção, quando acorria a um incêndio na rua Jeronymo Amaral.

1898, 7 de agosto → O jornal *O Echo* noticia nova rejeição do regulamento para o serviço de incêndios, pelo Ministério do Reino, a quem o Governo Civil de Vila Real o havia remetido para aprovação.

1898, 11 de agosto → A Câmara de Vila Real nomeia uma comissão para estudar as propostas de alteração ao regulamento do serviço de incêndios.

1898, 18 de agosto → O jornal *O Villarealense* noticia que os voluntários do Corpo de Salvação Pública que se tinham abstido dos seus cargos os haviam retomado. Notícia, igualmente, o recomeço, para breve, dos exercícios do Corpo.

1898, 10 de setembro → Chegada, proveniente de uma casa do Porto, de uma remessa de 25 machados para cinto, destinados a equipar o pessoal ativo do Corpo de Salvação Pública.

1898, 15 de setembro → O 2.º patrão do Corpo de Salvação Pública, Francisco Ferreira da Costa Agarez, “distingue-se heroicamente” na extinção de um incêndio na rua do Rossio.

1898, 25 de setembro → O pessoal ativo do Corpo de Salvação Pública e respetiva banda, conjuntamente com as suas duas bombas, são fotografados pelo fotógrafo António Teixeira. A chapa, embora defeituosa, foi exibida e muito apreciada, numa das montras da casa comercial de Moraes Serrão. É, também, fotografado um grupo de voluntários graduados.

1898, 13 de outubro → O jornal *O Villarealense* noticia a oferta de 101 machados (dos quais, 25 de guarda) ao Corpo de Salvação Pública, pelo vice-presidente da Câmara de Vila Real.

1898, 22 de dezembro → O jornal *O Villarealense* noticia que o comendador José Augusto de Barros tenta promover um acordo entre as duas corporações de bombeiros de Vila Real (Corpo de Salvação Pública e Bombeiros Voluntários).

1898, 25 de dezembro → Em reunião, o Corpo de Salvação Pública aprova a proposta das bases do contrato a celebrar entre as duas corporações de bombeiros de Vila Real, acordadas pelos senhores Augusto Guilherme Botelho de Souza e comendador José Augusto de Barros.

1898, 26 de dezembro → Moraes Serrão oficia a João Baptista Vaz de Carvalho, comandante dos Bombeiros Voluntários de Vila Real, informando-o de que o Corpo de Salvação Pública aceitava as bases do contrato a celebrar entre as duas corporações.

1898, 28 de dezembro → Reunião entre representantes das duas corporações de bombeiros de Vila Real, visando a sua fusão, realizada no edifício da Associação dos Bombeiros Voluntários. A ela, assistiram também os promotores do acordo, Augusto Guilherme Botelho de Souza e José Augusto de Barros. Havendo discordância, foi decidido que os comandantes das duas corporações reunissem, à parte, e entrassem em entendimento relativamente às bases do contrato. O que fizeram, apresentando-as aos restantes representantes, uma hora depois.

Apesar de assinada pelo seu comandante, a proposta não foi, contudo, bem acolhida pelos representantes dos Bombeiros Voluntários, chegando a haver uma pequena altercação.

A reunião terminou sem que houvesse acordo entre as partes.

Na sequência desta reunião, sentindo-se desautorizado, o comandante dos Bombeiros Voluntários, João Baptista Vaz de Carvalho, pede a sua demissão do cargo, demissão esta que não foi aceite pela respetiva Direção.

1898, 29 de dezembro → O jornal *O Villarealense* noticia que ficavam sem efeito as festas anunciadas pelo Corpo de Salvação Pública para o dia 1 de janeiro, em consequência do acordo que se encontrava em negociação.

1899

1899, 4 de janeiro → O Corpo de Salvação Pública, representado pelos seus graduados, apresenta cumprimentos à nova Câmara presidida por Antonio Luiz Pereira de Aguiar.

1899, 5 de janeiro → A Câmara de Vila Real cria uma comissão para estudar a reforma do serviço de incêndios.

1899, 9 de janeiro → Moraes Serrão remete ofício à Câmara Municipal de Vila Real, fazendo propostas para diminuição da despesa da Câmara com o serviço de incêndios. Propõe, mesmo, em caso de necessidade, que o Corpo de Salvação Pública assegure o serviço gratuitamente.

1899, 12 de março → O Corpo de Salvação Pública faz, imponentemente, a guarda de honra, na Procissão do Senhor dos Passos.

1899, 19 de março → Francisco Ferreira da Costa Agarez pede demissão do Corpo de Salvação Pública, alegando incompatibilidade com o cargo de vereador efetivo, de que iria tomar posse no dia seguinte.

1899, 20 de março → Moraes Serrão recusa o pedido de demissão do Corpo de Salvação Pública apresentado por Francisco Ferreira da Costa Agarez.

1899, 23 de março → Como a anterior não apresentou resultados, a recém-empossada Câmara Municipal de Vila Real nomeia nova comissão para estudar a reforma do serviço de incêndios. O vereador Francisco Agarez alerta para o perigo de a Câmara entregar o serviço a uma “corporação particular”, lembrando o sucedido em 1897.

1899, 20 de abril → A comissão municipal encarregue de estudar a reorganização do serviço de incêndios propõe (e a Câmara aprova por maioria) a entrega desse serviço à Associação dos Bombeiros Voluntários de Vila Real, mediante a celebração de um contrato. As cláusulas propostas para celebração do contrato são, no essencial, muito semelhantes às do contrato celebrado em 1891.

O vereador Costa Teixeira lavra um protesto contra a decisão, considerando-a injusta para com os cerca de 60 bombeiros voluntários do Corpo de Salvação Pública e para com Moraes Serrão.

1899, 24 de abril → É exarado um protesto contra a extinção do Corpo de Salvação Pública, assinado por 241 pessoas.

1899, 26 de abril → O Corpo de Salvação Pública elabora um agradecimento a todos quantos, enérgica e civicamente, protestaram contra a deliberação camarária da sua extinção. Nesse mesmo agradecimento, os subscritores

afirmam ter esperança de, num futuro próximo, se encontrarem em condições de poderem corresponder à simpatia que então lhes era dispensada.

1899, 27 de abril → O jornal *O Villarealense* publica notícia sobre a “escandalosa extinção do Corpo de Salvação Pública”.

Em notícia de última hora, afirma ter sido informado por pessoa de máxima probidade que o Corpo de Salvação Pública de Vila Real tem à sua ordem toda e qualquer quantia que julgue necessária para a sua reorganização.

1899, 30 de abril → O jornal *O Echo* em reação às notícias de *O Villarealense* sobre a extinção do Corpo de Salvação Pública, afirma que a Câmara Municipal de Vila Real não o extinguiu nem o dissolveu, pela simples razão de que essa corporação não existia nem, tão pouco, era corporação municipal, uma vez que não estava legalmente organizada.

1899, 4 de maio → O jornal *O Villarealense* noticia a promoção, pelo Corpo de Salvação Pública, de uma subscrição para a compra de material, com vista à organização de um Corpo de Bombeiros Voluntários. Em assembleia geral, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Real aprova as bases para a celebração do contrato com a Câmara Municipal, relativo ao serviço de incêndios.

1899, 9 de maio → Incêndio na Igreja de São Domingos, extinto pelo Corpo de Salvação Pública.

1899, 11 de maio → O jornal *O Villarealense* inicia a publicação da lista dos subscritores e respetivos donativos, para a reorganização do Corpo de Salvação Pública. Encabeça a lista o comendador José Augusto de Barros com um donativo de 200\$000 reis.

1899, 14 de maio → Em Ordem de Serviço, Moraes Serrão comunica a continuidade na prestação regular do serviço de incêndios pelo Corpo de Salvação Pública, até que a Câmara Municipal transmita ordens em contrário.

1899, 15 de maio → Entrega para aprovação, no Governo Civil de Vila Real, dos Estatutos da Associação dos Bombeiros Voluntários do Corpo de Salvação Pública.

Os Estatutos foram entregues pessoalmente ao conde de Vila Real, governador civil, por uma comissão de 5 elementos do Corpo de Salvação Pública e assinados por 50 sócios. A comissão era presidida por Domingos Lopes da Costa.

1899, 18 de maio → O jornal *O Villarealense* noticia que o Corpo de Salvação Pública continua a acorrer aos incêndios, uma vez que permanece na posse do material de extinção de incêndios municipal.

1899, de 21 a 24 de maio → Manoel José de Moraes Serrão, Francisco Ferreira da Costa Agarez e João Maria Gomes de Barros, deslocam-se ao Porto para adquirirem o material necessário para o Corpo de Salvação Pública, em reorganização. Entre outro material (escadas, machados, cintos, charlateiras, capacetes, uniformes, etc.), escolhem um carro de ferramentas e uma bomba Metz, com breack e restantes aprestes, a ser fornecida pela casa comercial Guilherme Gomes Fernandes & C.^a. A aquisição deste material só foi possível graças ao contributo decisivo do abastado capitalista, comendador José Augusto de Barros.

1899, 25 de maio → A Câmara de Vila Real encarrega o seu presidente de assinar a escritura, para entrega do serviço de incêndios à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Real.

1899, 26 de maio → Celebração de escritura pública através da qual o serviço municipal de incêndios é entregue, pela Câmara Municipal de Vila Real, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Real. O material de extinção de incêndios municipal é entregue pelo Corpo de Salvação Pública, aos Bombeiros Voluntários. Os bombeiros municipais remunerados recusam a sua transição para os Bombeiros Voluntários, permanecendo no Corpo de Salvação Pública.

1899, 14 de junho → Tourada promovida pela comissão promotora da reorganização do Corpo de Salvação Pública, para angariação de fundos.

1899, 22 de junho → Perante a recusa dos bombeiros municipais de transitarem para os Bombeiros Voluntários, a Câmara Municipal de Vila Real nomeia provisoriamente, 26 novos bombeiros municipais.

1899, 23 de junho → Francisco Agarez, João de Barros e Antonio de Oliveira deslocam-se à Casa de Mateus para questionarem o conde de Vila Real, governador civil, relativamente à aprovação dos Estatutos da Associação do Corpo de Salvação Pública. Foram informados de que o assunto seria resolvido em breve.

1899, 29 de junho → O jornal *O Villarealense* noticia o protesto e a recusa dos bombeiros municipais, que permaneceram no Corpo de Salvação Pública, de receberem parte dos salários em atraso (4 meses e 26 dias), através da Associação dos Bombeiros Voluntários.

1899, 31 de agosto → O jornal *O Villarealense* noticia que a comissão organizadora do Corpo de Salvação Pública havia oferecido os serviços do Corpo (constituído por 120 homens) ao subdelegado de saúde, conselheiro Luiz Augusto Teixeira Lobato, para apoio no contexto de eventual propagação da peste bubónica, no distrito.

1899, 28 de setembro → O jornal *O Villarealense* noticia que, no mês seguinte, iria começar a ser confeccionada a bandeira da Associação do Corpo de Salvação Pública, pela senhora Maria Olympia Teixeira, mediante o desenho do senhor Nuno de Novaes Junior.

1899, 4 de outubro → Chegada de grande parte do material adquirido para a Associação do Corpo de Salvação Pública, nomeadamente um carro de ferramentas, maca, machados, cintos de segurança, etc. Este material ficou armazenado numa casa, em Parada de Cunhos, a aguardar a chegada do restante material.

1899, 19 de outubro → O jornal *O Villarealense* noticia a aprovação dos Estatutos da Associação do Corpo de Salvação Pública.

1899, 2 de novembro → O comandante do Corpo de Salvação Pública, Moraes Serrão, remete ofícios aos chefes das 3.^a e 4.^a secções, convidando-os a proporem os 2.os patrões e aspirantes que julgassem convenientes.

1899, 11 de novembro → O presidente da comissão reorganizadora do Corpo de Salvação Pública, Domingos Lopes da Costa, convoca os restantes membros da comissão, para reunião destinada a nomear um comandante e uma comissão que dirija, interinamente, a Associação.

1899, 13 de novembro → Reunião da comissão reorganizadora do Corpo de Salvação Pública, pelas 6 horas da tarde, em casa de Moraes Serrão, com o objetivo de eleger um comandante e uma comissão que, interinamente, dirigisse os interesses da Associação. Para constituir a comissão, resultaram eleitos Domingos Lopes da Costa (presidente), Manoel José de Moraes Serrão (também eleito comandante), Antonio da Costa Oliveira, Francisco Ferreira da Costa Agarez,

Manuel Rodrigues Romualdo, Domingos Pinto Bahia, Abílio Joaquim Rebello da Silva e Estanislau Corrêa de Mattos.

1899, 22 de novembro → Assembleia geral da Associação do Corpo de Salvação Pública, para organização dos festejos da chegada do material adquirido para a corporação. Decidem que a chegada se faça sem festejos e sem “arruidos”.

1899, 23 de novembro → Entrada em Vila Real, pelas 4 horas da tarde, do material destinado a equipar a corporação dos bombeiros da Associação do Corpo de Salvação Pública, percorrendo várias ruas da, então, vila. Especial destaque para a bomba Metz, importada da Alemanha.

A deliberação tomada em assembleia geral, bem como a reclusão de dois camaradas seus, condicionaram os festejos, sendo reprimidas as manifestações de regozijo.

Moraes Serrão requer autorização à Câmara para colocar em pequeno estrado ou travessão de madeira, na valeta, junto da casa que serve de quartel da bomba de incêndios do Corpo de Salvação Pública, no n.º 54 da rua da Portela.

De acordo com a letra dos seus Estatutos e com a chegada do material, o Corpo de Salvação Pública fica legalmente constituído e apto para acorrer a qualquer sinistro.

1899, 27 de novembro → Moraes Serrão dá conhecimento ao administrador do concelho de Vila Real da prontidão do Corpo de Salvação Pública para comparecer em todas as calamidades que no futuro possam ocorrer.

1899, 1 de dezembro → Por Ordem de Serviço, o comandante Moraes Serrão procede à divisão do pessoal do Corpo de Salvação Pública, pelas suas duas secções.

1899, 28 de dezembro → O jornal *O Villarealense* noticia que o Corpo de Salvação Pública de Vila Real escolhera para sua divisa “Adsumus in periculo”, ou seja, “Estamos presentes no perigo”.

1899, 31 de dezembro → Moraes Serrão informa o comandante dos Bombeiros Voluntários que o Corpo de Salvação Pública não iria marcar presença na festa de aniversário da sua corporação, uma vez que o Corpo de Salvação Pública ainda não se encontrava completamente equipado.

1900

1900, 4 de janeiro → Moraes Serrão dirige convites a diversas entidades, para assistirem à missa solene e bênção do material do Corpo de Salvação Pública, a realizar na igreja de São Domingos, pelas 10 horas da manhã do dia 6 de janeiro

1900, 6 de janeiro → Festa inaugural da Associação do Corpo de Salvação Pública de Vila Real, com foguetes; alvorada; música pela banda da Corporação que passou à porta dos principais subscritores; missa solene; bênção do material (com especial destaque para a bomba Metz e para o carro de ferramentas); cumprimentos ao seu principal benemérito e instituidor (comendador José Augusto de Barros) e ao presidente da comissão reorganizadora (Domingos Lopes da Costa) e, à noite, espetáculo de gala no Teatro-Circo.

1900, 14 de janeiro → O professor de música Manuel António Teixeira, numa audição realizada em sua casa e dirigindo o seu sexteto, apresenta o hino que compôs e ofereceu ao Corpo de Salvação Pública.

Marcaram presença o presidente da comissão reorganizadora Domingos Lopes da Costa, o comandante Manoel José de Morais Serrão, graduados e amigos do Corpo de Salvação Pública, que acolheram a composição com grande entusiasmo e felicitaram o compositor.

1900, 22 de janeiro → Eleição dos corpos gerentes da Associação do Corpo de Salvação Pública, para o triénio de 1900 a 1902, em assembleia geral realizada em casa de Moraes Serrão.

O comendador José Augusto de Barros é eleito presidente da Direção.

1900, 19 de março → A bomba Metz é utilizada, pela primeira vez, no combate a um incêndio na rua Nova.

1900, 27 de maio → A bandeira da Associação do Corpo de Salvação Pública, produzida, é exposta numa montra do estabelecimento de Manoel José de Mores Serrão. A face visível ostenta a divisa “Adsumus in periculo”.

A bandeira foi confeccionada por Olympia Teixeira, coadjuvada por Olinda da Costa Araujo, Maria Amelia Bessa Motta Antunes e Saudade Corrêa de Mattos.

1900, 22 de julho → O jornal *O Povo do Norte* noticia que, face às alterações políticas, os piquetes do teatro passaram a ser realizados, exclusivamente,

pelos bombeiros do Corpo de Salvação Pública e não, como até então, pelos da Corporação dos Bombeiros Voluntários.

1900, 6 de outubro → A Direção da Associação do Corpo de Salvação Pública resolve que os graduados do seu Corpo Ativo vão apresentar cumprimentos à Comissão Municipal, recém-empossada, afeta ao Partido Regenerador.

1900, 7 de outubro → O comandante e graduados do Corpo de Salvação Publica vão cumprimentar, às suas quintas da Tojeira e de Ponte de Machados, o presidente e o vice-presidente da Comissão Municipal, respetivamente, Alexandre Augusto Ribeiro e Manuel Rodrigues de Freitas.

1900, 8 de outubro → A Comissão Municipal encarrega António da Costa Oliveira, ajudante do Corpo de Salvação Pública de Vila Real, de fiscalizar o material de incêndios municipal, entregue pela Câmara à Associação dos Bombeiros Voluntários, sendo, nessa tarefa, coadjuvado pelo secretário da Câmara.

Na mesma sessão, a Comissão Municipal delibera oficial ao presidente da Associação dos Bombeiros Voluntários, solicitando-lhe uma relação de todo o pessoal remunerado.

1900, 19 de outubro → O jornal *O Villarealense* noticia a celebração de um contrato de arrendamento, para instalação do quartel do Corpo de Salvação Pública, numa casa sita na Praça Lopo Vaz, pertencente a João Baptista da Costa.

1900, 21 de outubro → O jornal *O Povo do Norte* noticia a próxima instalação do quartel e associação do Corpo de Salvação Pública, numa casa situada na Praça Lopo Vaz.

1900, 8 de novembro → Face à recusa da Associação dos Bombeiros Voluntários de permitir a fiscalização do material municipal de incêndios, o presidente da Comissão Municipal é autorizado a consultar o advogado da Câmara, no sentido de proceder à rescisão do contrato do serviço municipal de incêndios, celebrado com a referida Associação.

1900, 18 de novembro → O comendador José Augusto de Barros assiste a exercício do Corpo de Salvação Pública, realizado no recinto do Colégio de Nossa Senhora do Rosário.

1900, 19 de novembro → A Câmara de Vila Real notifica o presidente da Associação dos Bombeiros

Voluntários de que o contrato relativo ao serviço de incêndios celebrado entre as duas entidades, e de acordo com a sua condição 10.ª, deixaria de produzir efeitos volvidos 90 dias.

1900, 3 de dezembro → A Direção e os graduados do Corpo de Salvação Pública marcam presença na tomada de posse da Câmara Municipal de Vila Real, maioritariamente Regeneradora.

1900, 30 de dezembro → A Direção da Associação do Corpo de Salvação Publica delibera que se proceda à bênção da sua bandeira, por ocasião da celebração do 1.º aniversário da inauguração, convidando para padrinho o Visconde de Veiga Cabral.

1901

1901, 6 de janeiro → Festa do “1.º aniversário” da inauguração da Associação do Corpo de Salvação Pública, constando de foguetes; alvorada; hino tocado pela banda da corporação pelas ruas da vila; revista geral de grande uniforme; missa solene; bênção da bandeira; apresentação de cumprimentos a diversas entidades; inauguração da Casa da Associação, num amplo edifício da rua Serpa Pinto e, à noite, espetáculo de gala.

A Associação recebe 270\$000 reis em donativos. O comendador José Augusto de Barros oferece a quantia de 1.500\$000 reis, para criação de uma caixa de socorros, um fundo de socorro destinado aos bombeiros, em caso de acidentes em serviço. Inscreve-se, ainda, como sócio contribuinte com uma anuidade de 100\$000 reis, pagável nos dias de aniversário.

O corpo ativo é fotografado, antes da missa, junto ao edifício do Colégio de Nossa Senhora do Rosário.

1901, 10 de janeiro → A Câmara de Vila Real aprova voto de louvor a Manoel José de Moraes Serrão, pelos serviços prestados. Fundamenta-o, mencionando a sua ação no combate a diversos incêndios e destacando o facto de ter anuído ao apelo da Câmara, em Julho de 1897, no sentido de tomar conta do material e do pessoal camarários, afetos ao serviço de incêndios, devolvidos pela Associação dos Bombeiros Voluntários.

1901, 11 de janeiro → A Direção da Associação do Corpo de Salvação Pública aprova voto de louvor e agradecimento a Manoel Antonio Teixeira, pela oferta do hino.

1901, 17 de janeiro → O jornal *O Villarealense* noticia que a Associação do Corpo de Salvação Pública tenciona designar a sua caixa de socorros como “Caixa

Filantrópica de Salvação Pública D. Amélia”. Notícia, também, a intenção de alargamento do seu âmbito de apoio, à medida que os recursos o permitirem.

1901, 2 de fevereiro → O jornal *O Povo do Norte* noticia a oferta de uma espada a Manoel José de Moraes Serrão, por Manoel Rodrigues de Freitas.

1901, 4 de fevereiro → Francisco Agarez, na qualidade de secretário da Associação do Corpo de Salvação Pública, solicita exemplares de diplomas de sócios, para modelo, aos Bombeiros Voluntários do Porto e aos Bombeiros Voluntários de Matosinhos.

1901, 17 de fevereiro → O jornal *O Echo* noticia que a Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Real, na sua última sessão, havia deliberado que, desde o dia 1 de fevereiro, a sua corporação de bombeiros prestasse gratuitamente, ao município, o serviço de incêndios, com o “pessoal então existente”.

1901, 21 de fevereiro → Tendo finalizado, no dia 15 desse mês, o contrato do serviço municipal de incêndios celebrado entre a Câmara e a Associação dos Bombeiros Voluntários, a Câmara delibera, por unanimidade, nomear uma comissão para, no dia 23, receber o material municipal de incêndios em poder da Associação dos Bombeiros Voluntários.

1901, 23 de fevereiro → O comandante dos Bombeiros Voluntários, em cumprimento de ordens do presidente da sua Associação, comunica à Câmara a impossibilidade de proceder à entrega do material municipal de incêndios.

1901, 28 de fevereiro → A Direção da Associação do Corpo de Salvação Pública revê alguns artigos dos estatutos da sua Caixa Filantrópica.

1901, 7 de março → Atendendo a que o material de incêndios municipal não tinha ainda sido entregue pela Associação dos Bombeiros Voluntários, a Câmara deliberou que a remuneração municipal do serviço de incêndios passasse a reverter em favor do Corpo de Salvação Pública, confiando-lhe a segurança pública contra o risco de incêndio.

1901, 20 de março → A Câmara de Vila Real delibera interpor uma ação ordinária contra a Associação de Bombeiros Voluntários, para rescisão do contrato do serviço municipal de incêndios, celebrado entre as duas entidades.

1901, 21 de março → O jornal *O Villarealense* noticia a adesão do Corpo de Salvação Pública de Vila Real ao Congresso Nacional de Bombeiros a realizar em Lisboa.

1901, 18 de abril → O Corpo de Salvação Pública marca forte presença no funeral de D.^a Paula de Assumpção Borges e Barros, esposa do presidente da Direção da sua Associação, comendador José Augusto de Barros.

1901, 5 de dezembro → O presidente da Direção da Associação dos Bombeiros Voluntários solicita à Câmara que a verba votada no orçamento municipal para o serviço de incêndios seja consignada à sua Associação.

1901, 12 de dezembro → Face à reclamação apresentada pelo presidente da Associação dos Bombeiros Voluntários, relativamente ao facto de o orçamento municipal, para 1902, prever que a verba relativa ao serviço de incêndio seja destinada ao Corpo de Salvação Pública e não à sua Associação, a Câmara delibera enviar ao Ministério do Reino, conjuntamente com o orçamento municipal, um conjunto de certidões, das quais se destaca a da pendência, em juízo, de uma ação ordinária para anulação da escritura do contrato celebrado entre as duas entidades.

1901, 27 de dezembro → O Ministério do Reino julga improcedente, a pretensão da Associação dos Bombeiros Voluntários para que lhe fosse consignada a verba destinada ao serviço de incêndios, no orçamento municipal de 1902, sendo este aprovado com a referida verba a favor da Associação do Corpo de Salvação Publica.

1902

1902, 2 de janeiro → O jornal *O Villarealense* noticia a recusa do convite, por parte do Corpo de Salvação Pública, em participar nas festas de aniversário da Associação dos Bombeiros Voluntários.

1902, 6 de janeiro → A Associação do Corpo de Salvação Pública festeja o “3.º aniversário” da sua inauguração, com foguetes, com a banda da corporação a percorrer as ruas da Vila, missa solene, cumprimentos às autoridades e sócios beneméritos e, à noite, sessão solene na Casa da Associação (em que foi inaugurado o retrato do comendador José Augusto de Barros), seguida de récita no Teatro.

1902, 30 de julho → Deslocação, ao Porto, de diretores da Associação do Corpo de Salvação Pública, para aquisição de novo instrumental para a sua banda.

1902, 31 de julho → O jornal *O Villarealense* noticia a confeção de novo fardamento, para o Corpo de Salvação Pública.

1902, 29 de novembro → É entregue à Direção do Corpo de Salvação Publica uma ordem de 15 libras esterlinas em ouro, remetida do Pará, por Joaquim Victorino de Oliveira. Este subscreve-se ainda com a anuidade de uma libra em ouro.

1902, 14 de dezembro → Em reunião extraordinária, a Direção da Associação do Corpo de Salvação Pública delibera solicitar à Câmara Municipal de Vila Real o pagamento da verba destinada ao pessoal remunerado do serviço de incêndios, colocado a seu cargo por deliberação camarária de 7 de março de 1901.

1903

1903, 6 de janeiro → A Associação do Corpo de Salvação Pública festeja o “5.º aniversário” da sua fundação com foguetes; com a banda da corporação a percorrer as ruas da Vila; missa solene celebrada pelo respetivo capelão, pe. Fillipe Borges; cumprimentos às autoridades e sócios beneméritos; e sessão solene ao fim da tarde, na Casa da Associação, com inauguração do retrato de José António Alves.

1903, 11 de janeiro → Em artigo publicado no jornal *O Povo do Norte*, surge a distinção entre “bombeiros de cima” e “bombeiros de baixo”.

1903, 22 de janeiro → Assembleia geral dos sócios da Associação do Corpo de Salvação Pública, para aprovação das contas do ano anterior e eleição dos corpos gerentes. José Antonio Alves é eleito presidente da Direção. Moraes Serrão recebe voto de louvor e o comendador José Augusto de Barros é nomeado presidente honorário da Associação.

1903, 29 de janeiro → A Direção da Associação do Corpo de Salvação Pública oficia à Câmara, solicitando o pagamento, que se encontra em atraso, dos vencimentos de 9 meses do ano de 1902, dos bombeiros remunerados que se encontram a seu cargo. A Câmara Municipal toma o requerido na devida consideração.

1903, 5 de fevereiro → Tomada de posse, às 11 horas, dos corpos gerentes da Associação do Corpo de Salvação Pública, para o triénio de 1903 a 1905, eleitos na assembleia geral de 22 de janeiro último.

1903, 26 de fevereiro → Almoço de confraternização oferecido pelo Corpo de Salvação Pública, em honra do conselheiro Antonio de Azevedo Castello Branco, realizado na Rapozeira e em que participaram mais de cem pessoas.

1903, 13 de março → Francisco Ferreira da Costa Agarez, 1.º patrão do Corpo de Salvação Pública, é agraciado com a medalha de prata por distinção e prémio concedido ao mérito, filantropia e generosidade.

A distinção foi-lhe atribuída em virtude dos valiosíssimos serviços que prestou na manhã de 11 de fevereiro de 1902, num incêndio na rua Direita.

1903, 6 de agosto → O jornal *O Villarealense* noticia o convite dirigido à banda do Corpo de Salvação Pública, para tomar parte nos festejos em honra de Nossa Senhora do Socorro, na Régua.

1903, 24 de agosto → Comandado pelo ajudante da Corporação, António da Costa Oliveira, o Corpo de Salvação Pública apresenta-se com sessenta praças, em uniforme de gala, com machados de guarda e estandarte, precedido da respetiva banda, na festa de inauguração dos trabalhos de construção do caminho-de-ferro entre a Régua e Vila Real.

1903, 6 de setembro → Reunião das direções das duas associações de bombeiros de Vila Real, numa das salas da Associação do Corpo de Salvação Pública e com presença da imprensa local, para análise das medidas a tomar no sentido de conseguirem subsídios para a reparação e aquisição de material de combate a incêndios. Com essa finalidade, decidem nomear uma comissão composta por elementos afetos às duas corporações.

1903, 12 de setembro → A banda de música do Corpo de Salvação Pública participa nas festas da Senhora da Pena.

1903, 22 de outubro → A Câmara analisa um ofício remetido pelas duas corporações de bombeiros, solicitando o seu auxílio para reparação e compra de material de incêndios.

1904

1904, 6 de janeiro → A Associação dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública festeja o “6.º aniversário” da sua fundação com foguetes; com a banda da corporação a percorrer as ruas da Vila tocando o seu hino; revista geral de grande uniforme, em frente ao seu quartel; missa solene celebrada pelo respetivo capelão, pe. Fillipe Corrêa da Mesquita Borges; e cumprimentos às autoridades e sócios beneméritos. Estava projetado um sarau musical nos salões do Club de Vila Real, que não se realizou devido ao mau tempo.

1904, 7 de abril → O jornal *O Villarealense* noticia que o comandante do Corpo de Salvação Pública, Manoel José de Moraes Serrão, fora distinguido com a honra do Oficialato da Ordem de Mérito Industrial. Notícia também a intenção do Corpo de Salvação Pública de anuir ao convite que lhe foi dirigido, no sentido de aderir ao movimento iniciado em Lisboa, para organização da federação das corporações de bombeiros do País.

1904, 10 de abril → Jantar em honra de Manoel José de Moraes Serrão, organizado pelos seus amigos no Hotel do Comércio, para comemoração da sua condecoração com o oficialato da Ordem de Mérito Industrial.

1904, 17 de abril → Criação, em Lisboa, da Federação dos Bombeiros Portugueses, à qual adere a corporação dos Voluntários de Salvação Pública de Vila Real, inscrevendo 60 bombeiros ativos com honras de sócios instituidores.

A Associação dos Bombeiros Voluntários do Corpo de Salvação Pública de Vila Real foi uma das promotoras da criação da instituição, principalmente destinada a socorrer os sócios federados, ou as suas famílias, no caso de desastre em serviço, para além de facultar outras regalias.

1904, 12 de maio → O jornal *O Villarealense* noticia que, por ordem de serviço, Estanislau Corrêa de Mattos foi nomeado comandante da 3.ª secção do pessoal auxiliar do Corpo de Salvação Pública, sendo coadjuvado pelo seu imediato, Luiz Antunes de Mesquita.

1904, de 28 de junho a 1 de julho → Deslocação, ao Porto, do comandante do Corpo de Salvação Pública, Manoel José de Moraes Serrão, onde visitou o quartel principal dos bombeiros municipais e assistiu a uma experiência de uma nova bomba a vapor.

Foi alvo de uma notável receção e de inúmeras

manifestações de apreço, oferecendo 10\$000 reis para a Caixa de Pensões Gomes Fernandes.

1904, 1 de agosto → Apresentação de cumprimentos do Corpo de Salvação Pública, acompanhado da respetiva banda de música, ao conselheiro António de Azevedo Castello Branco.

1904, 28 de novembro → A Associação dos Bombeiros Voluntários do Corpo de Salvação Pública de Vila Real compra a João Baptista da Costa, Maria de Jesus Teixeira Baptista, Annibal Augusto Corrêa e Anna Margarida da Costa Corrêa, um terreno na rua Direita, pela quantia de sessenta mil reis.

O terreno, situado em frente da Estação Telégrafo-Postal de Vila Real, incluía uma casa destruída por um incêndio e um quintal.

1904, 15 de dezembro → A Câmara Municipal de Vila Real aprova a planta do quartel e sede, que a Associação do Corpo de Salvação Pública pretende construir na rua Direita.

O desenho é da autoria de Francisco Ferreira da Costa Agarez, 1.º patrão do Corpo de Salvação Pública.

1905

1905, 6 de janeiro → A Associação dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública festeja o “7.º aniversário” da sua fundação com foguetes; com a banda da corporação a percorrer as ruas da Vila tocando o seu hino; revista geral de grande uniforme, em frente ao seu quartel; missa solene celebrada pelo respetivo capelão, pe. Fillipe Corrêa da Mesquita Borges; e cumprimentos às autoridades e sócios beneméritos.

Pelas 6 horas da tarde, pelo comandante, graduados e tesoureiro da Direção do Corpo de Salvação Publica, foi oferecido, no Hotel do Comércio, um jantar em honra do 2.º patrão dos Bombeiros Voluntários do Porto, José Augusto de Vasconcellos.

1905, 11 de fevereiro → A Câmara defere o requerimento da Associação dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública, em que solicita licença para ocupar com materiais 12 m2 da rua Direita, em frente à casa que anda a reconstruir para instalar o seu quartel e a sua sede.

1905, 23 de fevereiro → O jornal *O Villarealense* dá conta de vários donativos e contributos, destinados às obras de construção do quartel e sede da Associação dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública.

1905, 4 de março → A Câmara aprova alteração na planta do edifício da sede e quartel que a Associação dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública está a construir na rua Direita. A alteração consistia na substituição da parte alta que fechava em forma de chalet, por uma platibanda.

1905, 13 de abril → O jornal *O Villarealense* noticia a chegada, na semana anterior, dos bilhetes de identidade dos bombeiros Voluntários de Salvação Pública, federados na Federação dos Bombeiros Portugueses.

1905, 27 de abril → O jornal *O Villarealense* notícia que se encontra exposto, na vitrine do estabelecimento de Manoel José de Moraes Serrão, o diploma que o conselho diretor da Federação dos Bombeiros Portugueses conferiu à corporação dos Voluntários de Salvação Pública de Vila Real. Refere ainda que esta foi uma das primeiras coletividades que se alistou na Federação, pelo que tem honras de instituidora.

1905, 21 de maio → Os Bombeiros Voluntários de Salvação Pública apresentam cumprimentos ao seu benemérito e protetor, Joaquim Vitorino de Oliveira, recentemente chegado do Pará, Brasil.

1905, 24 de agosto → O Comandante dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública, Manoel José de Moraes Serrão, oficia à Câmara informando-a de que, durante a sua ausência para assistir ao 1.º Congresso dos Bombeiros Portugueses, assumia o comando da corporação o ajudante Antonio da Costa Oliveira.

1905, de 27 a 29 de agosto → O Comandante dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública, Manoel José de Moraes Serrão, participa no 1.º Congresso dos Bombeiros Portugueses, realizado em Sintra e promovido pela Federação dos Bombeiros Portugueses.

A escassez de recursos provocada pelas obras de construção da sua sede/quartel não permitiu a ida de um piquete (que chegou a estar escalado), para participar no concurso de manobras.

No Congresso, Moraes Serrão foi nomeado presidente do júri do concurso e eleito vice-presidente do conselho diretivo da Federação dos Bombeiros Portugueses.

1905, 27 de setembro → José Antonio Alves, presidente da Associação do Bombeiros Voluntários de Salvação Pública de Vila Real, remete ofício de resposta a Leopoldo Froes Junior, comandante dos Bombeiros Voluntários de Caconda, Angola, comunicando-lhe

que não pode satisfazer o seu pedido, uma vez que a sua Associação ainda não possui exemplares impressos dos Estatutos.

1905, 22 de novembro → A Direção da Associação do Bombeiros Voluntários de Salvação Pública solicita a Emilio Biel que forneça gratuitamente a eletricidade consumida por 4 lâmpadas de 16 velas, para a sua sede/quartel, cuja construção se encontra quase concluída.

1905, 27 de novembro → O presidente da Câmara Municipal de Vila Real convida o presidente da Direção da Associação do Bombeiros Voluntários de Salvação Pública para assistir a uma conferência referente ao serviço de extinção de incêndios. Este último, e para essa finalidade, delega plenos poderes no comandante Moraes Serrão.

1905, 2 de dezembro → A Câmara Municipal aprova a desistência da ação judicial para rescisão do contrato do serviço de incêndios, movida contra a Associação dos Bombeiros Voluntários de Vila Real e que se considerasse em vigor, para todos os efeitos, o contrato celebrado por escritura em 26 de maio de 1899.

1905, 4 de dezembro → A Associação dos Bombeiros Voluntários de Vila Real dirige um ofício à Câmara Municipal, agradecendo a deliberação relativa ao serviço de incêndios, tomada na sua última sessão e propondo que a remuneração municipal por tal serviço fosse dividida pelas duas corporações existentes em Vila Real.

1905, 7 de dezembro → A Câmara de Vila Real aprova a celebração de um contrato, com ambas as corporações de bombeiros da Vila, dividindo entre elas o material municipal do serviço de incêndios e a verba orçamentada para o efeito.

1906

1906, 6 de janeiro → A Associação dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública festeja o “9.º aniversário” da sua fundação com alvorada (salva de 21 tiros e toque de alvorada, por terno de clarins, em vários pontos da Vila); com a banda da corporação a percorrer as ruas da Vila tocando o seu hino; formatura geral de grande uniforme, com revista, em frente ao seu quartel velho; missa solene celebrada pelo respetivo capelão, pe. Fillipe Corrêa da Mesquita Borges; transferência oficial do material de incêndios para a nova sede/quartel; inauguração solene da nova Sede/Quartel; simulacro de incêndio na casa-escola,

construída na parada no novo quartel; cumprimentos às autoridades e sócios beneméritos; e, à noite, récita de gala no Teatro-Circo.

Durante a tarde, a nova Sede/Quartel esteve aberta ao público.

1906, 8 de janeiro → Celebração de contrato, por escritura pública, entre a Câmara de Vila Real e as duas corporações de bombeiros de Vila Real. As duas corporações passam a estar encarregues do serviço municipal de incêndios, pagando-lhes a Câmara um auxílio pecuniário mensal. A Câmara distribui, entre elas, o material municipal de incêndios, não abdicando, contudo, da sua propriedade e responsabilizando-se pelas despesas da sua conservação.

Entre outro material, os Bombeiros Voluntários de Salvação Pública recebem a bomba adquirida pela Câmara em 1854 e os Bombeiros Voluntários de Vila Real, a bomba por ela mandada construir em 1876.

1906, 22 de janeiro → Eleição, em assembleia geral, do corpo gerente para o triénio de 1906 a 1908. Joaquim Victorino de Oliveira é eleito presidente da Direção.

1906, 2 de fevereiro → Posse da nova Direção da Associação dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública de Vila Real.

1906, 15 de fevereiro → O jornal *O Villarealense* faz referência à grande afluência aos bailes de máscaras, realizados no salão nobre da Associação dos Bombeiros Voluntários do Corpo de Salvação Publica.

1906, 29 de novembro → O jornal *O Villarealense* noticia a colocação da sacada de ferro, na fachada do edifício do quartel, oferta de Clemente Corrêa de Araujo.

1907

1907, 6 de janeiro → A Associação dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública festeja o “10.º aniversário” da sua fundação com os clarins, de madrugada, a darem o toque de alvorada em vários pontos da Vila; com a banda da corporação a percorrer as ruas; foguetes; formatura geral de grande uniforme, com revista; missa solene na Igreja de São Domingos, celebrada pelo seu capelão, pe. Fillipe Corrêa da Mesquita Borges; sessão solene de inauguração do Salão Nobre da sede/quartel da Associação; cumprimentos às autoridades locais e aos sócios beneméritos; e, à noite, espetáculo de gala no Teatro-Circo.

Durante a tarde, o quartel está aberto ao público, sendo permitido o acesso à casa esqueleto (casa-escola).

Distribuição do “Numero Commemorativo do 10.º Anniversario da Fundação do Corpo de Voluntarios de Salvação Publica de Villa Real”.

1907, 29 de janeiro → Abertura de matrículas para curso noturno de instrução primária, a iniciar no mês seguinte no edifício sede da Associação dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública. Têm direito à matrícula todos os sócios (ativos e auxiliares) e seus filhos menores.

1907, 14 de fevereiro → Início de curso noturno de instrução primária, nas instalações do quartel da Associação, com o generoso auxílio do professor de ensino livre, Francisco de Araujo, e do capelão da Corporação, padre Fillipe Borges. O jornal *O Villarealense* anuncia a montagem, para breve, de um ginásio na parada do quartel, para desenvolvimento físico do pessoal alistado na Corporação.

1907, 11 de julho → Voto de louvor municipal pelos relevantes serviços prestados e extrema coragem manifestada, no combate a um incêndio ocorrido no dia 9, daquele mês, na rua Serpa Pinto.

1907, 18 de setembro → Anúncio de abertura das matrículas para curso noturno de instrução primária, a iniciar no mês seguinte no edifício sede da Associação dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública. Têm direito à matrícula todos os sócios e seus filhos menores de 16 anos.

1907, 9 de dezembro → Abertura do curso noturno de instrução primária, ministrado gratuitamente, na sede da Associação, pelo professor Francisco Araujo.

1908

1908, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública festeja o “11.º aniversário” da sua fundação com a banda da corporação a percorrer as ruas da Vila; foguetes; formatura geral de grande uniforme, com revista, na parada interior do quartel; missa solene na Igreja de São Domingos, celebrada pelo seu capelão, pe. Fillipe Corrêa da Mesquita Borges; sessão solene no salão nobre do quartel, com descerramento do retrato de Jeronymo Rodrigues de Freitas; apresentação de cumprimentos às autoridades locais, sócios beneméritos e membros da Direção; e, à noite, récita de gala no Teatro-Circo.

1908, 27 de agosto → O jornal *O Villarealense* publica rasgado elogio ao curso noturno de instrução primária ministrado na sede da Associação dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública, sob a direção do professor Francisco de Araujo.

1908, 23 de setembro → Anúncio de abertura das matrículas para curso noturno de instrução primária, a iniciar no mês seguinte no edifício sede da Associação dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública. Podem matricular-se todos os sócios e seus filhos menores de 16 anos.

1908, 31 de outubro → Manoel José de Moraes Serrão oficia à Câmara, comunicando a sua impossibilidade de continuar a exercer o cargo de inspetor interino do serviço municipal de incêndios.

1909

1909, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública festeja o seu “12.º aniversário” com toques de clarim; com a banda da corporação a percorrer as ruas da Vila; salvas de foguetes; formatura geral de grande uniforme, com revista, na parada interior do quartel; missa solene na Igreja de São Domingos, celebrada pelo seu capelão, pe. Fillipe Corrêa da Mesquita Borges; apresentação de cumprimentos às autoridades locais, sócios beneméritos e membros da Direção; e, à noite, espetáculo de gala no Teatro-Circo.

O quartel, devidamente engalanado, e o material de incêndios, estão patentes ao público durante todo o dia.

1909, janeiro → Eleição, em assembleia geral, do corpo gerente para o triénio de 1909 a 1911.

O comendador Emygdio José Ló Ferreira (mais tarde, Visconde de Trevões) é eleito presidente da Direção.

Apesar de eleita para o triénio, esta Direção viria a manter-se em funções até 1920.

1909, 28 de janeiro → Voto de louvor municipal pelos relevantes serviços prestados na extinção de um incêndio ocorrido no dia 20, daquele mês, na rua Central.

1909, 18 de novembro → Anúncio de abertura das matrículas para curso noturno de instrução primária, a iniciar no dia 29 desse mês, no edifício sede da Associação dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública. Podem matricular-se todos os sócios e seus filhos menores.

1909, 6 de dezembro → Abertura do curso noturno de instrução primária, promovido pela Associação dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e ministrado pelo professor Francisco Maria Pereira de Araujo.

1909, 9 de dezembro → O jornal *O Villarealense* notícia a formação de uma comissão, constituída por bombeiros voluntários de Salvação Pública, para a aquisição de uma escada magirus.

1909, 30 de dezembro → O jornal *O Villarealense* notícia que a comissão encarregue de angariar donativos para a aquisição de uma escada magirus tenciona realizar dois ou mais espetáculos, revertendo a receita para essa finalidade.

1910

1910, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública festeja o seu “13.º aniversário” com alvorada pelo terno de clarins, em vários pontos da Vila; com a banda da corporação a percorrer as ruas; salvas de foguetes; formatura geral de grande uniforme, sendo passada revista, também ao material; missa solene na Igreja de São Domingos, celebrada pelo seu capelão, pe. Fillipe Borges; apresentação de cumprimentos às autoridades locais, sócios beneméritos e membros da Direção; e, à noite, sarau de gala no Teatro-Circo.

O quartel, devidamente engalanado, e o material de incêndios estão patentes ao público durante todo o dia.

1910, 22 de setembro → Em reunião realizada a convite do governador civil do distrito de Vila Real, foi encarregada de organizar os festejos, por ocasião da visita de D. Manuel a Vila Real (programada para o dia 5 de outubro), uma comissão da qual era presidente o Visconde de Trevões, Emygdio José Ló Ferreira. Dela faziam ainda parte figuras proeminentes dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública, como sejam, Manoel José de Moraes Serrão e Francisco Ferreira da Costa Agarez.

Entre outras iniciativas, estava prevista a visita do monarca às associações de bombeiros.

Anúncio de abertura das matrículas para o curso noturno de instrução primária, promovido pela Associação dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública. Podem matricular-se todos os sócios e seus filhos menores.

1910, 1 de outubro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Publica de Vila Real confere a sua majestade el rei senhor D. Manuel II

a qualidade de sócio e presidente perpétuo. O respetivo diploma não chegou a ser entregue.

1911

1911, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública festeja o seu “14.º aniversário” com alvorada pelo terno de clarins em frente à residência de Moraes Serrão; com a banda da corporação a percorrer as ruas da Vila; salvas de foguetes; formatura geral; missa solene na Igreja de São Domingos, celebrada pelo seu capelão, pe. Fillipe Borges; e, à noite, récita de gala no Teatro-Circo.

1911, 27 de julho → A Câmara de Vila Real analisa um ofício dirigido pela Associação dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública, em que esta solicita o pagamento dos subsídios municipais em dívida, desde janeiro de 1908.

1911, 20 de setembro → Abertura das matrículas para o curso noturno de instrução primária, promovido pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública, podendo matricular-se os sócios e os seus filhos menores.

1912

1912, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública festeja o seu “15.º aniversário” com alvorada pelo terno de clarins; com a banda da corporação a percorrer as ruas da Vila; salvas de foguetes; formatura geral com revista; missa solene na Igreja de São Domingos, celebrada pelo seu capelão, pe. Fillipe Borges; apresentação de cumprimentos às autoridades locais e a sócios beneméritos; e, à noite, récita de gala no Teatro-Circo.

1912, 14 de janeiro → Festa de confraternização realizada, à noite, no salão nobre da Associação dos Bombeiros Voluntários de Salvação Publica.

1912, 15 de janeiro → A Associação dos Bombeiros Voluntários de Salvação Publica de Vila Real oferece jantar animado pela sua banda de música, aos presos na cadeia municipal.

1912, 13 de setembro → Incêndio no quartel dos Bombeiros Voluntários de Vila Real, na rua 31 de janeiro, a que acorreram os Bombeiros Voluntários de Salvação Pública. Face à destruição total do edifício, os Voluntários de Salvação Pública colocaram o seu quartel à disposição dos colegas, para arrecadação do material que conseguiram salvar. Os Bombeiros

Voluntários de Vila Real optaram por colocar o seu material, provisoriamente, no pátio do Governo Civil.

1913

1913, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública festeja o seu “16.º aniversário” com alvorada; com a banda da corporação a percorrer as principais ruas da Vila; salvas de foguetes; formatura geral com revista, na parada interior do quartel; missa solene na Igreja de São Domingos, celebrada pelo seu capelão, pe. Fillipe Borges; apresentação de cumprimentos às autoridades locais e a sócios beneméritos; e, à noite, espetáculo de gala no Teatro-Circo.

1913, 14 de abril → Em conjunto com o comandante dos Bombeiros Voluntários, Moraes Serrão faz vistoria ao Teatro-Circo de Vila Real.

1913, 18 de setembro → O jornal *O Villarealense* noticia que, devido a obras na rua Direita (onde se situa o quartel dos Voluntários de Salvação Pública), estes instalaram a sua bomba n.º 2 no pátio dos Paços do Concelho para, assim, acudirem prontamente a qualquer incêndio.

1914

1914, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública festeja o seu “17.º aniversário” com o seu terno de clarins a tocar à alvorada, em vários pontos da Vila; com a banda da corporação a percorrer as principais ruas; salvas de foguetes; formatura geral com revista, na parada interior do quartel; exercícios na casa-esqueleto; missa solene na Igreja de São Domingos, celebrada pelo seu capelão, pe. Fillipe Borges; apresentação de cumprimentos às autoridades locais e a sócios beneméritos; e, à noite, espetáculo de gala no Teatro-Circo.

O edifício associativo, a estação de material e a casa-escola estão abertos ao público durante todo o dia.

1914, 5 de novembro → A Câmara de Vila Real delibera atribuir um subsídio anual de 300\$00 a cada uma das associações de bombeiros, ficando a cargo destas a aquisição e reparação do material de incêndios.

1914, 5 de dezembro → Soirée no salão nobre do quartel dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública.

1915

1915, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública festeja o seu “18.º aniversário” com o seu programa habitual: terno de clarins a tocar à alvorada; banda da corporação a percorrer as principais ruas da Vila; salvas de foguetes; formatura geral; missa solene na Igreja de São Domingos, celebrada pelo seu capelão; apresentação de cumprimentos às autoridades e sócios beneméritos; e, à noite, espetáculo de gala no Teatro-Circo.

O edifício associativo está aberto ao público, durante todo o dia.

1915, 29 de abril → O jornal *O Villarealense* noticia a confeção de novos fardamentos, que sofreram alterações no sentido de se tornarem mais modestos e próprios da nobre missão que simbolizam.

1915, 30 de abril → Partida para o Porto de uma representação da Associação Humanitária do Corpo de Salvação Pública, constituída por 24 bombeiros ativos e 5 membros dos corpos gerentes, para participar nas festas de homenagem a Guilherme Gomes da Costa.

1915, de 1 a 3 de maio → Participação de uma delegação dos Voluntários de Salvação Pública de Vila Real nas festas de homenagem, realizadas no Porto, ao bombeiro já falecido, Guilherme Gomes da Costa. Participaram, igualmente, no Congresso dos Bombeiros Portugueses e no Torneio Nacional de Manobras.

Obtenção de prémio no torneio nacional de manobras, realizando um exercício de levantamento de escadas à crochet, a pulso, uma ótima escalada e um salto de costas do 3.º andar.

1915, 4 de maio → Receção entusiástica por grande multidão, na estação do caminho-de-ferro de Vila Real, da delegação dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública que participou, no Porto, no Concurso Nacional de Manobras.

Lançamento de enorme quantidade de foguetes, na sua chegada à sede associativa.

1916

1916, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública festeja o seu “19.º aniversário” com o seu programa habitual: terno de clarins a tocar à alvorada; banda da corporação a percorrer as principais ruas da Vila; salvas de foguetes; formatura com o novo uniforme de gala e revista geral do material; missa solene na Igreja de São

Domingos, celebrada pelo seu capelão; apresentação de cumprimentos às autoridades e sócios beneméritos; e, à noite, espetáculo de gala no Teatro-Circo.

O espetáculo de gala foi assegurado, pela primeira vez, pelo Grupo Cénico da Associação, merecendo o seu desempenho bastantes elogios.

O edifício associativo está aberto ao público, durante todo o dia.

1916, 22 de janeiro → Reunião, no salão nobre dos Bombeiros de Salvação Pública, dos sócios da Cruz Vermelha, para eleição da comissão organizadora da sua Delegação Distrital. Esta, nomeou António José da Costa Sampaio como chefe-diretor do corpo ativo.

1917

1917, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública festeja o seu “20.º aniversário” com o seu programa habitual: terno de clarins a tocar à alvorada; banda da corporação a percorrer as principais ruas da Vila; salvas de foguetes; formatura de grande uniforme, com revista; missa solene na Igreja de São Domingos, celebrada pelo seu capelão; sessão solene no salão nobre; apresentação de cumprimentos às autoridades e sócios beneméritos; e, à noite, espetáculo de gala no Teatro-Circo.

O edifício associativo está aberto ao público, durante todo o dia.

É aprovado o Regulamento da Caixa de Pensões “Moraes Serrão”, com o objetivo de apoiar os bombeiros em caso de acidentes em serviço.

1917, 1 de novembro → O jornal *O Villarealense* noticia que Virgínia Rosa Teixeira Brouillard e o seu marido, Albino David Martins, tinham sido nomeados, “há dias”, sócios protetores da Associação dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública de Vila Real.

1918

1918, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública festeja o seu “21.º aniversário” com o seu programa habitual: terno de clarins a tocar à alvorada; banda da corporação a percorrer as principais ruas da Vila; salvas de foguetes; formatura de grande uniforme, com revista; missa solene na Igreja de São Domingos; apresentação de cumprimentos às autoridades e sócios beneméritos; e, à noite, espetáculo de gala no Teatro-Circo.

1918, 13 de abril → Baile no salão nobre da Associação dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública.

1918, 27 de setembro → O jornal *O Villarealense* noticia a oferta da sede da Associação, para hospitalização de doentes epidémicos, entregue pessoalmente ao Presidente da República por Antonio da Costa Oliveira, ajudante da Corporação.

1919

1919, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública festeja o seu “22.º aniversário” com o seu programa habitual: salvas de foguetes; terno de clarins a tocar à alvorada; banda da corporação a percorrer as principais ruas da Vila; formatura com revista; missa solene na Igreja de São Domingos; apresentação de cumprimentos às autoridades e sócios beneméritos; e, à noite, espetáculo de gala no Teatro-Circo. A parte cénica do espetáculo esteve a cargo do Grupo Dramático da Associação.

O edifício da Associação esteve aberto ao público, durante todo o dia.

1920

1920, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública festeja o seu “23.º aniversário” com o seu programa habitual: salvas de foguetes; terno de clarins a tocar à alvorada; banda da corporação a percorrer as principais ruas da Vila; formatura em grande uniforme no pátio interior do quartel, com revista; missa solene na Igreja de São Domingos, celebrada pelo capelão da Associação; apresentação de cumprimentos às autoridades e sócios beneméritos; e, à noite, espetáculo de gala no Teatro-Circo, por um grupo de amadores.

1920, 10 de junho → O agulheta Sebastião da Costa Rebello efetua salvamentos, com risco de vida, num incêndio na rua do Rossio.

1920, 30 de julho → Morte do comandante dos Bombeiros de Salvação Pública, Manoel José de Moraes Serrão. Morre pelas 16 horas e trinta minutos, com 54 anos de idade, vítima de síncope cardíaca.

1920, 31 de julho → Funeral do comandante dos Bombeiros de Salvação Pública, Manoel José de Moraes Serrão, realizado à tarde, com grande concorrência de público. Foi sepultado no cemitério de São Dinis.

1920, 5 de agosto → Missa de 7.º dia do comandante Manoel José de Moraes Serrão, realizada às 10 horas da manhã, na Igreja de São Domingos, assistida por centenas de pessoas.

1920, 10 de agosto → Em reunião da Direção, é aprovado um voto de profundo pesar pelo falecimento do comandante da Corporação. São discutidas alterações aos Estatutos, para apresentação em assembleia geral e aprovação superior. As alterações mais significativas passavam pela alteração da designação da corporação e pela criação do posto de 2.º comandante.

A Direção decide, ainda, propor à assembleia geral que seja dado o nome de “Moraes Serrão”, ao quartel dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública.

1920, 20 de agosto → Em assembleia geral é decidida alteração nos Estatutos, no sentido de passar a constar “Corporação de Bombeiros Voluntários de Salvação Pública, onde constava “Corpo de Salvação Pública”.

São também aprovadas, por unanimidade, todas as alterações introduzidas no sentido da criação do posto de 2.º comandante.

O ajudante António da Costa Oliveira manifesta indisponibilidade para assumir o comando da Corporação, sendo nomeado comandante honorário.

Francisco Ferreira da Costa Agarez é eleito 1.º comandante e Luiz de Bessa Mota Antunes de Mesquita, 2.º comandante.

1920, 28 de agosto → A Câmara de Vila Real nomeia José Dias Ferreira, 2.º patrão da Corporação dos Bombeiros de Salvação Pública, como inspetor do serviço de incêndios.

1920, 30 de agosto → Missa de 30.º dia por falecimento de Manoel José de Moraes Serrão, na igreja de São Domingos, com a presença de toda a Corporação.

1920, entre 7 e 16 de setembro → Participação na parada e certame de bombeiros realizados no âmbito do I Congresso Regional Transmontano, disputando a taça “Moraes Serrão”.

1920, 23 de setembro → Em assembleia geral e sob proposta do comandante honorário António da Costa Oliveira, é aprovada a criação de um posto de saúde, denominado “Cruz Branca”, adstrito à Associação dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública de Vila Real. É igualmente aprovado o respetivo Regulamento.

1920, 25 de novembro → O jornal *O Villarealense* noticia uma reunião da Cruz Branca, presidida pelo dr. Antonio José da Costa Sampaio e em que foi nomeado o seu pessoal efetivo.

1920, 2 de dezembro → O jornal *O Villarealense* noticia que, pela Direção da Associação dos Voluntários

de Salvação Pública e de acordo com o seu médico-chefe, Antonio José da Costa Sampaio, acabava de ser nomeado, com efeito definitivo, todo o pessoal do “Corpo de Saude Cruz Branca”.

Refere, ainda, que a sua sala de operações está organizada com todo o material indispensável, provocando uma “agradabilissima impressão o arranjo superior com que tudo se encontra alli disposto”.

1920, 16 de dezembro → O jornal *O Villarealense* noticia o donativo de 100\$00 de Virginia Teixeira Brouillard, ao “Corpo de Saude Cruz Branca”.

1921

1921, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública festeja o seu “24.º aniversário” com o seguinte programa: salvas de foguetes; terno de clarins a tocar à alvorada; banda da corporação a percorrer as principais ruas da Vila; formatura em grande uniforme, com revista; missa solene na Igreja de São Domingos; visita ao cemitério, para colocação de flores na campa de Moraes Serrão; apresentação de cumprimentos às autoridades e sócios beneméritos; descerramento de placa com os dizeres “Quartel Moraes Serrão”; sessão solene, no salão nobre, para inauguração dos retratos do Visconde de Moraes e de Virginia Rosa Teixeira Brouillard; jantar convívio; e, à noite, espetáculo de gala no Teatro-Circo.

Neste último evento, Heitor Corrêa de Mattos, farmacêutico da Cruz Branca, expôs, em linhas gerais, os fins do novo corpo de saúde.

1921, 22 de janeiro → Eleição por aclamação, em assembleia geral, da Direção para o biénio de 1921 e 1922.

Jeronymo Rodrigues de Freitas é eleito presidente da Direção.

O presidente cessante, o Visconde de Trevões, é aclamado presidente honorário da Associação.

Também foi eleita a Direção da “Caixa de Pensões e Subsídios Moraes Serrão”, sendo eleito seu presidente o comandante Francisco Ferreira da Costa Agarez.

1921, 2 de fevereiro → Posse da Direção eleita para o biénio de 1921 a 1922.

1921, 5 de fevereiro → Baile no salão nobre da Associação dos Voluntários de Salvação Pública.

1921, 27 de março → Inauguração oficial do “Posto de Saude Cruz Branca”.

1921, 26 de junho → Em assembleia geral são aprovados, por unanimidade, os novos Estatutos da “Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntarios de Salvação Publica e Cruz Branca”.

1921, 17 de outubro → A Direção da Associação dos Bombeiros de Salvação Pública nomeia Antonio Feliciano Fernandes, médico-chefe da Cruz Branca.

1922

1922, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real festeja o seu “25.º aniversário” com o seguinte programa: salvas de foguetes; terno de clarins a tocar à alvorada; banda da corporação a percorrer as principais ruas da Vila; formatura geral; missa solene na Igreja de São Domingos, celebrada pelo capelão da Corporação; visita ao cemitério, com homenagem a Moraes Serrão; demonstração de instrução na casa-esqueleto; apresentação de cumprimentos às autoridades e sócios beneméritos; e, à noite, espetáculo de gala no Teatro-Circo.

Durante o dia, o quartel está aberto ao público.

1922, 15 de janeiro → Eleição, em assembleia geral, dos corpos gerentes para o biénio de 1922 e 1923. Antonio Ferreira da Costa Agarez é eleito presidente da Direção.

José Augusto Fernandes é eleito presidente da assembleia geral.

Francisco Antunes de Mesquita é eleito presidente do conselho fiscal.

1922, 27 de novembro → Assembleia geral do Sport Club de Vila Real, realizada no salão nobre da Associação dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública.

1923

1923, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real festeja o seu “26.º aniversário” com o seguinte programa: salvas de foguetes; alvorada; banda da corporação a percorrer as principais ruas da Vila; formatura geral, com revista, no pátio interno do quartel; missa solene na Igreja de São Domingos, celebrada pelo capelão da Corporação; visita ao cemitério de São Dinis, com visita aos túmulos de Moraes Serrão e António Sampaio; apresentação de cumprimentos à Câmara Municipal; grande jogo de futebol, no campo da Eira, ao Calvário, entre as primeiras equipes do “Foot-Ball Club Regoense” e o

“Grupo Desportivo da Associação” (saindo vitorioso o segundo, por 0-3); sessão solene, no salão nobre, para inauguração do retrato do Dr. Antonio José da Costa Sampaio; e, à noite, espetáculo de gala no Teatro-Circo.

1923, 14 de janeiro → Jogo de futebol entre a 2.ª equipe do “Sport Club de Vila Real” e o “Grupo Desportivo de Salvação Publica”, que os primeiros venceram por 5-1.

1923, 25 de fevereiro → Jogo de futebol entre o “Sport Club Juventude Antoniana” e o “Grupo Desportivo de Salvação Publica”, que os primeiros venceram por 1-0.

1923, 4 de março → Jogo de futebol entre o “Voluntarios Foot-Ball Club” e o “Grupo Desportivo de Salvação Publica”, que os primeiros venceram por 2-1.

1923, 29 de abril → Jogo de futebol, no campo desportivo de Pedras Salgadas, entre o “Pedras Salgadas” e o “Grupo Desportivo de Salvação Publica”, que estes venceram por 0-2.

1923, 4 de novembro → O “Grupo Desportivo de Salvação Publica” vence o troféu oferecido pelo jornal *O Povo do Norte*, em jogo de futebol disputado contra o “Sport Club Atleta”, ao qual venceu por 5-2.

1924

1924, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real festeja o seu “27.º aniversário” com o seguinte programa: salvas de foguetes; alvorada; banda da corporação a percorrer as principais ruas da Vila; formatura geral, com revista, no pátio interno do quartel; missa solene na Igreja de São Domingos, celebrada pelo capelão da Corporação e assistida pelo bispo da Diocese; visita ao cemitério de São Dinis; apresentação de cumprimentos à Câmara Municipal e outras autoridades; e, à noite, espetáculo de gala no Teatro-Circo, por um grupo de amadores de Vila Real.

1924, 25 de maio → Jogo de futebol entre o “Voluntario Foot Ball Club” e o “Grupo Sportivo de Salvação Publica”, que estes últimos venceram por 2-3.

1924, 3 de agosto → Jogo de futebol, no campo de jogos do Sport Club de Vila Real, entre o “Voluntarios Foot-Ball Club” e o “Grupo Desportivo de Salvação Publica”, que estes últimos venceram por 0-1. A receita do jogo reverteu a favor de um jogador pobre, do Grupo Desportivo de Salvação Pública.

1924, 30 de novembro → Jogo de futebol, na Lixa, entre o “Sporting Lixense” e o “Grupo Desportivo de Salvação Publica”. Este último venceu por 0-5.

1925

1925, 1 de janeiro → O jornal *O Villarealense* noticia a abertura de uma subscrição pública pelo comendador Antonio Ferreira Botelho, com o donativo de um conto de reis, para aquisição de uma motobomba para os Bombeiros Voluntários de Salvação Pública.

O “Desportivo de Salvação Publica” vence a taça Sacadura Cabral, batendo o “Voluntario Foot Ball Club” por 2-1. A taça foi oferecida pela Direção deste último.

1925, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real festeja o seu “28.º aniversário” com o seguinte programa: salvas de foguetes; alvorada com terno de cornetas; banda da corporação a percorrer as principais ruas da Vila; missa solene na Igreja de São Domingos, assistida pelo bispo da Diocese; visita ao cemitério de São Dinis; apresentação de cumprimentos à Câmara Municipal e outras autoridades; receção, na estação de caminho-de-ferro, ao Grupo dos Modestos; sessão solene no salão nobre; e, à noite, récita de gala no Teatro-Circo.

1925, 15 de março → Jogo de futebol, para disputa do título de campeão de Trás-os-Montes, entre o “Sport Club de Vila Real” e o “Grupo Desportivo de Salvação Publica”, que o primeiro venceu por 3-1.

1925, 12 de abril → Sarau, no Teatro-Circo, promovido pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca, cuja receita reverte para a compra e reparação de material de incêndios.

1925, 25 de maio → Em assembleia geral é nomeada uma comissão para administração da Associação, até ao final do ano, presidida por Sebastião Augusto Ribeiro.

1925, 31 de maio → Jogo de futebol, na Lixa, entre o “Foot-Ball Club Lixense” e o “Grupo Desportivo Salvação Publica”. Este último venceu por 1-2.

1925, 2 de junho → Posse da comissão administrativa nomeada na última assembleia geral.

1925, 7 de junho → Jogo de futebol, em Lamego, entre o “Foot-Ball Club Lamecense” e o “Grupo Desportivo Salvação Publica”.

1925, 11 de junho → O jornal *O Villarealense* noticia que tem estado em exposição a motobomba “ultimamente” adquirida pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

1925, 22 de junho → Em reunião da comissão executiva da Associação, é decidida a construção de um carro destinado a transportar a motobomba Carl Metz, “ultimamente” adquirida.

1925, 6 de julho → A comissão executiva manda fazer adaptações na motobomba, para utilização da manga existente, por forma a entrar imediatamente em utilização.

1925, 7 de setembro → A comissão executiva da Associação delibera que sejam iniciadas as ações necessárias para aquisição de um “chassis-motôr” e posterior adaptação da motobomba Metz.

Aprova, também, a reutilização da caixa em que a motobomba foi transportada desde a Alemanha, para caixa tampa da mesma.

1925, 18 de outubro → O jornal *O Povo do Norte*, em notícia relativa ao testamento de Virginia Rosa Teixeira Brouillard, refere a obrigação do Hospital da Divina Providência de Vila Real de dar, anualmente, a quantia de duzentos escudos, à Associação Humanitária dos Bombeiros de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

1925, 11 de outubro → Jogo de futebol para disputa da Taça dr. José Augusto Fernandes, entre o “Voluntarios Foot-Ball Club” e o “Grupo Desportivo Salvação Publica”, que este último venceu por 0-3.

1925, 25 de outubro → Jogo de futebol para disputa da Taça dr. José Augusto Fernandes, entre o “Sport Club de Vila Real” e o “Grupo Desportivo Salvação Publica”, que o primeiro venceu por 8-0.

1925, 22 de novembro → Jogo de futebol entre o “Voluntario Foot-Ball Club” e o “Grupo Desportivo de Salvação Publica”, que este último venceu por 1-2.

1925, 13 de dezembro → Jogo de futebol entre o “Sport Club de Vila Real” e o “Grupo Desportivo de Salvação Publica”, que terminou com um empate 2-2.

1926

1926, 4 de janeiro → A comissão executiva aprova alteração aos Estatutos da Associação, acrescentando

um parágrafo ao Artigo 1.º, com a seguinte redação: “a esta sociedade poderão ser adstritos um ou mais grupos de caráter desportivo”.

1926, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real festeja o seu “29.º aniversário” com o seguinte programa: salvas de foguetes; alvorada com toque de clarins; banda da corporação a percorrer as principais ruas; missa solene na Igreja de São Domingos; visita ao cemitério de São Dinis; apresentação de cumprimentos às autoridades; bênção seguida de demonstração da motobomba; futebol; e, à noite, récita de gala no Teatro-Circo.

Jogo de futebol entre o “Grupo Desportivo de Salvação Publica” de Vila Real e o “Grupo Desportivo dos Bombeiros de Salvação Pública do Porto”. O jogo terminou com um empate, 2-2.

1926, 17 de janeiro → Jogo de futebol entre uma seleção dos melhores jogadores de Pedras Salgadas e Vila Pouca de Aguiar, contra o Grupo Desportivo de Salvação Pública.

1926, 18 de janeiro → Eleição, em assembleia geral, dos corpos gerentes para o biénio de 1926 e 1927. Sebastião Augusto Ribeiro é eleito presidente da Direção.

Augusto Rua é eleito presidente da assembleia geral. Luiz Bessa Mota Antunes de Mesquita é eleito presidente do conselho fiscal.

Na mesma assembleia, a Direção foi autorizada a contrair um empréstimo para aquisição de uma automaca, para condução de feridos e de um “chassi” para a motobomba Carl Metz.

1926, 28 de janeiro → A Direção decide abrir um curso de enfermagem, no quartel da Associação, destinado aos elementos da Corporação.

1926, 21 de fevereiro → O jornal *O Povo do Norte* comenta a notícia avançada pelo jornal portuense, Sporting, que dá conta de que o Grupo Desportivo de Salvação Pública não concorreu ao campeonato de Trás-os-Montes, por falta de campo.

1926, 1 de maio → O “Grupo Desportivo Salvação Pública” vence a taça oferecida pela Associação das Quatro Artes de Construção Civil, depois de derrotar o “Voluntario Foot-Ball Club” por 4-0.

1926, 2 de maio → O jornal *O Povo do Norte* noticia que o Grupo Desportivo de Salvação Pública tinha adquirido um terreno, atrás do Teatro-Circo, para

construção de um campo de jogos. Mais refere, que os trabalhos de terraplanagem já se haviam iniciado.

1926, 8 de junho → Morte do comendador José Augusto de Barros, presidente honorário e principal instituidor da Associação dos Bombeiros de Salvação Pública.

1926, de 17 a 20 de junho → Exposição de arte sacra, no salão nobre da Associação dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

Festa da Flor.

1926, 30 de setembro → O jornal *O Villarealense* noticia a exposição do carro para transporte da motobomba, construído pelo bombeiro Francisco Carvalho.

1926, 24 de outubro → Inauguração do campo de jogos do Grupo Desportivo de Salvação Pública. Do programa constou uma formatura, exercícios e um jogo de futebol contra o Club Salgueiros, do Porto. O “Salvação” perdeu 11-0. Segundo o jornal *O Villarealense* assistiram ao espetáculo “muitas centenas de pessoas”.

1926, 31 de outubro → Jogo de futebol, para disputa da Taça União Artística, entre o “Voluntario” e o “Salvação”, terminado com um empate 1-1.

1926, 1 de novembro → Jogo de futebol, de desempate, entre o “Voluntario” e o “Salvação”, que não terminou devido a distúrbios na assistência.

1926, 18 de dezembro → A Direção decide criar, na Corporação, uma quinta secção denominada “Moto-bomba”, uma vez que os Estatutos previam a existência de tantas secções quantas as viaturas.

1927

1927, 2 de janeiro → Jogo de futebol para o Campeonato do Distrito, entre o “Sport Club de Vila Real” e o “Desportivo de Salvação Publica”, tendo ganho o primeiro por 5-2.

1927, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real festeja o seu “30.º aniversário” com o seguinte programa: salvas de foguetes; alvorada; banda da corporação a percorrer as principais ruas; missa solene na Sé Catedral; visita ao cemitério de São Dinis; apresentação de cumprimentos às autoridades; e, à noite, espetáculo de gala no Teatro-Circo.

1927, 17 de janeiro → A assembleia geral aprova alterações na contabilidade, funcionamento e estrutura da Cruz Branca.

Aprova, igualmente, alterações aos artigos 5.º, 23.º e 31.º dos Estatutos da Associação.

1927, 23 de janeiro → Jogo de futebol, no estádio municipal de Chaves, entre o “Artístico Foot-Ball Club” e o “Grupo Desportivo Salvação Publica”, tendo este ganho por 1-4.

1927, 2 de fevereiro → A Direção delibera a encomenda de novos capacetes em metal amarelo, para substituição dos capacetes de couro.

1927, 27 de fevereiro → Jogo de futebol para o Campeonato Distrital, no “Campo do Teatro”, entre o “Sport Club de Vila Real” e o “Grupo Desportivo de Salvação Publica”, tendo este ganho por 1-3.

1927, 24 e 31 de março → No jornal *O Villarealense* anuncia-se o aluguer de carreta, para funerais, nos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública.

1927, 17 de abril → Às 15 horas, no salão nobre da Associação, é descerrado o retrato do 2.º Comandante, Luiz Antunes de Mesquita.

Às 22 horas, no Teatro-Circo, espetáculo de gala organizado pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, apresentado pelo seu Grupo Cénico, cuja receita reverte para a aquisição e reparação de material de incêndios.

1927, de 11 a 21 de junho → Grande feira de automóveis e camions, no campo do Grupo Desportivo de Salvação Pública.

1927, 12 de junho → Jogo de futebol, no seu campo, entre o Grupo Desportivo de Salvação Pública e o “Orense Foot-Ball Club”.

1927, 12 e 13 de junho → Festa da Flor, em benefício do cofre dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

1927,13 de junho → Grande “gynkana” de automóveis, no campo do Grupo Desportivo de Salvação Publica.

1927, 21 de agosto → Festejos do “Dia do Bombeiro” com foguetes; com a banda de música da Corporação a percorrer as principais ruas da cidade; missa solene na Sé Catedral, rezada pelo seu capelão; cumprimentos às autoridades; e, à noite, sessão de cinema no Teatro-Circo.

A corporação apresenta-se, pela primeira vez, com os novos capacetes de metal amarelo, importados da Alemanha.

1927, 27 de agosto → A Câmara Municipal, a pedido do Grupo Desportivo dos Voluntários de Salvação Pública, autoriza a aquisição de um prémio, para o vencedor da corrida de ciclismo Vila Real – Pedras Salgadas – Vila Real.

1927, 31 de agosto → Sob proposta do dr. Antonio Feliciano Botelho da Silva Fernandes, a Direção da Associação decide a aquisição, logo que possível, de um automóvel para adaptação a automaca.

1927, 25 de setembro → Corrida de bicicletas, organizada pelo Grupo Desportivo de Salvação Pública, com um percurso de 68 Km (Vila Real – Pedras Salgadas – Vila Real).

1927, 13 de outubro → O jornal *O Villarealense* noticia a realização de “brilhantes matinées” com números variados, no “Campo Recreativo Salvação”, organizadas pela Direção do Grupo Desportivo de Salvação Pública.

1927, 16 de outubro → Concerto musical no “Campo Recreativo Salvação”, pelo “Haut-Parleur”, com fados cantados pelo dr. Menano.

Jogo de futebol entre o “Sport Club de Vila Real” e o “Desportivo de Salvação Publica”.

1927, 31 de outubro → Em reunião de Direção da Associação, o comandante Francisco Ferreira da Costa Agarez, comunica que, conjuntamente com Americo Gomes da Costa e Maria José Ló Ferreira Antunes de Mesquita, adquirira, na Foz da cidade do Porto, um automóvel marca Daimler, para adaptação a automaca.

1927, 4 de novembro → A Câmara de Vila Real concede licença à Associação dos Voluntários de Salvação Pública, para alargar a porta central do seu quartel, facilitando a entrada e saída de automóveis.

1927, 22 de novembro → Morte do 2.º comandante da corporação dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública, Luiz Antunes de Mesquita.

1927, 31 de dezembro → Em reunião da Direção, o comandante informa que os trabalhos de construção da carroçaria da automaca, tinham sido entregues à Casa Latourette, do Porto, e que a automaca deveria ficar igual à dos Bombeiros Voluntários Portuenses.

1928

1928, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real festeja o seu “31.º aniversário” com o seguinte programa: foguetes; alvorada; banda da corporação a percorrer as principais ruas da cidade; formatura com revista; missa solene na Sé Catedral rezada pelo seu capelão; visita ao cemitério de São Dinis; apresentação de cumprimentos à Câmara Municipal; exposição do quartel; apresentação de cumprimentos a autoridades e beneméritos; e, à noite, espetáculo de gala no Teatro-Circo, pelo grupo cénico da Associação.

1928, 17 de janeiro → Eleição, em assembleia geral, dos corpos gerentes para o biénio de 1928 e 1929. Jeronimo Correia da Silva é eleito presidente do conselho fiscal.

1928, 20 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real é considerada Instituição de Utilidade Pública.

1928, 5 de fevereiro → A Direção da Associação aprova voto de louvor ao seu Grupo Cénico.

1928, 17 de fevereiro → A Câmara de Vila Real aprova a aquisição do terreno onde está instalado o “Campo Sportivo do Salvação Publica”.

1928, 11 de março → Uma representação dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública participa na bênção do pronto-socorro, dos Bombeiros Voluntários de Felgueiras.

1928, 18 de março → Chegada, a Vila Real, da automaca Daimler, sendo aguardada na avenida Carvalho Araújo, por uma “enorme massa de povo”. Quando a viatura deu entrada no Quartel Moraes Serrão, foram lançadas dezenas foguetes.

1928, 25 de março → A nova automaca dos Voluntários de Salvação Pública, percorre as ruas da cidade, sendo apresentada à classe médica e à imprensa.

1928, 4 de abril → A Direção decide oficiar ao Comissário de Polícia, pedindo-lhe que dê ordens aos seus subordinados para facilitarem o trânsito, pelas ruas da cidade, da sua automaca.

1928, 8 de abril → Festejos do 8.º aniversário da fundação do Corpo de Saúde – Cruz Branca,

com alvorada festiva pela banda e terno de clarins; içamento da bandeira; missa solene na Sé; bênção da nova automaca Daimler; sessão solene; formatura; e, à noite, sarau de gala, no Teatro-Circo, pelo Grupo Cénico da Associação.

1928, 12 de abril → O jornal *O Villarealense* noticia que a Associação dos Voluntários de Salvação Pública anda em negociações, para adquirir um carro pronto-socorro.

1928, 13 de maio → O Grupo Cénico dos Bombeiros de Salvação Pública de Vila Real atua no Teatro Fernão de Magalhães, em Sabrosa, num espetáculo dedicado à Corporação dos Bombeiros Voluntários da Vila.

1928, 25 de maio → A Câmara de Vila Real resolve proceder à expropriação judicial do terreno onde está instalado o Campo Desportivo dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública, para aí instalar a feira do gado.

1928, 13 de junho → Festa da Flor, em benefício do cofre da Associação dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

1929

1929, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real festeja o seu “32.º aniversário” com o seguinte programa: foguetes; alvorada com toque de clarins; banda da corporação a percorrer as principais ruas da cidade; formatura; missa solene na Sé Catedral; visita ao cemitério de São Dinis; apresentação de cumprimentos à Câmara Municipal; sessão solene; e, à noite, espetáculo de gala no Teatro-Circo, pelo grupo cénico da Associação e, depois, ceia de confraternização.

1929, 31 de março → Sessão de cinema no Teatro-Circo, com o filme “A floresta em chamas”, para comemoração do 11.º aniversário do Corpo de Saúde Cruz Branca.

1929, 13 de junho → Festa da Flor, em benefício do cofre da Associação dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

1929, 11 de agosto → Uma delegação dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública participa na bênção do pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Amarante.

1929, 15 de agosto → O jornal “O Villarealence” noticia a oferta de um automóvel Cadillac, aos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública, pelo visconde de Povoaença.

1930

1930, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real festeja o seu “33.º aniversário” com o seguinte programa: foguetes; alvorada; banda da corporação a percorrer as ruas; formatura; missa solene na Sé Catedral; visita ao cemitério de São Dinis; apresentação de cumprimentos à Câmara Municipal; revista de material e exercícios na avenida Carvalho Araújo; inauguração da Biblioteca da Secção Cultural da Associação; e, à noite, espetáculo de gala no Teatro-Circo.

1930, 16 de janeiro → A assembleia geral aprova uma alteração dos Estatutos da Associação, no sentido de ser criada uma “Comissão Consultiva”. São eleitos os corpos gerentes da Associação, para o biénio de 1930 e 1931. Alvaro Pereira Guedes é eleito presidente do conselho fiscal.

1930, 22 de março → A Direção decide eletrificar a automaca Daimler.

1930, 19 de maio → A Direção aprova as contas da despesa efetuada com o desalfandegamento do Cadillac, oferecido pelo visconde de Povoaença.

1930, 17 de agosto → Uma delegação dos Bombeiros de Salvação Publica e Cruz Branca, a convite da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim, deslocou-se àquela vila no seu “auto-transporte de pessoal”, para participar nas festas comemorativas do “Dia do Bombeiro”.

1930, 31 de agosto → O jornal *O Povo do Norte* noticia que a Corporação vai estabelecer um piquete permanente, para todos os serviços da sua especialidade.

1930, 11 de setembro → A Direção da Associação decide enviar o seu Cadillac, para o Porto, para a sua conveniente reparação e para a obtenção de um orçamento para a sua transformação em pronto-socorro.

1930, 15 de dezembro → A Direção da Associação aprova um orçamento apresentado por Antonio Duarte de Oliveira, da cidade do Porto, para transformação do Cadillac em pronto-socorro.

1931

1931, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real festeja o seu “34.º aniversário” com o seguinte programa: foguetes; alvorada por clarins; banda da corporação a percorrer as ruas; formatura; missa solene na Sé Catedral; visita ao cemitério de São Dinis; apresentação de cumprimentos à Câmara Municipal; revista de material e exercícios na avenida Carvalho Araújo; inauguração dos retratos dos beneméritos Francisco Lameirão e João Tocaio; e, à noite, soirée de gala no Teatro-Circo.

1931, 21 de fevereiro → Em reunião, a Direção da Associação decide várias alterações a introduzir no Cadillac. Entre elas, e por proposta do secretário Abilio Vieira Alves, decidiram colocar, na frente do pronto-socorro, a “figura alegórica do Marão”, bem como um morcego, no radiador.

1931, 15 de março → Em reunião, a Direção da Associação decide enviar para o Porto, para reparação, a automaca Daimler.

1931, 14 de maio → Chegada a Vila Real, pelas 18 horas, do Cadillac já convertido em pronto-socorro. Receção na avenida Carvalho Araújo, por “muitas centenas de pessoas”, com foguetes e banda de música. Sobre o pronto-socorro, que foi acompanhado desde alguns quilómetros de distância por vários automóveis, e no trajeto até ao Quartel, foram lançadas muitas flores.

1931, 16 de maio → Partida de uma delegação de Bombeiros de Salvação Pública, para Viana do Castelo, para participarem nas bodas de ouro dos Voluntários daquela cidade.

1931, 12 de junho → O Presidente da República confere à Corporação dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real o grau de Oficial da Ordem Militar de Cristo.

1931, 13 de junho → Morre Francisco Ferreira da Costa Agarez, comandante dos Bombeiros de Salvação Pública de Vila Real.

A Direção entrega o comando, interinamente, a José da Eira de Carvalho, 1.º patrão mais antigo da Corporação.

1931, 13 e 14 de junho → Festa da Flor, em benefício do cofre da Associação dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

1931, 3 de julho → A assembleia geral aclamou, por unanimidade, Anibal Rodrigues dos Reis, como 1.º comandante e Americo Gomes da Costa, como 2.º comandante da Corporação. O primeiro não chegou a tomar posse.

1931, 28 de agosto → Perante o pedido de demissão de Americo Gomes da Costa, a Direção entrega o comando da Corporação ao 1.º patrão, Luis Augusto Gomes Ribeiro.

1931, 30 de dezembro → Em assembleia geral, Luis Augusto Gomes Ribeiro é aclamado como 2.º comandante da Corporação.

1932

1932, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real festeja o seu “35.º aniversário” com o programa habitual. Motivos de “força maior” impediram a cerimónia de bênção do pronto-socorro, que ficou adiada para o domingo de Páscoa.

1932, 23 de janeiro → Eleição, em assembleia geral, dos corpos gerentes para o biénio de 1932 e 1933. Foi eleito presidente da Direção, o capitão Antonio José da Silva.

1932, de 21 a 25 de julho → Participação no III Congresso Nacional de Bombeiros, realizado na Covilhã.

1932, 30 de julho → A delegação que representou a Corporação no III Congresso Nacional de Bombeiros é louvada em ordem de serviço do 2.º comandante.

1933

1933, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real festeja o seu “36.º aniversário” com o seguinte programa: foguetes; alvorada; banda da corporação a percorrer as ruas; formatura; desfile; missa solene; visita ao cemitério; apresentação de cumprimentos; simulacro de um incêndio num prédio da avenida Carvalho Araújo, “presenciado por centenas de pessoas”; e, à noite, récita de gala no Teatro Avenida.

1933, 23 de abril → O jornal *Ordem Nova* noticia que o 1.º patrão dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública, Alfredo José do Rio Bragança, foi agraciado com a Cruz Vermelha de Dedicção.

1933, 8 de julho → A Câmara Municipal delibera solicitar à Administração Geral dos Correios e Telégrafos a instalação gratuita de um telefone, nos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública.

1933, 4 de agosto → Uma delegação dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública participa na comemoração das bodas de ouro dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

1933, 9 de setembro → A Câmara decide remeter à Associação dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública uma cópia de um ofício, pelo qual a Direção dos Serviços de Exploração Elétrica autoriza a utilização gratuita, pelos bombeiros, do posto telefónico público instalado no seu Quartel.

1933, 22 de setembro → A Direção da Associação toma conhecimento do pedido de demissão do 2.º comandante, Luis Augusto Gomes Ribeiro, assumindo o comando o 1.º patrão mais antigo, José da Eira de Carvalho.

1933, 2 de outubro → Em assembleia geral, o capitão Antonio José da Silva é nomeado 1.º comandante da Corporação.

1933, 29 de dezembro → Instalação de um piquete de prevenção permanente, no Quartel Moraes Serrão.

1934

1934, 1 de janeiro → O bombeiro Valdemiro Ramos sofre um acidente, num exercício realizado na Casa de Mateus, ficando gravemente ferido. Os seus camaradas abrem uma subscrição de apoio.

1934, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real festeja o seu “37.º aniversário” com o seguinte programa: foguetes; alvorada; missa solene; romagem ao cemitério; visita aos camaradas doentes no hospital; e, à noite, espetáculo de gala no Teatro-Circo.

1934, 21 de janeiro → Eleição, em assembleia geral, dos corpos gerentes para o biénio de 1934 e 1935. Alvaro Guedes foi eleito presidente da Direção. Augusto Henrique Maia de Medina é eleito presidente do conselho fiscal.

1934, de 26 a 30 de julho → Participação no IV Congresso Nacional de Bombeiros, realizado em Tomar.

1934, 9 de setembro → Participação na Grande Parada dos Bombeiros Portugueses, promovida no Porto, pela Direção da Exposição Colonial. A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real é condecorada com a Medalha Comemorativa da Exposição Colonial Portuguesa.

1934, 27 de setembro → Por ordem de serviço, o comandante Antonio José da Silva demite 57 bombeiros do corpo ativo. Na base desta demissão esteve o requerimento, por parte destes, de uma assembleia geral.

1934, 7 de outubro → O presidente da Assembleia Geral da Associação oficia ao governador civil de Vila Real, informando-o que a Associação se encontra “desorganizada”, não funcionado os seus corpos gerentes e assumindo o comandante as competências destes. Manifesta-se “desligado” do cargo que ocupava e solicita a intervenção do governador civil.

1934, 8 de outubro → O governador civil nomeia o secretário-geral do Governo Civil de Vila Real, José Elias Gonçalves, para “inquirir dos factos que fundamentam” a participação apresentada pelo presidente da assembleia geral da Associação. Confere-lhe ainda poderes para nomear uma comissão administrativa que transitoriamente administre a organização, e para a dissolver, caso o julgue necessário.

1934, 13 de outubro → José Elias Gonçalves, já na qualidade de sindicante e por alvará, nomeia uma comissão administrativa para a Associação dos Bombeiros de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

Comunica a Augusto Rua, ex-presidente da assembleia geral da Associação, e ao ex-comandante Antonio José da Silva, a suspensão da Direção e do comando da Corporação, até à conclusão do inquérito, informando-os, também, da nomeação da comissão administrativa, a quem deveriam ser “entregues todos os haveres e pertences da Corporação sindicada”.

1934, 15 de outubro → O sindicante José Elias Gonçalves nomeia Manuel Vieira da Silva Claro escrivão ad hoc do inquérito à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real. Publica edital onde informa que corre os seus

termos, pelo Governo Civil, um processo de inquérito à Corporação dos Bombeiros Voluntários de Salvação Publica e Cruz Branca, convidando todas as pessoas que possam “esclarecer as diligências” a enviarem os seus depoimentos por escrito.

José da Eira de Carvalho é nomeado comandante interino da Corporação. Concretização da transferência dos capitais e bens da Associação, para a comissão administrativa.

1934, 19 de outubro → Em sessão da comissão administrativa, são eleitos presidente, secretário e tesoureiro, respetivamente, Manoel Soeiro de Faria, Alberto Teixeira Passos e José Augusto Amaral.

1934, 20 de outubro → O sindicante, José Elias Gonçalves, solicita à comissão administrativa o envio de cópia fiel dos Estatutos da Associação, com todas as alterações sofridas e cotas indicativas da sua aprovação.

1934, 15 de dezembro → O presidente da comissão administrativa informa o sindicante que os estatutos em vigor foram discutidos e aprovados em assembleia geral de 26 de junho de 1921, mas que nada constava quanto à sua submissão para aprovação.

1935

1935, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real não festejou o seu “38.º aniversário”, em virtude de estar a decorrer a sindicância determinada pelo Governador Civil de Vila Real. Apenas se realizou a missa solene na Sé Catedral e a visita ao cemitério de São Dinis. O Governador Civil marcou presença nos atos, apresentando-se os bombeiros à vontade, sem uniforme nem distintivos.

1935, 7 de janeiro → O sindicante José Elias Gonçalves elabora parecer, declara a conclusão dos autos de sindicância e a sua remessa ao Governador Civil.

1935, 9 de janeiro → Por despacho, o Governador Civil de Vila Real determina a dissolução da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca, com o fundamento principal de que esta Associação se encontrava sem um estatuto legal, devidamente aprovado.

Nomeia uma comissão, encarregando-a de proceder à elaboração de uns estatutos e de reorganizar a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca.

1935, 14 de maio → O Governador Civil aprova os novos estatutos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

1935, 27 de maio → Assembleia geral, convocada pela comissão reorganizadora, para ratificação dos Estatutos e eleição dos corpos gerentes. Joaquim de Oliveira e Costa foi eleito presidente da Direção. Henrique Ferreira Botelho é eleito presidente da assembleia geral. Julio Antonio Teixeira é eleito presidente do conselho fiscal.

1935, 31 de maio → Posse dos corpos gerentes da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real. A comissão administrativa entrega os “haveres” da Associação, à nova Direção.

1935, 21 de junho → Por ordem de serviço, a Direção comunica a admissão de 32 sócios do corpo ativo e que desempenhe, provisoriamente, as funções de comandante o 1.º patrão mais antigo, José da Eira de Carvalho.

1935, 12 de dezembro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real é declarada Sócia Coletiva da Liga dos Bombeiros Portugueses.

1936

1936, 5 de janeiro → Início das festividades do “39.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com formatura geral de grande uniforme, às 15 horas, para assistirem à chegada na nova ambulância e ao descerramento do busto de Guilherme Gomes Fernandes.

1936, 6 de janeiro → Continuação dos festejos do “39.º aniversário” com o seguinte programa: foguetes; alvorada; formatura; missa solene na Sé Catedral, rezada pelo capelão da Associação, Filipe de Mesquita Borges; romagem ao cemitério de São Dinis; cumprimentos às autoridades e sócios beneméritos; colocação das medalhas das 1.ª e 2.ª Grandes Paradas dos Bombeiros Portugueses; e, à noite, sarau de gala no Teatro-Circo.

1936, 28 de janeiro → Um piquete dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de

Vila Real presta socorros a sinistrados, num desastre ocorrido, de madrugada, na serra do Marão. O salvamento é realizado num precipício e com condições meteorológicas muito adversas.

1936, 1 de fevereiro → A Direção aprova louvor pela muita dedicação, espírito de sacrifício e abnegação, aos elementos do piquete que realizaram o socorro, no acidente ocorrido na serra do Marão. Foram eles Alfredo José Rio Bragança, Valdomiro Ramos, Porfírio Pereira, José Alfredo do Rio Bragança e Dionizio Rodrigues da Silva.

1936, 11 de fevereiro → Para efeitos de instrução, a Corporação é dividida em duas escolas.

1936, 15 de fevereiro → A assembleia geral aprova, por unanimidade, os nomes de 60 pessoas para sócios do corpo ativo e o de 173 para sócios contribuintes.

1936, 2 de abril → A assembleia geral aprova, por aclamação, a indicação de Heitor Correia de Matos, para 1.º comandante do corpo ativo. Aprova, igualmente, alteração ao artigo 45.º dos Estatutos, no sentido de ser criado o lugar de 2.º comandante.

1936, 19 de abril → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real promove várias cerimónias festivas: formatura com revista; missa solene na igreja da Misericórdia; bênção da nova ambulância Ford, no largo da mesma igreja; posse do 1.º comandante Heitor Correia de Matos; “batismo” da ambulância no quartel Moraes Serrão e imposição de medalhas, pelo Governador Civil, em frente aos Paços do Concelho.

1936, 29 de maio → Eleição dos corpos gerentes, em assembleia geral.

Sebastião José Claro da Fonseca foi eleito presidente da Direção.

Antonio Feliciano Botelho Fernandes é eleito presidente do conselho fiscal.

1936, 1 de junho → Posse dos corpos gerentes eleitos na última assembleia geral.

1936, de 9 a 13 de julho → Participação, com uma delegação composta por 25 homens, no V Congresso Nacional de Bombeiros, realizado em Espinho.

1937

1937, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz

Branca de Vila Real festejou o seu “40.º aniversário” com o seguinte programa: foguetes; alvorada pela banda da Corporação e terno de clarins; içamento da bandeira; missa solene na Sé Catedral; romagem ao cemitério de São Dinis; visitas oficiais; parada na avenida Carvalho Araújo, com passagem de revista ao material; e, à noite, récita de gala no Teatro-Circo.

Os bombeiros desfilaram com um novo uniforme.

1937, 21 de março → Simulacro de incêndio no edifício dos Paços do Concelho, realizado pelas duas corporações de bombeiros da cidade.

1937, 4 de abril → A Secção Cultural do Grupo Cénico do Ateneu Ferroviário de Lisboa realiza um espetáculo na avenida Carvalho Araújo, em homenagem aos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública.

1937, 10 de julho → Eleição dos corpos gerentes, em assembleia geral.

O pe. Filipe Correia de Mesquita Borges é eleito presidente do conselho fiscal.

1937, 1 de agosto → Posse dos corpos gerentes eleitos na última assembleia geral.

1937, 15 de dezembro → A assembleia geral aprova alteração ao artigo 17.º dos Estatutos. Eleição dos corpos gerentes.

1938

1938, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real festejou o seu “41.º aniversário” com o seguinte programa: foguetes; alvorada pela banda da Corporação e terno de clarins; içamento da bandeira; missa solene na Sé Catedral; romagem ao cemitério de São Dinis; visitas oficiais; desfile com participação dos Bombeiros Aguiarenses; sessão solene de inauguração do retrato do Governador Civil e, à noite, sarau de gala no Teatro Avenida.

Posse dos corpos gerentes eleitos na última assembleia geral.

1938, de 8 a 12 de junho → Participação no VI Congresso dos Bombeiros Portugueses, realizado em Portalegre.

A Câmara Municipal de Portalegre deliberou condecorar a bandeira da Corporação dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com a medalha especial comemorativa do VI Congresso dos Bombeiros Portugueses.

1939

1939, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real festejou o seu “42.º aniversário” com o seguinte programa: alvorada festiva pela banda da Corporação e terno de clarins; içamento da bandeira; missa solene na igreja de São Pedro; romagem ao cemitério de São Dinis; cumprimentos às autoridades; exposição do quartel, posto de saúde Cruz Branca e novas instalações; sessão solene; e, à noite, grande sarau de gala, no Teatro Avenida.

1939, 25 de fevereiro → Eleição dos corpos gerentes, em assembleia geral.

Augusto Cardoso é eleito presidente do conselho fiscal.

1939, 2 de março → Posse dos corpos gerentes eleitos na última assembleia geral.

1939, 4 de junho → O Grupo Cénico dos Voluntários de Salvação Pública de Vila Real assegura o espetáculo de gala das festividades do 22.º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Vila Pouca de Aguiar.

1940

1940, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real festejou o seu “43.º aniversário” com o seguinte programa: foguetes; alvorada festiva pela banda da Corporação e terno de clarins; içamento da bandeira; missa solene, na igreja dos Clérigos, celebrada pelo seu capelão; romagem ao cemitério de São Dinis; visitas oficiais; desfile da Corporação pelas ruas da cidade; exposição do quartel; sessão solene com descerramento do retrato do comandante Heitor Correia de Matos; e, à noite, grande sarau de gala, no Teatro Avenida, com a participação do Grupo Cénico da Associação.

1940, 4 de fevereiro → A Corporação monta o serviço de “graduado da semana”, ficando este responsável pela manutenção da ordem e boa disciplina no Quartel, bem como de verificar o estado do material.

1940, 8 de fevereiro → O jornal *O Villarealense* noticia que, por decisão conjunta dos comandos das duas corporações locais, foi estabelecida uma tabela de preços, por quilómetros, para os serviços particulares de ambulância e pronto-socorro.

1940, 2 de março → Eleição dos corpos gerentes, em assembleia geral.

No relatório de contas de 1939, apreciado na assembleia, destacam-se as despesas realizadas com a aquisição de uma nova motobomba e com a reparação da antiga.

1940, 12 de março → Posse dos corpos gerentes eleitos na última assembleia geral.

1940, 25 de maio → Por ordem de serviço do 2.º comandante Augusto Vieira da Rocha e Sá, a Corporação é organizada em duas divisões sendo, cada uma destas, constituída por duas secções.

1940, de 6 a 10 de junho → Participação no VII Congresso Nacional de Bombeiros, realizado em Santarém.

1940, 30 de novembro → Aprovação por unanimidade, em assembleia geral, dos novos Estatutos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

1941

1941, 1 de janeiro → Participação nas festividades das “bodas de ouro” dos Bombeiros Voluntários de Vila Real.

1941, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real festejou o seu “44.º aniversário” com o seguinte programa: foguetes; alvorada festiva pela banda da Corporação e terno de clarins; içamento da bandeira; missa solene, na Sé Catedral; romagem ao cemitério de São Dinis; visitas oficiais; exposição do quartel; à noite, jantar de confraternização e grande sarau de gala, no Teatro Avenida, com a participação do Grupo Cénico da Associação.

1941, 8 de fevereiro → Grande baile, no salão nobre do Quartel, em honra do Grupo Cénico da Associação dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

1941, 25 de fevereiro → O comandante Heitor Correia de Matos, por ordem de serviço, atribui louvor ao Grupo Cénico da Associação.

1941, 13 de setembro → A Corporação participa no cortejo de receção e homenagem ao Presidente da República.

1941, 18 de novembro → Morte do bombeiro-motorista chefe de secção, Porfírio Pereira, em consequência de derrocada, no combate a um incêndio no Café Excelsior.

1941, 19 de novembro → Funeral do bombeiro Porfírio Pereira numa impressionante manifestação de pesar, com “uma formidável massa de povo, compacta, interminável, de milhares de pessoas, à qual se seguia extensíssima fila de automóveis”.

1941, 13 de dezembro → É aprovado, em assembleia geral e por unanimidade, voto do mais profundo pesar pelo falecimento, no exercício do dever, do bombeiro Porfírio Pereira.

1942

1942, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real comemora o seu “45.º aniversário”, retirando do programa toda a componente festiva, face ao recente falecimento do bombeiro Porfírio Pereira. Das comemorações, destacam-se as sentidas homenagens prestadas no cemitério de São Dinis.

1942, 1 de março → A Direção e o comando dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real fazem agradecimento público a todos quantos se solidarizaram com ela, no luto pela morte do bombeiro Porfírio Pereira.

1942, 13 de julho → A Direção submete à aprovação do Governador Civil de Vila Real, os Estatutos da Associação aprovados em assembleia geral de 30 de novembro de 1940, para substituição dos aprovados em 11 de maio de 1935.

1942, 23 de julho → Por alvará, o Governador Civil aprova os novos Estatutos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

1942, 12 de setembro → A Câmara Municipal determina que o serviço de incêndios e outros socorros, sejam assegurados de forma alternada, mensalmente, entre as duas corporações da cidade.

1942, 17 de novembro → O comandante Heitor Correia de Matos, por ordem de serviço, determina que o dia seguinte, 18 de novembro, seja considerado de luto para a Corporação, lembrado a morte do bombeiro Porfírio Pereira.

1942, 18 de novembro → Em dia de luto, a Corporação mandou celebrar uma missa em sufrágio de Porfírio Pereira, colocou a bandeira, no Quartel, a meia haste e, à noite, realizou uma sessão íntima, no salão nobre, recordando o camarada falecido há um ano.

1942, 19 de dezembro → Eleição, em assembleia geral, dos corpos gerentes da Associação. José Correia de Barros é eleito presidente da Direção.

1943

1943, 4 de janeiro → Posse dos corpos gerentes da Associação, eleitos na última assembleia geral.

1943, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real festejou o seu “46.º aniversário” com o programa habitual. Neste aniversário, destacaram-se as manifestações de confraternização entre as duas corporações da Cidade.

1943, 9 de dezembro → Eleição, em assembleia geral, dos corpos gerentes da Associação. Manuel Machado Alves Guedes é eleito presidente da Direção.

1943, 31 de dezembro → Posse dos corpos gerentes da Associação, eleitos na última assembleia geral.

1944

1944, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real festeja o seu “47.º aniversário”, com o programa habitual. Destaque para o desfile e para a exposição do quartel ao público, que foi muito visitado.

1944, 18 de novembro → Em memória de Porfírio Pereira, a bandeira do Quartel esteve a maia haste, foi rezada uma missa de sufrágio e, à noite, houve uma sessão solene em que o comandante, Heitor Correia de Matos, exaltou o camarada falecido.

1944, 2 de dezembro → Eleição, em assembleia geral, dos corpos gerentes da Associação. O coronel Sebastião da Nóbrega Pinto Pizarro é eleito presidente da Direção.

1945

1945, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz

Branca de Vila Real festeja o seu “48.º aniversário”, com o seguinte programa: alvorada festiva pela banda da Corporação e terno de clarins; içamento da bandeira; missa solene na Sé Catedral; romagem ao cemitério; exposição pública do Quartel; sessão solene de posse dos corpos gerentes da Associação, eleitos na última assembleia geral; e, à noite, grande sarau de gala no Teatro Avenida, com a participação do Grupo Cénico da Associação.

1945, 7 de abril → Grande baile no salão nobre da Associação dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública de Vila Real.

1945, 26 de maio → A Câmara Municipal delibera que as duas corporações da Cidade acorram aos incêndios, intervindo a primeira a chegar e ficando a segunda de reserva, revogando assim a decisão de alternância mensal, decidida em 1942.

1945, 3 de junho → Participação nas festividades de aniversário dos Bombeiros Voluntários de Vila Pouca de Aguiar.

1945, 23 de junho → A Câmara Municipal manda proceder a sindicância, a um conflito grave ocorrido entre elementos das duas corporações da Cidade, quando combatiam um incêndio.

1945, 11 de julho → A Direção, sob proposta do 1.º comandante, nomeia Alberto Ferreira de Almeida Netto, 2.º comandante da Corporação.

1945, 16 de outubro → Posse de Alberto Ferreira de Almeida Netto, como 2.º comandante.

1945, 18 de novembro → A Corporação assinala o 4.º aniversário da morte de Porfírio Pereira, colocando a bandeira, no Quartel, a meia haste.

1945, 8 de dezembro → Eleição, em assembleia geral, dos corpos gerentes da Associação. Júlio António Teixeira é eleito presidente do conselho fiscal.

1946

1946, 5 de janeiro → Posse dos corpos gerentes eleitos na última assembleia geral.

1946, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real festeja o seu “49.º aniversário”, com o seguinte programa: alvorada festiva pela banda da

Corporação e terno de clarins; içamento da bandeira; missa solene na Sé Catedral; romagem ao cemitério; exposição pública do Quartel; sessão solene de boas-vindas ao presidente da assembleia geral dos Bombeiros Voluntários de Coimbra; jantar no Hotel Tocaio; e, à noite, espetáculo de gala no Teatro Avenida, com a participação do Grupo Cénico da Associação.

1946, 22 de junho → Participação na Parada das Corporações de Bombeiros do Norte do País, realizada no Porto.

1946, 8 de setembro → Participação na “Marcha Luminosa”, realizada em Chaves.

1946, 15 de dezembro → Eleição, em assembleia geral, dos corpos gerentes da Associação. Alberto Teixeira Passos é eleito presidente do conselho fiscal.

1947

1947, 2 de janeiro → Em abertura solene da época das comemorações das “Bodas de Ouro”, conferência subordinada à temática da fundação da Associação, realizada à noite, no salão nobre do Quartel.

1947, 3 de janeiro → Conferência subordinada à temática da fundação da Associação, realizada à noite, no salão nobre do Quartel.

1947, 4 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real inicia os festejos das suas “Bodas de Ouro”, com um grande festival noturno na rua dr. Roque da Silveira, junto ao seu Quartel. A fachada é ornamentada com lâmpadas elétricas.

Nos extremos da rua, tocam bandas de música é há fogo-de-artifício. Posse dos corpos gerentes eleitos na última assembleia geral.

1947, 5 de janeiro → Continuação das festividades das “Bodas de Ouro” da Associação com o seguinte programa: hastear da bandeira; concentração de bombeiros e suas viaturas, incluindo a destinada a novo pronto-socorro, na avenida 5 de Outubro; desfile pelas ruas da cidade até à avenida Carvalho Araújo; cerimónia de imposição da Medalha de Ouro na bandeira da Associação, pelo Município de Vila Real; condecoração de bombeiros; apresentação de cumprimentos ao Governador Civil e desfile em continência às autoridades presentes; sessão solene em honra dos visitantes e exaltação do Centro

Trasmontano do Rio de Janeiro, no Teatro Avenida; confraternização no Quartel Moraes Serrão; e, à noite, espetáculo de gala no Teatro Avenida.

1947, 6 de janeiro → Continuação das festividades das “Bodas de Ouro” da Associação com o seguinte programa: alvorada festiva com banda de música e morteiros; missa solene na Sé Catedral, acompanhada a órgão, sendo no final homenageado o capelão Filipe Borges; romagem ao cemitério; desfile da Corporação pela Cidade; cerimónias oficiais e exposição do Quartel; visita a beneméritos e amigos da Associação, com o novo automóvel Ford, destinado a pronto-socorro; e, à noite, grande sarau de gala no Teatro Avenida.

1947, 29 de janeiro → A Secção de Mateus dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública, combate habilmente um incêndio naquela localidade.

1947, 8 de fevereiro → Por ordem de serviço, o 2.º comandante Alberto Netto louva a Secção de Mateus dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública.

1947, 19 de abril → A Câmara de Vila Real concede à Associação o exclusivo de construção de barracas na avenida Carvalho Araújo, durante os meses de maio a setembro, para angariação de fundos destinados à adaptação do Ford recém-adquirido, para pronto-socorro.

1947, 19 de agosto → Em sessão solene comemorativa do Dia do Bombeiro, a Associação Humanitária dos Voluntários de Coimbra homenageia os Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

1947, 15 de outubro → Por ofício, a Direção da Associação convida o comandante Heitor Correia de Matos a apresentar a sua demissão. Na base desta decisão está a sua recusa em anuir à solicitação da Câmara, no sentido de facultar o transporte de 6 leprosos do concelho, para a Leprosaria Rovisco Pais.

1947, 22 de outubro → Por carta, Heitor Correia de Matos informa a Direção da Associação que não aceita o convite que lhe havia dirigido, no sentido de aprestar a sua demissão.

Em resposta, a Direção comunica-lhe que, por unanimidade, resolvera demiti-lo do cargo de 1.º comandante do Corpo Ativo da Associação.

1947, 23 de outubro → Por aviso, a Direção da Associação comunica ao Corpo Ativo dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila

Real a demissão do 1.º comandante Heitor Correia de Matos.

Comunica também que, para o substituir, nomeou interinamente o 2.º comandante, Alberto Ferreira Netto.

1947, 4 de novembro → O Inspetor do Serviço de Incêndios da Zona Norte autoriza a aceitação pela Associação dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, da viatura Ford V8, com a matrícula CF-12-89, oferta do Centro Transmontano do Rio de Janeiro Comunica também concordância com o seu carroçamento em pronto-socorro.

1947, 6 de dezembro → A Câmara Municipal autoriza o alargamento da porta do Quartel, para permitir o trânsito do novo pronto-socorro.

1947, 28 de dezembro → Eleição, em assembleia geral, dos corpos gerentes da Associação. Júlio António Teixeira é eleito presidente do conselho fiscal.

1948

1948, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real festeja o seu “51.º aniversário”, com o seguinte programa: alvorada festiva pela banda da Corporação e terno de clarins; içamento da bandeira; missa solene na Sé Catedral; romagem ao cemitério; cumprimentos às autoridades; concentração do Corpo Ativo e Auxiliar na avenida Carvalho Araújo, para aguardar a chegada do novo pronto-socorro Ford; matinée no Teatro Avenida, com cinema; e, à noite, soirée de gala no Teatro Avenida, com exibição de um filme.

1948, 10 de janeiro → Posse dos corpos gerentes eleitos na última assembleia geral.

1948, 14 de março → O jornal *Ordem Nova* publica os nomes das pessoas que contribuíram para a aquisição do pronto-socorro Ford, bem como um agradecimento dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real ao Centro Trasmontano do Rio de Janeiro, principal polo angariador de fundos.

1948, 1 de abril → A Câmara Municipal concede subsídio aos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, para aquisição de uma sirene elétrica de alarme, que permita dispensar o antiquado processo do rebate dos sinos.

Defere ainda o pedido dos mesmos Bombeiros,

no sentido de instalar duas campainhas de alarme e lâmpadas de cor vermelha, com comando no Quartel, uma no Cabo da Vila e outra na rua Serpa Pinto, para interromper o trânsito quando as viaturas tivessem de sair.

1948, 25 de abril → Inauguração, às 17:00 horas, pelo Presidente da Câmara, e início de funcionamento da sirene elétrica instalada no quartel do Bombeiros Voluntários de Salvação Pública, assinalando com um toque prolongado os incêndios no perímetro da Cidade, e com um toque breve seguido de outro prolongado, para os incêndios fora desse perímetro.

1948, 14 de maio → É definida uma nova numeração dos bombeiros em atividade.

1948, 26 de maio → Posse de Alberto Ferreira de Almeida Netto, como 1.º comandante da Corporação.

1949

1949, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real festeja o seu “52.º aniversário”, com o seguinte programa: foguetes; alvorada festiva pela banda da Corporação e terno de clarins; formatura geral e içamento da bandeira; missa solene na Sé Catedral; romagem ao cemitério; cumprimentos às autoridades; exposição do quartel ao público; e, à noite, soirée de gala no Teatro Avenida, com exibição de um filme.

1949, 20 de janeiro → Eleição, em assembleia geral, dos corpos gerentes da Associação.

1949, 29 de janeiro → Posse dos corpos gerentes eleitos na última assembleia geral.

1949, 17 de março → A Câmara Municipal aprecia um ofício, em que a Direção dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública apresenta a sua defesa, contra a acusação de que o seu pronto-socorro sairia do Quartel antes do toque público de alarme.

1949, 14 de junho → Comemoração solene do “Dia do Bombeiro” integrado nas Festas da Cidade, com desfile, condecorações, formaturas, jantar de confraternização e marcha luminosa.

1949, de 17 a 19 de junho → Os Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca prestam serviço auxiliar, nos treinos e corridas automóveis do circuito de Vila Real.

1949, 4 de agosto → A Câmara Municipal revoga a decisão de substituição dos sinos pela sirene elétrica, retomando o sinal de alarme pelos sinos das torres da Sé e da igreja de São Pedro.

1950

1950, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real festeja o seu “53.º aniversário”, com o seguinte programa: foguetes; alvorada festiva pela banda da Corporação e terno de clarins; formatura geral e içamento da bandeira; missa solene na Sé Catedral; romagem ao cemitério; cumprimentos às autoridades; exposição do quartel ao público; sessão solene de homenagem ao coronel Sebastião da Nóbrega Pinto Pizarro e ao comandante Alberto Ferreira de Almeida Netto, na qual foram inaugurados os respetivos retratos; matinée dançante; e, à noite, soirée de gala no Teatro Avenida, com exibição de um filme.

1950, 25 de janeiro → Eleição, em assembleia geral, seguida de posse dos corpos gerentes da Associação.

1950, 29 de junho → Bênção do pronto-socorro Ford, pelo capelão da Corporação pe. Fillipe Corrêa da Mesquita Borges e pelo pe. Henrique Maria dos Santos, abade da Sé Catedral de Vila Real.

1950, 25 de agosto → Participação no 75º aniversário dos Bombeiros Voluntários do Porto.

1951

1951, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real festeja o seu “54.º aniversário”, com o programa habitual: foguetes; alvorada festiva pela banda da Corporação e terno de clarins; formatura geral e içamento da bandeira; missa solene na Sé Catedral; romagem ao cemitério; cumprimentos às autoridades; exposição do quartel ao público; e, à noite, espetáculo de gala no Teatro Avenida, com Revista de Atualidades.

1951, 27 de janeiro → Morre o capelão dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, pe. Fillipe Corrêa da Mesquita Borges.

1951, 14 de fevereiro → Eleição, em assembleia geral, dos corpos gerentes da Associação.

1951, 15 de fevereiro → Posse dos corpos gerentes eleitos na última assembleia geral.

1951, 21 de fevereiro → O tenente Luiz Casimiro de Mesquita Dias é indicado pela Direção, para tratar do levantamento, na Alfândega de Lisboa, de um automóvel Bedford, para ser transformado em carro funerário.

1951, 6 de abril → O comandante comunica à Direção que havia solicitado ao Inspetor do Serviço de Incêndios do Norte um subsídio para aquisição de um novo pronto-socorro.

1951, 20 de junho → A Direção aprova o pedido feito pela Comissão do Circuito Internacional de Vila Real, para que o pessoal e o material da Corporação tomassem parte na guarda do circuito.

1951, 30 de agosto → A Direção toma conhecimento da aceitação do cargo de capelão da Corporação, pelo pe. Ângelo do Carmo Minhava Júnior. Toma também conhecimento da atribuição de um subsídio, pela Direção-Geral da Administração Política e Civil, para aquisição de um novo pronto-socorro.

1951, 4 de setembro → O Inspetor de Incêndios da Zona Norte comunica ao Comandante dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública de Vila Real, que havia proposto e fora aprovado em reunião do Conselho Nacional do Serviço de Incêndios, o subsídio de 40.000\$00 destinado a compartilhar a “aquisição de um chassis novo, de motor avançado, com roda dupla à retaguarda, para ser carroçado, com caixa fechada, em pronto socorro”.

1952

1952, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real festeja o seu “55.º aniversário”, com o programa habitual: foguetes; alvorada festiva pela banda da Corporação e terno de clarins; formatura geral e içamento da bandeira; missa solene na Sé Catedral; cumprimentos às autoridades; romagem aos cemitérios; e, à noite, espetáculo de gala no Teatro Avenida, com Revista de Atualidades.

1952, 13 de fevereiro → Eleição, em assembleia geral, dos corpos gerentes da Associação.

1952, 14 de fevereiro → Posse dos corpos gerentes eleitos na última assembleia geral.

1952, 25 de novembro → A Direção decide a aquisição de um veículo Studebaker para transformar em pronto-socorro.

1953

1953, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real festeja o seu “56.º aniversário”, com o programa seguinte: foguetes; alvorada festiva pela banda da Corporação e terno de clarins; içamento da bandeira; formatura geral; missa solene na Sé Catedral; romagem ao cemitério de São Dinis; receção, na avenida Carvalho Araújo, do novo Studebaker, destinado a ser transformado em pronto-socorro; cumprimentos às autoridades; baile; distribuição de roupas aos filhos dos bombeiros falecidos; romagem ao cemitério de Santa Iria; e, à noite, espetáculo de gala no Teatro Avenida, com Revista de Atualidades.

1953, 13 de fevereiro → Eleição, em assembleia geral, dos corpos gerentes da Associação. Boaventura de Carvalho Cruz é eleito presidente do conselho fiscal.

1953, 24 de fevereiro → Posse dos corpos gerentes eleitos na última assembleia geral.

1953, 25 de junho → A Direção decide entregar o veículo Studebaker à firma de José Peixoto, de Braga, para o transformar em pronto-socorro.

1953, 5 de julho → Imposição da Medalha de Honra, em ouro, concedida pela Federação Nacional dos Bombeiros do Luxemburgo ao antigo comandante dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública de Vila Real, Heitor Correia de Matos.

1953, 31 de outubro → Realização de espetáculo cuja receita reverteu para a compra de um portão, tipo “lagarto”, para o Quartel.

1953, 3 de dezembro → A Câmara Municipal autoriza a instalação de um portão, tipo “lagarto”, no quartel dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

1953, 25 de dezembro → A Direção autoriza o comandante a ir a Ermesinde, conjuntamente com mais dois elementos da Associação, para verificar a possibilidade de aquisição de um carro fúnebre.

1954

1954, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real festeja o seu “57.º aniversário”, com o programa seguinte: foguetes; alvorada festiva pela

banda da Corporação e terno de clarins; içamento da bandeira; formatura geral; missa solene na Sé Catedral; romagem ao cemitério de São Dinis; cumprimentos às autoridades; concentração, na avenida da Estação, e desfile pelas ruas da cidade, com a participação de inúmeras corporações; bênção do novo pronto-socorro Studebaker; sessão solene no salão nobre, com condecoração do comandante, com a medalha de ouro de duas estrelas, concedida pela Liga dos Bombeiros Portugueses; inauguração de melhoramentos no edifício da Associação; e, à noite, espetáculo de gala no Teatro Avenida, com Revista Fantasia.

1954, 12 de janeiro → A Câmara Municipal de Vila Real aprova voto de louvor e agradecimento Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntárias de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, pelos altos benefícios que proporciona à Cidade e ao Concelho.

1954, 15 de fevereiro → Eleição, em assembleia geral, dos corpos gerentes da Associação. Armando Augusto Ribeiro é eleito presidente da Direção. Alfredo Ribeiro é eleito presidente da assembleia geral.

1954, 22 de fevereiro → Posse dos corpos gerentes eleitos na última assembleia geral.

1954, 2 de março → A Direção decide a aquisição de um carro fúnebre Citroën.

1954, 21 de março → Participação na inauguração do Monumento ao Bombeiro Voluntário, em Barcelos.

1954, 25 de março → A Direção de Urbanização do Distrito de Vila Real emite parecer técnico relativo às obras a realizar no quartel Moraes Serrão.

1954, 26 de abril → Início do Curso de Defesa Civil do Território, na sede da Associação dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca. A sessão inaugural foi presidida pelo dr. Otílio de Carvalho Figueiredo, médico da Corporação.

1954, 28 de agosto → António Augusto Alves Sarda, diretor do Banco Niteroi e principal benemérito na aquisição do pronto-socorro Ford, é recebido na sede de Associação, com todas as honras.

1954, de 3 a 5 de setembro → Participação no Congresso da Liga dos Bombeiros Portugueses, realizado em Leiria.

1954, 12 de setembro → O comandante informa a Direção de que participou, conjuntamente com uma larga “deputação” de bombeiros, nas manifestações públicas contra a invasão dos territórios portugueses da Índia.

Informou, ainda, que havia dirigido um ofício ao Inspetor dos Serviços de Incêndio da Zona Norte, oferecendo voluntariamente os seus serviços e pondo-se à disposição do Governo, para marchar para a Índia, caso fosse necessário, oferecendo igualmente os serviços da Corporação, com idêntica finalidade.

A Direção louvou, unanimemente, a atitude do Comandante, revelando-se consciente de que tinha sido a primeira corporação do País a tomar tal iniciativa.

1954, 16 de setembro → A Direção decide a aquisição de uma ambulância Opel.

1955

1955, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real festeja o seu “58.º aniversário”, com o programa seguinte: foguetes; alvorada festiva pela banda da Corporação e terno de clarins; içamento da bandeira; formatura geral; missa solene na Sé Catedral; romagem ao cemitério de São Dinis; cumprimentos às autoridades; e, à noite, espetáculo de gala no Teatro Avenida, sendo colocada, na bandeira da Associação, a Medalha de Ouro com estrelas, concedida pela Liga dos Bombeiros Portugueses.

1955, 25 de janeiro → O jornal *A Voz de Trás-os-Montes* noticia que o quartel dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca está a passar por ampla remodelação, tendo os trabalhos começado pelo pavimento, seguindo-se-lhe a construção de balneários.

1955, 30 de janeiro → O comandante informa o inspetor dos Serviços de Incêndios da Zona Norte que todos os uniformes do corpo de bombeiros, desde 27/09/1951, foram confeccionados de acordo com o Decreto n.º 38.439.

Informa ainda que, estando o Quartel em obras para beneficiação do piso, construção de balneários, de instalações sanitárias e pinturas, o material de incêndios se encontrava guardado na Garagem Boavista, desta cidade.

1955, 15 de fevereiro → Eleição, em assembleia geral, dos corpos gerentes da Associação.

1955, 23 de fevereiro → Posse dos corpos gerentes eleitos na última assembleia geral.

1955, 25 de agosto → Participação nas festividades de aniversário, dos Bombeiros Voluntários do Porto.

1955, 20 de junho → É elaborado “Auto de Vistoria Geral” dos trabalhos de beneficiação do quartel dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, executados em comparticipação com o Estado Português.

1955, 16 de outubro → Dia festivo com o seguinte programa: receção às corporações visitantes; espera da nova ambulância em Parada de Cunhos; cortejo; formatura na avenida Carvalho Araújo; bênção da ambulância Opel, pelo bispo de Vila Real; desfile pela cidade; sessão solene e inauguração dos melhoramentos introduzidos no quartel.

O comandante Alberto Netto revela a aspiração de erigir um novo quartel.

1955, 23 de outubro → Deslocação a Vila Flor, para render homenagem ao Ministro do Interior, que ali se deslocou para inauguração de importantes melhoramentos.

1955, 26 de novembro → O jornal *A Voz de Trás-os-Montes* noticia a encomenda, pela corporação dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, de uma motobomba de aspiração profunda, trabalhando com 2, 4 e 6 agulhetas. Frisa que “a moto encomendada é, no género, a primeira a vir para Portugal”.

1955, 28 de novembro → Participação nas festividades das “bodas de diamante” dos Bombeiros Voluntários de Peso da Régua.

1956

1956, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real festeja o seu “59.º aniversário”, com o programa seguinte: foguetes; alvorada festiva pela banda da Corporação e terno de clarins; izar da bandeira; formatura geral; missa solene na Sé Catedral; romagem ao cemitério de São Dinis; cumprimentos às autoridades; imposição de medalhas pelo delegado da Liga dos Bombeiros Portugueses; e, à noite, espetáculo de gala no Teatro Avenida.

1956, 14 de fevereiro → Eleição, em assembleia geral, dos corpos gerentes da Associação.

1956, 22 de fevereiro → Posse dos corpos gerentes eleitos na última assembleia geral.

1956, 30 de abril → O comandante informa a Direção que havia solicitado ao Inspetor de Incêndios da Zona Norte um pronto-socorro de nevoeiro e que esperava ser atendido, em tal pedido.

1956, 18 de junho → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real é declarada Sócia Honorária da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários Espinhenses.

1956, 24 de junho → Deslocação a Espinho para participação nas festas de homenagem a Vila Real, promovidas por aquela, então, Vila.

Atribuição de medalhas de agradecimento pelos Bombeiros Voluntários de Espinho e Bombeiros Voluntários Espinhenses.

1956, 26 de agosto → O jornal *Ordem Nova* noticia que, pelo Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios, foi concedida a verba de 350.000\$00, à Corporação dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, destinada à aquisição de um autotanque de nevoeiro e de diverso material para o serviço de incêndios.

1956, 30 de setembro → A Direção autoriza o pagamento da confeção do “novo estandarte”.

1956, 7 de novembro → O comandante da Polícia de Segurança Pública de Vila Real solicita ao presidente da Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, que “pense na mudança do mesmo Quartel para outro local”, uma vez que o novo regulamento de trânsito da cidade determina a proibição de trânsito, nos dois sentidos, na rua Dr. Roque da Silveira.

O presidente da Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real dirige ofícios aos ministros das Finanças e do Interior, requerendo a cedência, a título gratuito, do “terreno onde se encontram as ruínas da antiga escola primária António de Azevedo”, na rua D.ª Margarida Chaves.

1956, 15 de novembro → A Direção delibera procurar terreno para a construção de um novo quartel, dada a crescente falta de espaço provocada pelo aumento do número de viaturas.

Tendo o comandante Aberto Netto lembrado a existência de um terreno próprio para o efeito, onde se

encontravam as ruínas da Escola Azevedo, deliberaram solicitar o apoio do Presidente da Câmara, no sentido da sua obtenção.

1957

1957, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Vlutários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real festeja o seu “60.º aniversário”, com o programa seguinte: foguetes; alvorada festiva pela banda da Corporação e terno de clarins; izar da bandeira; formatura geral; missa solene na Sé Catedral; romagem ao cemitério de São Dinis; cumprimentos às autoridades; descerramento de placa em mármore, de homenagem do corpo ativo ao seu comandante Alberto Ferreira de Almeida Netto; e, à noite, espetáculo de gala (para adultos) no Teatro Avenida.

D. Ilda Machado Botelho oferece à Associação um rádio, para recreio de sócios e bombeiros.

1957, 11 de fevereiro → Eleição, em assembleia geral, dos corpos gerentes da Associação.

1957, 20 de fevereiro → Posse dos corpos gerentes eleitos na última assembleia geral.

1957, 5 de abril → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real é considerada sócia honorária da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho.

1957, 21 de junho → O comandante Alberto Netto desloca-se ao Porto, para ir buscar a motobomba de aspiração profunda, que o Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios mandou entregar à Corporação, assistindo à sua demonstração no Batalhão de Sapadores Bombeiros do Porto.

1957, 26 de agosto → A Direção da Associação remete novo ofício ao ministro das finanças, solicitando a cedência do terreno da antiga Escola Azevedo, para construção do novo quartel.

1957, 20 de dezembro → A Direção delibera mandar o quarteleiro da Corporação a Lisboa, para ir buscar o novo pronto-socorro de nevoeiro.

1958

1958, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real festeja o seu “61.º aniversário”, com o programa seguinte: alvorada festiva com

música e terno de clarins; izar da bandeira; formatura geral com revista; missa solene na Sé Catedral; romagem ao cemitério de São Dinis; cumprimentos às autoridades; chegada à avenida Carvalho Araújo do autotanque pronto-socorro de nevoeiro; apresentação de cumprimentos a beneméritos da Associação; e, à noite, espetáculo de gala no Teatro Avenida pelo Grupo Cénico do Orfeão de Espinho.

A fanfarra da Corporação, composta por 12 cornetas e quatro caixas, foi muito apreciada pela população.

1958, 10 de janeiro → O comandante Alberto Netto dirige ofício à Rádio Televisão Portuguesa agradecendo o anúncio-notícia emitido “por ocasião do 61.º aniversário”.

1958, 14 de fevereiro → Eleição, em assembleia geral, dos corpos gerentes da Associação.

1958, 7 de março → Posse dos corpos gerentes eleitos na última assembleia geral.

1958, 21 de abril → A Direção de Finanças do Distrito de Vila Real publica edital, anunciado a hasta pública do “prédio do Estado onde funcionou a antiga escola José António de Azevedo”, a realizar no dia 12 de maio seguinte.

1958, 29 de abril → A assembleia geral autoriza a Direção a adquirir por arrematação em hasta pública o terreno onde esteve instalada a Escola Azevedo, na rua Dona Margarida Chaves, para ali ser construído o novo Quartel-Sede da Associação.

1958, 8 de maio → A Direção delibera que o presidente da Direção se apresente à hasta pública, para arrematação do terreno para o novo quartel, não podendo este, porém, aumentar a base de licitação (cento e treze mil e quinhentos escudos) além da quantia de dez escudos.

1958, 10 de maio → A Direção da Associação comunica à Direção de Finanças do Distrito de Vila Real, que será representada pelo seu Presidente, Armando Augusto Ribeiro, na hasta pública do terreno da Escola Azevedo.

1958, 12 de maio → Na hasta pública, promovida pela Direção-Geral da Fazenda Pública, o terreno pretendido pela Associação dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, na rua Margarida Chaves, é arrematado por António Cândido Fernandes, pela quantia de duzentos e vinte mil escudos.

1958, 14 de maio → O comandante Alberto Netto e o secretário da Direção, José Augusto Gomes, viajam para Lisboa com o objetivo de, junto das entidades competentes, conseguirem a anulação da arrematação do terreno da rua Margarida Chaves.

1958, 30 de maio → O presidente informa a restante Direção do resultado da hasta pública e da subsequente viagem do comandante e do secretário, a Lisboa.

1958, 9 de junho → O Chefe do Gabinete do Ministro das Finanças dirige ofício ao comandante dos Bombeiros Voluntários da Cruz Branca de Vila Real comunicando que, em cumprimento do despacho do Ministro, ia ser “anulada a respectiva praça, a fim de ser assegurada ao mesmo prédio a aplicação visada por essa Associação”.

1958, 23 de julho → A Direção de Finanças do Distrito de Vila Real publica novo edital, anunciando a hasta pública do “prédio do Estado onde funcionou a antiga escola José António de Azevedo”, a realizar no dia 12 de agosto seguinte.

1958, 4 de agosto → A Direção nomeia o vice-presidente, Alberto Deodato Ferreira Miranda Botelho, para participar na hasta pública da segunda arrematação do terreno da antiga Escola Azevedo, onde a Associação pretende construir o seu novo quartel.

1958, 7 de agosto → A Direção da Associação publica comunicado dirigido ao “Povo de Vila Real”, solicitando o seu “carinho”, “na altura em que vai procurar arrematar em hasta pública (...) o terreno para a construção do seu novo quartel, não se interpondo, nem concorrendo àquela arrematação, tanto mais que o terreno, por determinação superior, só poderá ser adjudicado para fins de comprovada utilidade pública”.

1958, 12 de agosto → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real arremata, em hasta pública e pela quantia de cento e treze mil, quinhentos e dez escudos, o terreno da antiga Escola Azevedo.

1958, 30 de agosto → O Diretor de Finanças do distrito de Vila Real comunica ao Presidente da Direção que fora autorizado o pagamento da arrematação do terreno da rua D. Margarida Chaves, até 20 prestações.

1958, 4 de setembro → Elaboração, pela Direção de Finanças de Vila Real, do auto de entrega do terreno da rua Dona Margarida Chaves, arrematado pela

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

1958, 17 de outubro → A Direcção-Geral da Fazenda Pública emite “carta de pura e irrevogável venda” à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, do “edifício em ruínas, onde esteve instalada a Escola Central José António de Azevedo sito em Vila Real”.

1958, 26 de outubro → Bênçãos da nova bandeira da Corporação, do pronto-socorro de nevoeiro Ford e da motobomba de profundidade. Cerimónia de lançamento da 1.ª pedra, para a construção do quartel na rua D.ª Margarida Chaves, seguida de sessão solene.

1958, dezembro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real lança campanha de angariação de fundos, para a construção do novo quartel.

1959

1959, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real festeja o seu “62.º aniversário”, com o programa seguinte: alvorada festiva por uma banda de música e terno de clarins; içar da bandeira; formatura geral com revista; missa solene na Sé Catedral; romagem ao cemitério de São Dinis; cumprimentos às autoridades; cumprimentos a beneméritos, benfeitores e amigos da Associação; e, à noite, espetáculo de gala no Teatro Avenida pelo Teatro Experimental do Porto.

1959, 14 de fevereiro → Eleição, em assembleia geral, dos corpos gerentes da Associação. José Pereira da Rocha é eleito presidente do conselho fiscal.

1959, 7 de março → Posse dos corpos gerentes eleitos na última assembleia geral. O comandante entrega à Direção um cheque no valor de 18.000\$00, quantia que havia pedido ao Ministro das Obras Públicas, destinada à construção do quartel.

1959, 31 de agosto → A Direção da Associação submete à apreciação da Direção de Urbanização do Distrito de Vila Real, o anteprojecto do novo quartel.

1959, 20 de dezembro → “Natal do Bombeiro” com distribuição de brinquedos e agasalhos oferecidos pela população de Vila Real, aos filhos dos bombeiros.

1960

1960, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real festeja o seu “63.º aniversário”, com o programa seguinte: alvorada festiva por uma banda de música e terno de clarins; içar da bandeira; formatura geral; missa solene na Sé Catedral; romagem ao cemitério de São Dinis; cumprimentos às autoridades; cumprimentos a sócios honorários e benfeitores; e, à noite, espetáculo de gala no Teatro Avenida.

1960, 14 de fevereiro → Eleição, em assembleia geral, dos corpos gerentes da Associação. É aprovada alteração aos Estatutos, no sentido de tornar grátis o transporte, dentro do concelho, de doentes que sejam sócios no pleno gozo dos seus direitos.

1960, 25 de março → Posse dos corpos gerentes eleitos na última assembleia geral. O comandante oficia ao Inspetor do Serviço de Incêndios da Zona Norte, informando-o de que o projeto do novo quartel se encontra no Ministério das Obras Públicas, para aprovação e comparticipação.

1960, 26 de novembro → O comandante Alberto Netto, alegando motivos de saúde, solicita ao Inspetor do Serviço de Incêndios da Zona Norte a sua passagem ao quadro honorário.

1960, 3 de dezembro → A Direção propõe ao Inspetor do Serviço de Incêndios da Zona Norte a nomeação de Alberto Ferreira de Almeida Netto como comandante honorário dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

1960, 18 de dezembro → Sessão solene e jantar de gratidão, em honra de Alberto Ferreira de Almeida Netto.

1961

1961, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real festeja o seu “64.º aniversário”, com o programa seguinte: alvorada festiva por uma banda de música e terno de clarins; içar da bandeira; formatura geral com revista; desfile; missa solene na Sé Catedral; romagem ao cemitério; cumprimentos às autoridades; descerramento de fotografia do casal Ferreira Botelho, no salão nobre da Associação; cumprimentos a sócios beneméritos, benfeitores e amigos da Corporação; e, à noite, espetáculo de gala no Teatro Avenida, pelo Teatro Experimental do Porto.

1961, 11 de fevereiro → Eleição, em assembleia geral, dos corpos gerentes da Associação. Alfredo Emídio Oliveira Amaral é eleito presidente da assembleia geral.

1961, 8 de março → Posse dos corpos gerentes eleitos na última assembleia geral.

1961, 10 de março → A Direção decide comprar um automóvel ligeiro Austin, “tipo galera”, à Guarda Nacional Republicana.

1961, 23 de abril → Artur da Eira Carvalho toma posse como 1.º Comandante dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

1962

1962, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real festeja o seu “65.º aniversário”, com o programa seguinte: alvorada festiva pela banda da corporação e terno de clarins; içamento da bandeira; formatura geral; missa solene na Sé Catedral; romagem ao cemitério de São Dinis; cumprimentos a sócios beneméritos, benfeitores e amigos da Corporação; e, à noite, espetáculo de gala no Teatro Avenida.

1962, 12 de fevereiro → Eleição, em assembleia geral, dos corpos gerentes da Associação.

1962, 14 de fevereiro → A Câmara Municipal de Vila Real concede um subsídio de 10.000\$00, para a construção do quartel.

1962, 2 de março → Posse dos corpos gerentes eleitos na última assembleia geral.

1962, 27 de junho → A Direção decide a compra de um automóvel ligeiro Ford Seadan, para substituição do carro fúnebre.

1962, 4 de novembro → O jornal *Ordem Nova* noticia o início da demolição das ruínas da antiga Escola Azevedo, começando-se assim, a preparar o terreno para a construção do quartel.

1962, 18 de novembro → Prova de perícia automóvel organizada pelos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, cuja receita reverte a favor da construção do seu quartel.

1963

1963, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real festeja o seu “66.º aniversário”, com o programa seguinte: alvorada pela banda da corporação e terno de clarins; içamento da bandeira; formatura geral; missa solene na Sé Catedral; romagem ao cemitério de São Dinis; cumprimentos a sócios beneméritos, benfeitores e amigos da Corporação; e, à noite, espetáculo de gala no Teatro Avenida, pelo Grupo de Teatro dos Voluntários de Salvação Pública.

1963, 22 de fevereiro → Eleição, em assembleia geral, dos corpos gerentes da Associação. Alberto Deodato Ferreira Miranda Botelho é eleito presidente da Direção. Armando Augusto Ribeiro é eleito presidente da assembleia geral.

1963, 15 de março → Posse dos corpos gerentes eleitos na última assembleia geral.

1963, 3 de maio → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real solicita à Câmara Municipal autorização para colocar “taipal-vedação, em todo o comprimento da frontaria do seu terreno, situado na rua D.^a Margarida Chaves”.

1963, 18 de maio → O Grupo Cénico da Associação dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real apresenta, no Teatro Avenida, a revista em dois atos “Portugal de lés-a-lés”.

1963, 28 de junho → Soirée dançante no salão nobre do quartel, para angariação de fundos.

1963, 29 de junho → Realização de peditório em favor do cofre da Associação.

1963, 17 de agosto → A Direção solicita ao Inspetor do Serviço de Incêndios da Zona Norte, a reabilitação do comandante demitido, Heitor Correia de Matos.

1964

1964, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real festeja o seu “67.º aniversário”, com o programa seguinte: alvorada pela banda da corporação e terno de clarins; içamento da bandeira; formatura geral; missa solene na Sé Catedral; romagem ao cemitério de São

Dinis; cumprimentos às autoridades; cumprimentos a sócios beneméritos, benfeitores e amigos da Corporação; e, à noite, espetáculo de gala no Teatro Avenida, pelo Grupo Dramático e Musical “Flor de Infesta”.

1964, 7 de fevereiro → A Direção decide a venda do automóvel Ford Sedan e a compra de outro, marca Packard, para ser adaptado a carro fúnebre. A Direção nomeia António Luís Gonçalves Pureza para inquiridor, no processo de reabilitação do comandante demitido em 1947, Heitor Correia de Matos.

1964, 15 de fevereiro → Eleição, em assembleia geral, dos corpos gerentes da Associação. Fernando Rodrigues Machado Costa é eleito presidente do conselho fiscal. O pe. Henrique Maria dos Santos é nomeado, por aclamação, capelão da Corporação.

1964, 3 de março → Posse dos corpos gerentes eleitos na última assembleia geral. São entregues diplomas de honra, ao capelão pe. Henrique Maria dos Santos e ao médico assistente, Otilio de Carvalho Figueiredo.

1964, 27 de março → A assembleia geral, por unanimidade, autoriza a Direção a proceder à venda do edifício do quartel, pertencente à Corporação, situado na rua Dr. Roque da Silveira.

1964, 30 de março → A Direção decide requerer autorização ao Ministro do Interior para venda do Quartel Moraes Serrão, por forma a custear as despesas de construção do novo quartel.

1964, 1 de abril → A Associação solicita orçamento para a transformação de um automóvel ligeiro Packard, em carro funerário.

1964, 7 de maio → Por portaria, a Direção-Geral de Administração Política e Civil autoriza a Associação dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real a vender o edifício onde estão instalados a sede e o quartel respetivos, situado na rua Dr. Roque da Silveira.

1964, 23 de setembro → O Inspetor de Incêndios da Zona Norte, em observância ao parecer do Conselho Nacional do Serviço de Incêndios, determina a transição para o quadro honorário, do comandante demitido em 1947, Heitor Correia de Matos.

1964, 10 de outubro → Sessão de homenagem ao comandante honorário, Heitor Correia de Matos.

1964, 18 de outubro → 1.º Circuito de Karts de Vila Real promovido pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca, na praça Diogo Cão e avenida D. Dinis.

1965

1965, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real festeja o seu “68.º aniversário”, com o programa habitual: alvorada pela banda da corporação e terno de clarins; içamento da bandeira; formatura geral; missa solene na Sé Catedral; romagem ao cemitério de São Dinis; cumprimentos às autoridades; descerramento, no salão nobre, de fotografia de casal benemérito; cumprimentos a sócios beneméritos, benfeitores e amigos da Corporação; e, à noite, espetáculo de gala no Teatro Avenida, pela Companhia de Revistas e Variedades “Sorrisos do Porto”.

1965, fevereiro → Elaboração do “Programa de Concurso” para a construção do novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

1965, 13 de fevereiro → Eleição, em assembleia geral, dos corpos gerentes da Associação. Fernando Rodrigues Machado Costa é eleito presidente da Direção. Alberto Machado Botelho é eleito presidente do conselho fiscal.

1965, 5 de março → O construtor António Camilo Fernandes apresenta proposta para construção do novo quartel.

1965, 20 de março → Posse dos corpos gerentes eleitos na última assembleia geral.

1965, 25 de julho → Gincana automóvel promovida pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca, na praça Diogo Cão, avenida D. Dinis e rua Dr. João de Barros, para angariação de fundos para a construção do quartel.

1966

1966, 1 de janeiro → Participação nas festividades das “bodas de diamante” dos Bombeiros Voluntários de Vila Real.

1966, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real festeja o seu “69.º aniversário”, com o

programa habitual: alvorada pela banda da corporação e terno de clarins; içamento da bandeira; formatura geral; missa solene na Sé Catedral; romagem ao cemitério de São Dinis; cumprimentos às autoridades; cumprimentos a sócios beneméritos, benfeitores e amigos da Corporação; e, à noite, espetáculo de gala no Teatro Avenida, pela Companhia de Revistas e Variedades “Sorrisos do Porto”.

1966, 12 de fevereiro → António Camilo Fernandes, Evaristo Pinto Nogueira e Paulino Velho Gomes apresentam propostas para a construção do novo quartel.

1966, 14 de fevereiro → Eleição, em assembleia geral, dos corpos gerentes da Associação. Henrique Jorge de Sousa é eleito presidente do conselho fiscal.

Foi também eleita uma “comissão desportiva” constituída por Filipe Borges, Carlos Ribeiro Fernandes e Manuel Augusto Pipa. O Governador Civil e o Presidente da Câmara de Vila Real são nomeados presidentes honorários da Associação.

1966, 16 de fevereiro → A Direção adjudica a empreitada de construção do quartel a António Camilo Fernandes, pela quantia de 1.415.000\$00.

1966, 18 de março → Celebração do contrato de construção do novo quartel entre a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real e o empreiteiro António Camilo Fernandes, com o preço global de 1.296.000\$00.

1966, 19 de março → Posse dos corpos gerentes eleitos na última assembleia geral. Início oficial das obras do quartel.

1966, 3 de abril → Prova de perícia automóvel organizada pela Comissão Desportiva dos Bombeiros de Salvação Pública e Cruz Branca, com percurso pela avenida D. Dinis, rua dr. João de Barros, rua de Santo António, rua Diogo Cão e praceta Diogo Cão.

1966, 23 de abril → Início de peditório, pelas freguesias, para as obras de construção do quartel.

1966, 25 de agosto → No Batalhão de Sapadores Bombeiros do Porto é experimentado um “grupo moto-bomba ligeiro”, destinado aos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

1966, 12 de novembro → Visita do eng. Arantes e Oliveira, Ministro das Obras Públicas, às obras do quartel.

1967

1967, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real festeja o seu “70.º aniversário”, com o seguinte programa: formatura geral e concentração das viaturas no largo Almeida Garret; receção às corporações convidadas; alvorada; desfile; içar e arriar da bandeira, pela última vez, no quartel Moraes Serrão; missa solene na Sé Catedral; bênção do guião da Fanfarra; romagem ao cemitério de São Dinis; receção, no Alto Espinho, ao Ministro das Obras Públicas e mais entidades convidadas; revista à guarda de honra, pelo Ministro das Obras Públicas; desfile, em continência, das corporações presentes; inauguração e bênção do Quartel Engenheiro Arantes e Oliveira; sessão solene no salão nobre Moraes Serrão; banquete em honra do Ministro das Obras Públicas; franqueamento do novo quartel ao público; imposição de medalhas comemorativas, nos estandartes das corporações presentes e condecorações de bombeiros; e, à noite, espetáculo de variedades no Teatro Avenida.

1967, 7 de janeiro → Continuação das festividades do “70.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com as seguintes atividades: alvorada; apresentação de cumprimentos a sócios beneméritos, benfeitores e amigos da Corporação; franqueamento do Quartel Arantes e Oliveira ao público.

1967, 8 de janeiro → Continuação das festividades do “70.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com alvorada e franqueamento do Quartel Arantes e Oliveira, ao público.

1967, 15 de fevereiro → A Direção nomeia sócio honorário, José Esteves Correia, pela oferta de 50.000\$00 para ajuda do novo quartel e pela oferta de uma nova ambulância, a ser oportunamente entregue.

1967, 18 de fevereiro → Eleição, em assembleia geral, dos novos corpos gerentes.

1967, 20 de julho → A Câmara Municipal de Vila Real louva os Bombeiros Voluntários de Salvação Pública “pela eficiência e zelo com que orientaram os serviços de socorros durante os dias das corridas”.

1967, outubro → Os Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca Real homenageiam o comendador António Sarda, vila-realense seu benemérito, há muitos anos radicado no Brasil.

1968

1968, 1 de janeiro → O Grupo Desportivo dos Bombeiros de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real obtém o segundo lugar, por equipas, na corrida de São Silvestre.

1968, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real festeja o seu “71.º aniversário”, com o programa seguinte: alvorada por uma banda de música e terno de clarins; içamento da bandeira; formatura geral e revista; missa solene na Sé Catedral; romagem ao cemitério; cumprimentos às autoridades; descerramento das fotografias do pe. Filipe Correia de Mesquita Borges e de António da Costa Oliveira, na sede da Corporação; franqueamento ao público das instalações associativas; cumprimentos a sócios beneméritos, benfeitores e amigos da Corporação; e, à noite, espetáculo de gala no Teatro Avenida.

1968, 17 de fevereiro → Eleição, em assembleia geral, dos novos corpos gerentes.

1968, 21 de fevereiro → A Direção delibera a venda do veículo Austin, “tipo galera”.
Decide, ainda, proibir a cedência gratuita do salão nobre, passando a cobrar 1.000\$00 ou 850\$00, conforme fosse, ou não, feita a limpeza no final da utilização. Para fins culturais ou científicos, estipularam uma taxa reduzida.

1968, 9 de março → A Delegação da Pró-Arte faz a apresentação do Orfeão de Vila Real, com a sua primeira audição no salão nobre Moraes Serrão, do Quartel dos Bombeiros de Salvação Pública. O recém-organizado orfeão contava com a regência do pe. Ângelo do Carmo Minhava.

1968, 16 de março → Espetáculo do Orfeão de Vila Real, no salão Moraes Serrão, com entrada gratuita para as famílias dos sócios da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

1968, 9 de junho → Organização do “5.º Circuito de Vila Real de Bicicletas a Motor”.

1968, 9 de dezembro → Manuel Gonçalves Pureza esclarece a restante Direção de que, enquanto seu responsável, havia criado um “Estatuto” próprio para o Orfeão de Vila Real, uma vez que os Estatutos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real não previam

a criação de secções culturais. Mais esclarece que, nos estatutos do Orfeão de Vila Real, está bem frisado que este está adstrito à Associação dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

1969

1969, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real festeja o seu “72.º aniversário”, com o programa seguinte: alvorada por uma banda de música e terno de clarins; içamento da bandeira; formatura geral e revista; missa solene na Sé Catedral; romagem ao cemitério; cumprimentos às autoridades; franqueamento ao público das instalações associativas; cumprimentos a sócios beneméritos, benfeitores e amigos da Corporação; e, à noite, sarau de gala no Teatro Avenida, com a colaboração do Orfeão de Vila Real.

1969, 9 de fevereiro → Eleição, em assembleia geral, dos corpos gerentes.
Aprovação de votos de louvor a Manuel Gonçalves Pureza e ao pe. Ângelo Minhava, grandes entusiastas do Orfeão de Vila Real, da secção cultural da Associação.
Foram, ainda, aprovados votos de louvor a José Correia, que ofereceu uma ambulância Ford, e à Fundação Calouste Gulbenkian, que ofereceu uma ambulância Skoda, a entregar oportunamente.

1969, 20 de fevereiro → Vistoria geral, final, dos trabalhos de construção do novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

1969, 15 de março → Morre o 1.º comandante Artur Eira de Carvalho.

1969, 12 de abril → Sarau de Variedades Comemorativo do 1.º Aniversário do Orfeão de Vila Real.

1969, 15 de junho → Bênção de ambulância Skoda, oferecida pela Fundação Calouste Gulbenkian, com sessão solene e “copo de água” no restaurante Espadeiro.

1969, 31 de agosto → Bênção de ambulância Ford Taunus, oferecida por José Augusto Esteves Correia, seguida de “merenda regional” no salão de festas da garagem Ford.

1969, 2 de setembro → A Direção suspende 14 bombeiros por atos que considera de “rebelião e insubordinação”.

O comando é entregue, interinamente, ao chefe António Vieira da Silva Claro.

1969, 5 de novembro → A Direção da Associação solicita um subsídio ao delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência Social, para adaptação do salão da sua sede a sala de espetáculos, com palco e “plateia condigna”.

1969, 28 de novembro → A Associação paga emolumentos para registo de um automóvel marca Buick.

1970

1970, 3 de janeiro → Fernando Elias Pimenta de Sousa toma posse como 1.º comandante da Corporação dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

1970, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real festeja o seu “73.º aniversário”, com o programa habitual: alvorada por uma banda de música e terno de clarins; içamento da bandeira; formatura geral e revista; imposição de medalhas; missa solene na Sé Catedral; romagem ao cemitério; cumprimentos às autoridades; franqueamento ao público das instalações associativas; cumprimentos a sócios beneméritos, benfeitores e amigos da Corporação; e, à noite, sarau de gala no Teatro Avenida, com a colaboração do Orfeão de Vila Real.

1970, 31 de janeiro → “Sarau de Arte” levado a efeito pelo Grupo Coral dos Bombeiros de Salvação Pública, no Cine-Teatro de Vila Pouca de Aguiar, cujo produto reverteu para o “Património dos Pobres”.

1970, 17 de fevereiro → Eleição, em assembleia geral, dos corpos gerentes.

1970, 19 de abril → Armando Augusto Ribeiro, presidente da assembleia geral da Associação dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, morre durante um discurso, que proferia em sessão solene do aniversário dos Bombeiros Voluntários de Fafe.

1970, 20 de maio → Em reunião extraordinária, a assembleia geral aprova a realização de sessões de cinema, no salão nobre da Associação.
É aprovada alteração dos Estatutos, no sentido de ser acrescentada uma alínea (10.ª), ao Artigo 23.º do Capítulo III.

1970, maio → A Direção emite comunicado convidando os sócios a aderir à frequência das sessões

cinematográficas, com direito a quatro espetáculos mensais, por um acréscimo de 10\$00 na quota.

1970, 8 de agosto → O jornal *Ordem Nova* notícia a atribuição de um subsídio de 510.000\$00, à Associação dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, destinado à participação na aquisição de um pronto-socorro de nevoeiro.

1970, 27 de setembro → Organização do “V Circuito de Motorizadas”.

1970, 3 de outubro → Assembleia geral do Orfeão de Vila Real debatendo, entre outros assuntos, o “problema das relações” entre o Orfeão e a Corporação dos Bombeiros de Salvação Pública.

1970, novembro → Homenagem conjunta das duas corporações de bombeiros de Vila Real a José Augusto Esteves Correia.

1970, 16 de novembro → Projeção do filme “Entre dois Amores” para experiência da máquina, som e luz da sala de espetáculos.

1970, dezembro → A Direção comunica aos sócios que no dia 6 de janeiro de 1971 iria dar início às comemorações das “Bodas de Diamante” da Associação, as quais se iriam prolongar até ao dia 6 de janeiro do ano seguinte.

1971

1971, 5 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real dá início às festividades do seu “74.º aniversário”, com a inauguração oficial das sessões de cinema no salão Moraes Serrão, exibindo o filme “Congresso do Amor”.

1971, 6 de janeiro → Continuação dos festejos do seu “74.º aniversário”, com o seguinte programa: alvorada pela banda da Corporação e terno de clarins; içamento da bandeira; formatura geral; missa solene na Sé Catedral; romagem ao cemitério; cumprimentos às autoridades; cumprimentos a sócios beneméritos, benfeitores e amigos da Corporação; e, à noite, cinema no salão Moraes Serrão.

1971, 15 de janeiro → Inscrição da Secção Desportiva Permanente dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, na Federação Portuguesa de Motociclismo.

1971, 13 de fevereiro → Eleição, em assembleia geral, dos corpos gerentes.

O pe. Henrique Maria dos Santos é eleito presidente da assembleia geral.

1971, 15 de fevereiro → Posse dos corpos gerentes eleitos na última assembleia geral.

1971, 16 de maio → Prova de motocross organizada pelo Grupo Desportivo Permanente dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

1971, 28 de setembro → O Presidente da República confere à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, o título de Membro Honorário da Ordem de Benemerência.

1971, 10 de outubro → Prova de condução e perícia automóvel organizada pela Secção Desportiva Permanente dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, nas “boxes” do Circuito Internacional de Vila Real.

1971, 25 de outubro → A Direção da Associação solicita ao Diretor-Geral da Administração Política e Civil, a concessão de um subsídio de 50.000\$00, para compra do pronto-socorro de nevoeiro.

1971, 4 de novembro → Inauguração de exposição de desenhos infantis, subordinados ao tema “o bombeiro visto pela criança”, integrada nas comemorações das “Bodas de Diamante” da Associação.

1971, 14 de novembro → Prova internacional de motocross organizada pela secção desportiva permanente dos Bombeiros de Salvação Pública e Cruz Branca, nos campos anexos ao aeródromo de Vila Real. Contou com o patrocínio da Câmara Municipal, da Comissão Regional de Turismo e da Federação Portuguesa de Motociclismo.

1971, 27 de novembro → Inauguração de exposição de filumenismo, integrada nas comemorações das “Bodas de Diamante” da Associação, sendo expostos cerca de 3.000 exemplares de etiquetas, carteiras e caixas de fósforos.

1971, 17 de dezembro → O novo pronto-socorro de nevoeiro é experimentado no Batalhão de Sapadores Bombeiros do Porto, sendo seguidamente entregue aos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

1972

1972, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real dá início às festividades do seu “75.º aniversário”, com o seguinte programa: alvorada; hasteamento da bandeira; formatura geral; condecorações; missa solene na Sé Catedral; romagem ao cemitério; cumprimentos às autoridades; e, à noite, sessão solene no salão Moraes Serrão.

1972, 7 de janeiro → Continuação dos festejos do “75.º aniversário”, com sessões de cinema, à tarde e à noite.

1972, 8 de janeiro → Continuação dos festejos do “75.º aniversário” com alvorada e salva de morteiros; apresentação de cumprimentos aos amigos e benfeitores da Associação; e, à noite, espetáculo de gala no Cine-Teatro Avenida, com representação de revista.

1972, 9 de janeiro → Encerramento dos festejos do “75.º aniversário” com apresentação de cumprimentos às corporações convidadas e autoridades; formatura geral; sessão solene no salão nobre Moraes Serrão; condecoração da bandeira da Associação com as insígnias de membro honorário da Ordem de Benemerência; formatura geral; desfile das corporações e viaturas; bênção, na Sé Catedral, do novo pronto-socorro de nevoeiro Chevrolet.

1972, 12 de fevereiro → Eleição, em assembleia geral, dos corpos gerentes.

É aprovado o pagamento de uma quota suplementar, para os sócios que desejem assistir às sessões de cinema.

1972, 16 de fevereiro → Posse dos corpos gerentes eleitos na última assembleia geral.

1972, 20 de agosto → A Associação comemora o Dia do Bombeiro com o seguinte programa: formatura geral; missa solene na Sé Catedral; bênção do novo instrumental da Fanfarra; desfile; toque da marcha “Soldados da Paz”, em homenagem aos bombeiros portugueses, junto da Câmara Municipal; desfile; homenagem ao mestre António de Jesus Queiroga; e, à noite, arruada da Fanfarra pelas ruas da cidade.

1972, 31 de agosto → Morte, em serviço, do bombeiro e quarteleiro Manuel Joaquim da Costa Oliveira.

1972, 13 de novembro → A Direção aceita o pedido de demissão do 1.º comandante, Fernando Elias Pimenta de Sousa.

1972, 17 de novembro → O Inspetor do Serviço de Incêndios da Zona Norte determina que o comando da Corporação deve ser entregue, interinamente, ao sub-chefe Manuel Ramos.

1973

1973, 4 de janeiro → Coroliano Gonçalves Clemente toma posse como 1.º comandante dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

1973, 5 de janeiro → Início dos festejos do “76.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real com arruada, pela fanfarra e sessão de cinema.

1973, 6 de janeiro → Continuação das festividades do “76.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com o seguinte programa: alvorada; salva de morteiros; hasteamento da bandeira; receção às corporações convidadas; formatura geral; desfile; colocação de flores no Monumento ao Bombeiro Voluntário; missa solene na Sé Catedral; romagem ao cemitério;cumprimentosàsautoridades;franqueamento ao público das instalações; cumprimentos aos sócios beneméritos; e, à noite, sessão de cinema.

1973, 7 de janeiro → Encerramento das festividades do “76.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com baile no Quartel Arantes e Oliveira.

1973, 3 de fevereiro → Eleição, em assembleia geral, dos corpos gerentes.

A assembleia geral delibera que as comemorações dos aniversários da Associação passem a ter, como dia principal, o domingo seguinte ao dia 6 de Janeiro, sendo assinalado esse dia apenas com festividades que não impliquem a perda do dia de trabalho pelos bombeiros.

1973, 10 de fevereiro → Posse dos corpos gerentes eleitos na última assembleia geral.

1973, 26 e 27 de maio → Organização do II Grande Prémio de Karting de Vila Real, prova integrada no campeonato nacional da modalidade.

1974

1974, 6 de janeiro → Festividades do “77.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com o seguinte programa: alvorada; hasteamento da bandeira; formatura geral; receção às corporações convidadas; homenagem no monumento ao bombeiro voluntário; desfile; missa solene na Sé Catedral; romagem ao cemitério de São Dinis; cumprimentos às autoridades; cumprimentos aos amigos e benfeitores da Associação; e, à noite, sessão de cinema.

Estreia de fardamentos e capacetes metálicos.

Oferta de veículo Land-Rover, no qual foi colocada uma motobomba oferecida pelo Serviço Nacional de Bombeiros.

1974, 2 de fevereiro → Eleição, em assembleia geral, dos corpos gerentes.

Guilhermino Teixeira Pires é eleito presidente da assembleia geral.

1974, 12 de fevereiro → Posse dos corpos gerentes eleitos na última assembleia geral.

1974, 16 de fevereiro → A Direção solicita subsídio, ao Inspetor do Serviço Nacional de Incêndios da Zona Norte, para aquisição de ambulância.

1974, 6 de junho → A assembleia geral reprova proposta de alteração da designação do quartel, de “Quartel Arantes e Oliveira” para “Quartel Moraes Serrão”.

1975

1975, 5 de janeiro → Início dos festejos do “78.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com matinée dançante.

1975, 6 de janeiro → Continuação das festividades do “78.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com desfile do corpo ativo e da Fanfarra pelas ruas da cidade e sessão de cinema.

1975, 8 de janeiro → Continuação das festividades do “78.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com sessão de cinema.

1975, 10 de janeiro → Continuação das festividades do “78.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com sessão de cinema.

1975, 11 de janeiro → Continuação das festividades do “78.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com tarde desportiva.

1975, 12 de janeiro → Conclusão das festividades do “78.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com o seguinte programa: alvorada; hasteamento da bandeira; formatura geral; receção às corporações convidadas; condecorações de bombeiros vindos do Ultramar; desfile; homenagem no monumento ao bombeiro voluntário; bênção de ambulância Mercedes Benz; missa solene na Sé Catedral; romagem aos cemitérios de São Dinis e Santa Iria; matinée dançante; cumprimentos aos amigos e benfeitores da Associação; e, à noite, desfile da Corporação acompanhada da Fanfarra e sessão de cinema.

1975, 18 de janeiro → Eleição, em assembleia geral, dos corpos gerentes.
É aprovado voto de louvor à Secção de Cinema.

1975, 8 de fevereiro → Posse dos corpos gerentes eleitos na última assembleia geral.

1975, 21 de maio → Posse dos elementos da Secção de Cinema.

1975, 23 de outubro → A Direção aceita a proposta da FAOJ, no sentido de conceder auxílio financeiro em troca da cedência do salão de cinema, para levarem a efeito sessões de cinema, teatros e iniciativas culturais. O compromisso era apenas válido para a vigência da Direção.

1976

1976, 4 de janeiro → Início dos festejos do “79.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com matinée dançante.

1976, 6 de janeiro → Continuação das festividades do “79.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com desfile do corpo ativo e da Fanfarra, pelas ruas da cidade e inauguração de exposição retrospectiva sobre a Corporação.

1976, 7 de janeiro → Continuação das festividades do “79.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com sessão de cinema.

1975, 9 de janeiro → Continuação das festividades do “79.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com sessão de cinema.

1976, 10 de janeiro → Continuação das festividades do “79.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com sessão de teatro pelo Teatro Experimental do Porto.

1976, 11 de janeiro → Conclusão das festividades do “79.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com o seguinte programa: alvorada pela Fanfarra; hasteamento da bandeira; formatura geral; receção às corporações convidadas; descerramento de uma placa de homenagem ao benemérito José Correia; desfile; homenagem no monumento ao bombeiro voluntário; missa solene na Sé Catedral; romagem aos cemitérios de São Dinis, Santa Iria e Folhadela; almoço de confraternização; matinée dançante; e, à noite, desfile da Corporação acompanhada da Fanfarra e sessão de teatro.

1976, 6 de fevereiro → Eleição, em assembleia geral, dos corpos gerentes.

1976, 15 de fevereiro → Matinée dançante com o conjunto Oásis, no salão dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

1976, 9 de março → A Direção decide adquirir um jeep Land-Rover, para apetrechar para o combate a incêndios florestais.

1976, 21 de abril → A Direção comunica aos sócios, a aquisição de um grupo de projeção de cinema em 35 mm, equipado com xenon, de elevada qualidade de som e de imagem.

1976, 26 de abril → Início de ciclo de três sessões de cinema semanais (às segundas, quartas e sextas feiras).

1976, 6 de junho → Bênção de pronto-socorro todo-o-terreno Land-Rover.

1977

1977, 6 de janeiro → Início dos festejos do “80.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com desfile do corpo ativo e da Fanfarra em saudação à população, e sessão de cinema.

1977, 7 de janeiro → Continuação das festividades do “80.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com sessão de cinema.

1977, 8 de janeiro → Continuação das festividades do “80.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com matinée dançante.

1977, 9 de janeiro → Conclusão das festividades do “80.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com o seguinte programa: alvorada pela Fanfarra; hasteamento da bandeira; formatura geral com revista; receção às corporações convidadas; desfile; homenagem no monumento ao bombeiro voluntário; bênção de ambulância Volvo; missa solene na Sé Catedral; romagem ao cemitério de São Dinis; cumprimentos às autoridades; romagem aos cemitérios de Santa Iria e Folhadela; matinée dançante; e, à noite, desfile da Corporação acompanhada da Fanfarra e sessão de cinema.

1977, 5 de fevereiro → Eleição, em assembleia geral, dos corpos gerentes.

Armando Conceição é eleito presidente do conselho fiscal.

São aprovados votos de louvor à Fanfarra e à Secção de Cinema.

1977, 27 de março → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real recebe Diploma de Honra da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Braga.

1977, 4 de outubro → Inauguração, na sede dos Bombeiros de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, de exposição de cartazes turísticos de Itália, promovida pelo Instituto Italiano de Cultura em Portugal, em colaboração com a Comissão Regional de Turismo da Serra do Marão.

1978

1978, 6 de janeiro → Início dos festejos do “81.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com salvas de morteiros, formatura geral, desfile e sessão de cinema.

1978, 7 de janeiro → Continuação das festividades do “81.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com matinée dançante e sessão de cinema.

1978, 8 de janeiro → Conclusão das festividades do “81.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com o seguinte programa: alvorada pela Fanfarra; hasteamento da bandeira; formatura geral com revista; receção às corporações convidadas; desfile; homenagem no monumento ao bombeiro voluntário; missa solene na Sé Catedral; bênção de duas ambulâncias Volvo; romagem ao cemitério de São Dinis; cumprimentos às autoridades; romagem aos cemitérios de Santa Iria e Folhadela; almoço de confraternização; matinée dançante; e, à noite, desfile do corpo ativo e teatro, pelos estudantes do Liceu Camilo Castelo Branco.

1978, 13 de fevereiro → Eleição, em assembleia geral, dos corpos gerentes.
São aprovados votos de louvor à Direção, à Secção do Bar e à Secção de Cinema.

1978, 20 de fevereiro → Posse dos corpos gerentes eleitos na última assembleia geral.

1978, 27 de fevereiro → A Direção decide a venda, pela melhor oferta, dos carros incapazes, nomeadamente o pronto-socorro Studebaker, o carro de comando Chevrolet e as ambulâncias Opel e Skoda.

1978, 3 de outubro → A Direção aprecia o pedido de demissão do comandante Coroliano Gonçalves Clemente, fundado em motivos particulares e de saúde, decidindo solicitar-lhe que reconsiderasse.

1978, de 6 a 8 de outubro → Participação, com uma delegação constituída por 50 elementos, no XXIII Congresso dos Bombeiros Portugueses, realizado no Estoril.

1979

1979, 6 de janeiro → Início das festividades do “82.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com salvas de morteiros, formatura geral, desfile do corpo ativo com a fanfarra e sessão de cinema.

1979, 7 de janeiro → Conclusão das festividades do “82.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com o seguinte programa: alvorada e hasteamento das bandeiras pela fanfarra; formatura geral; receção às corporações convidadas; revista; desfile; homenagem no monumento ao bombeiro voluntário; missa solene na Sé Catedral; romagem ao cemitério de São Dinis; cumprimentos às autoridades; romagem aos cemitérios de Santa Iria e Folhadela; matinée dançante; e, à noite, desfile do corpo ativo e sessão de cinema.

1979, 14 de fevereiro → Eleição, em assembleia geral, dos corpos gerentes.
Francisco Alvarenga Pinto da Costa é eleito presidente do conselho fiscal.

1979, 25 de fevereiro → Início dos bailes de Carnaval, com matinée e soirée dançantes, no salão de festas dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

1979, 26 de fevereiro → Soirée dançante no salão de festas dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

1979, 27 de fevereiro → Matinée e soirée dançantes no salão de festas dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

1979, 9 de maio → Posse dos corpos gerentes eleitos na última assembleia geral.

1979, 29 de maio → O Inspetor do Serviço de Incêndios da Zona Norte sanciona a nomeação de António Augusto Martins Fraga, para comandante dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

1979, 9 de dezembro → O Inspetor do Serviço de Incêndios da Zona Norte autoriza a abertura da Secção da Campeã, com área de ação na respetiva freguesia.

1980

1980, 6 de janeiro → Festividades do “83.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com o seguinte programa: alvorada e hasteamento das bandeiras pela fanfarra; formatura geral; revista; receção às corporações convidadas; desfile; homenagem no monumento ao bombeiro voluntário; missa solene na Sé Catedral; romagem ao cemitério de São Dinis; cumprimentos às autoridades; romagem aos cemitérios de Santa Iria e de Folhadela; matinée dançante; e, à noite, desfile do corpo ativo e sessão de cinema.

1980, 9 de fevereiro → Eleição, em assembleia geral, dos corpos gerentes.

1980, 14 de fevereiro → Posse dos corpos gerentes eleitos na última assembleia geral.

1980, 6 de maio → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real recebe Medalha de Ouro da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Boticas, por relevantes serviços prestados à causa do socorrismo.

1980, 8 de maio → A Direção delibera a compra de uma ambulância Mercedes Benz.

1980, 10 de maio → Morre o bombeiro Carlos Alberto Porfírio Pereira, vítima de acidente de viação em missão de socorro.

1980, 12 de maio → Funeral do bombeiro Carlos Alberto Porfírio Pereira.

1980, 3 de junho → A Direção delibera a venda do carro fúnebre a Euclides José Fernandes, da Casa Rebelo.

1980, 6 de novembro → A Direção delibera, pela segunda vez, a compra de uma ambulância Mercedes Benz.

1980, 20 de novembro → A Direção delibera condecorar o comandante António Augusto Martins Fraga, no próximo aniversário.

1981

1981, 6 de janeiro → Início das festividades do “84.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real com hastear das bandeiras pela fanfarra, formatura geral, desfile e, à noite, sessão de cinema.

1981, 7 de janeiro → Continuação das festividades do “84.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real com sessão de cinema.

1981, 9 de janeiro → Continuação das festividades do “84.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real com sessão de cinema.

1981, 10 de janeiro → Continuação das festividades do “84.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com romagem ao cemitério de Folhadela e sessão de cinema.

1981, 11 de janeiro → Conclusão das festividades do “84.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com o seguinte programa: formatura geral; revista; receção às corporações convidadas; desfile; missa solene na Sé Catedral; romagem ao cemitério de São Dinis; cumprimentos à edilidade camarária; condecorações; cumprimentos ao Governador Civil; romagem ao cemitério de Santa Iria; almoço de confraternização; baile; e, à noite, formatura, desfile e sessão de cinema.

1981, 3 de fevereiro → Eleição, em assembleia geral, dos corpos gerentes.
Manuel Gouveia é eleito presidente da assembleia geral.

1981, 11 de fevereiro → Posse dos corpos gerentes eleitos na última assembleia geral.

1981, 22 de junho → A Direção delibera solicitar subsídios à Câmara Municipal de Vila Real e ao Serviço Nacional de Bombeiros, para aquisição de um carro de incêndio.

1981, 7 de outubro → A Direção delibera a aquisição de uma viatura Chevrolet e a realização de um peditério, para ajuda do seu pagamento.

1981, 19 de novembro → A Câmara Municipal de Vila Real atribui um subsídio de 1.000.000\$00, para cobrir parte das despesas com a aquisição da viatura de incêndios.

1981, 12 de dezembro → A assembleia geral mandata o seu presidente, para solicitar a manutenção dos corpos gerentes por mais um ano.

1982

1982, 6 de janeiro → Início das festividades do “85.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real com hastear das bandeiras, desfile e sessão de cinema.

A Direção solicita ao Inspetor Regional dos Bombeiros da Zona Norte um subsidio de 750.000\$00, para comparticipação na aquisição do veículo de incêndios Chevrolet.

1982, 9 de janeiro → Continuação das festividades do “85.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com romagem ao cemitério de Folhadela e sessão de cinema.

1982, 10 de janeiro → Conclusão das festividades do “85.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com o seguinte programa: formatura geral; revista; desfile; missa solene na Sé Catedral; romagem ao cemitério de São Dinis; cumprimentos às autoridades; romagem ao cemitério de Santa Iria; almoço de confraternização; baile; e, à noite, desfile e sessão de cinema.

1982, 21 de fevereiro → Baile de Carnaval, com o conjunto “Help”, no salão de festas dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

1982, 22 de fevereiro → Baile de Carnaval, com o conjunto “Feeling”, no salão de festas dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

1982, 16 de fevereiro → A solicitação do presidente da assembleia geral, a Direção decide manter-se em funções por mais um ano.

1982, 4 de dezembro → Eleição, em assembleia geral, dos corpos gerentes.

1982, 20 de dezembro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real recebe uma viatura automóvel, destinada a pronto-socorro, marca Chevrolet, e outra, marca Mercedes Benz, destinada a ambulância.

1983

1983, 3 de janeiro → O comandante dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real comunica ao inspetor regional dos incêndios da zona Norte que, após duas reuniões, as duas corporações da Cidade, não haviam chegado a qualquer entendimento, relativamente à divisão das áreas de atuação no Concelho.

1983, 6 de janeiro → Início das festividades do “86.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com hastear das bandeiras, formatura geral e noite de cinema.

1983, 7 de janeiro → Continuação das festividades do “86.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com noite de cinema.

1983, 8 de janeiro → Continuação das festividades do “86.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com romagem ao cemitério de Folhadela e sessões de cinema.

1983, 9 de janeiro → Conclusão das festividades do “86.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com o seguinte programa: formatura geral; revista; receção às corporações convidadas; desfile; missa solene na Sé Catedral; bênção de pronto-socorro todo-o-terreno Land-Rover; romagem ao cemitério de São Dinis; cumprimentos às autoridades; matinée dançante e noite de cinema.

1983, 5 de junho → Dia festivo com o seguinte programa: formatura geral; receção às entidades convidadas; revista; homenagem ao casal Correia Botelho; abertura de exposição fotográfica; desfile; missa na Sé Catedral; bênção de pronto-socorro médio Chevrolet; demonstração, no aeródromo, das potencialidades da viatura e almoço na Escola Camilo Castelo Branco.

1984

1984, 8 de janeiro → Festividades do “87.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com o seguinte programa: receção aos convidados; formatura geral; revista; desfile; homenagem no monumento ao bombeiro voluntário; missa solene na Sé Catedral; romagem ao cemitério de São Dinis; cumprimentos às autoridades; romagem ao cemitério de Santa Iria; almoço de confraternização.

1984, 24 de fevereiro → O Rotary Club de Vila Real homenageia a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

1984, 1 de março → Eleição, em assembleia geral, dos corpos gerentes.

1984, 23 de março → Posse dos corpos gerentes, eleitos na última assembleia geral.

1984, 5 de junho → A Direção alertou o comandante para a situação financeira da Associação e propôs-lhe que, em caso de incêndio, somente saísse um carro e depois, mediante as necessidades, pudessem vir a sair do quartel mais viaturas.

1984, 14 de junho → A Direção aprova remodelação da sala de cinema exigindo, contudo, a ratificação da decisão pelo corpo ativo.

1984, 6 de julho → A Direção toma conhecimento da difícil situação financeira da Associação, aproximando-se da rutura de tesouraria, provocada pelas dívidas de entidades públicas.

1984, 30 de novembro → A Direção aprova a aquisição de uma ambulância furgão de marca Mercedes Benz.

1984, 20 de dezembro → O bombeiro António Porfírio Pereira fica “inválido”, em consequência de acidente grave em serviço.

1985

1985, 6 de janeiro → Festividades do “88.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com o seguinte programa: hastear das bandeiras com a fanfarra; formatura geral; revista; receção às corporações convidadas; revista; desfile; homenagem

no monumento ao bombeiro voluntário; missa solene na Sé Catedral; bênção de ambulância Mercedes Benz; romagem ao cemitério de São Dinis; cumprimentos às autoridades; romagem ao cemitério de Santa Iria; almoço de confraternização; baile; e, à noite, formatura geral, desfile e sessão de cinema.

1985, 15 de janeiro → A Direção encarrega o seu secretário de tratar da legalização de um autocarro UTIC AEC, oferecido pela firma Cabanelas & Filhos.

1985, 24 de janeiro → A Direção encarrega Filinto da Costa, de tratar da legalização de uma ambulância Mercedes Benz, para a secção da Campeã.

1985, 7 de fevereiro → A Direção delibera que o quarteleiro proceda à transferência de um camião oferecido à Associação. Delibera também a compra de um automóvel Mercedes, de matrícula luxemburguesa.

1985, março → Eleição, em assembleia geral, dos corpos gerentes.

1985, 28 de março → Posse dos corpos gerentes, eleitos na última assembleia geral.

1985, 11 de abril → A Direção decide vender o camião oferecido à Associação.

1985, 3 de maio → A Direção delibera a venda das antigas cadeiras do cinema, bem como da antiga máquina de cinema.

1985, 26 de outubro → Destruição total do pronto-socorro todo-o-terreno Land-Rover, quando combatia um incêndio.

1985, 19 de dezembro → A Direção decide a aquisição de um jeep Land-Rover, com matrícula inglesa.

1986

1986, 7 de janeiro → A Direção mandata o comandante, para proceder à aquisição e legalização de duas viaturas, um jeep Mitsubishi e outro Land-Rover.

1986, 12 de janeiro → Festividades do “89.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com o programa habitual. Os pontos mais marcantes do programa foram a bênção de um pronto-socorro todo-o-terreno Land-Rover e de um carro de comando Mitsubishi; a apresentação de cumprimentos

às autoridades e o almoço de confraternização, na Escola Secundária Camilo Castelo Branco.

1986, 24 de abril → A Direção decide a compra de uma ambulância Peugeot, para a secção da Campeã. Decide, igualmente, instalar um retransmissor de televisão, para canais portugueses e espanhóis, na serra do Alvão.

1987

1987, 11 de janeiro → Festividades do “90.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com o programa habitual. Das iniciativas levadas a efeito, destacam-se a missa solene na Sé Catedral, a bênção de autotanque Volvo e o desfile pelas ruas da Cidade.

1987, 14 e 15 de junho → Realização da “Festa da Flor”, para angariação de fundos para a Associação.

1988

1988, 10 de janeiro → Festividades do “91.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com o programa habitual.

1988, 23 de fevereiro → A Direção mandata o comandante para adquirir e legalizar uma viatura Peugeot.

1988, 27 de fevereiro → Eleição, em assembleia geral, dos corpos gerentes.

Jorge Sebastião Vaz é eleito presidente da Direção.

Luís Maximiano Coutinho da Silva é eleito presidente da assembleia geral.

Armindo Aníbal Pinto da Costa Paulo é eleito presidente do conselho fiscal.

1988, 18 de março → Posse dos corpos gerentes, eleitos na última assembleia geral.

1988, 19 de abril → A Direção mandata o comandante para proceder à legalização das viaturas da secção da Campeã, marcas Peugeot e Magirus.

1988, 20 de maio → A Direção autoriza a instalação, no Quartel Arantes e Oliveira, de um emissor de rádio denominado “Emissor Regional de Vila Real”.

1988, 17 de junho → É nomeada uma Direção para o Emissor Regional de Vila Real.

1988, 15 de julho → O presidente informa a restante Direção que o Presidente da Câmara Municipal de Vila Real lhe havia garantido todo o apoio, quer para as obras de ampliação e aperfeiçoamento do Quartel, quer para a legalização do Emissor Regional de Vila Real.

1988, 26 de julho → A Direção mandata o comandante para proceder à legalização das viaturas Magirus e Mercedes Unimog.

1989

1989, 8 de janeiro → Festividades do “92.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com o programa habitual.

1989, 17 de setembro → Participação na festa do centenário dos Bombeiros Voluntários da Lixa.

1990

1990, 4 de janeiro → A Câmara Municipal delibera a atribuição da Medalha de Ouro de Mérito Municipal de Vila Real à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

1990, 7 de janeiro → Festividades do “93.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com o programa habitual. Especial destaque para a bênção de uma ambulância Volvo.

1990, 3 de fevereiro → Eleição, em assembleia geral, dos corpos gerentes.

Eduardo Cândido Lopes da Silva é eleito presidente

da assembleia geral.

Luís Maximiano Coutinho da Silva é eleito presidente do conselho fiscal.

1990, 10 de fevereiro → Posse dos corpos gerentes, eleitos na última assembleia geral.

1990, 14 de fevereiro → Devido ao seu mau estado e à dificuldade de reparação, a Direção decide a venda do autocarro da fanfarra.

1990, 1 de março → A Direção delibera a venda do equipamento do Emissor Regional de Vila Real. Decide, ainda, não reparar o retransmissor de televisão, quando este avariasse.

1990, 21 de maio → A Câmara Municipal de Vila Real atribui subsídio, para fazer face às despesas efetuadas com a aquisição de viaturas, para a secção da Campeã.

1990, 1 de junho → Para comemorar o Dia Mundial da Criança, o Grupo Desportivo e Cultural organizou uma prova de perícia de bicicletas, no Jardim da Carreira. A Secção de Cinema levou a efeito uma sessão para crianças.

1990, 4 de junho → Início do 4.º Torneio de Futebol de Salão, organizado pelo Grupo Desportivo e Cultural dos Bombeiros de Salvação Pública, no polivalente da Estação.

1990, 13 de junho → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real é condecorada com a Medalha de Ouro de Mérito Municipal de Vila Real.

1990, 16 de junho → Prova de perícia automóvel organizada pelo Grupo Desportivo e Cultural dos Bombeiros de Salvação Pública, nas “boxes” do circuito internacional de Vila Real.

1990, 27 de junho → Aquisição de ambulância Citroën, comparticipada pelo Serviço Nacional de Bombeiros.

1990, 11 de julho → A Direção decide solicitar à empresa Cabanelas, a oferta de um autocarro para a fanfarra.

1990, 10 de dezembro → A Direção delibera reforçar o pedido, à Câmara Municipal, de um terreno para construção de um novo quartel.

1990, 20 de dezembro → A Direção decide não convidar a Associação dos Bombeiros Voluntários de Vila Real - Cruz Verde, para as festas do seu aniversário, face a igual procedimento desta Associação no ano anterior.

1990, 22 de dezembro → Festa de Natal do filho do bombeiro, com cinema, passeio pelas ruas da cidade e distribuição de prendas.

1991

1991, 1 de janeiro → Corrida de São Silvestre organizada pelo Grupo Desportivo e Cultural dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

1991, 6 de janeiro → Festividades do “94.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com o programa habitual. Especial destaque para as bênçãos de duas ambulâncias (uma Volvo e uma Citroën) e de um carro de desencarceramento Volvo.

1991, 22 de maio → A Direção decide atribuir a Medalha de Honra, à Associação dos Bombeiros Voluntários de Vila Real – Cruz Verde, pela passagem do seu primeiro centenário.

1991, 11 de outubro → A Câmara Municipal de Vila Real delibera atribuir, a título póstumo, ao Bombeiro Porfírio Pereira, a Medalha de Prata de Mérito Municipal, em reconhecimento da sua abnegação com dádiva da própria vida, em acidente em serviço.

Mais delibera dar o nome do bombeiro Porfírio Pereira, a um arruamento da Cidade.

1991, 16 de novembro → Missa, na Sé Catedral, do 50.º aniversário da morte em missão de socorro, do bombeiro Porfírio Pereira.

1991, 18 de dezembro → A Direção decide a venda da viatura fúnebre.

1992

1992, 6 de janeiro → Condecoração, a título póstumo, do bombeiro Porfírio Pereira, com a Medalha de Prata de Mérito Municipal.

1992, 12 de janeiro → Festividades do “95.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com o programa habitual. Destaque para o descerramento, no Quartel Arantes e Oliveira, de uma placa de homenagem ao bombeiro Porfírio Pereira.

1992, 14 de fevereiro → Eleição, em assembleia geral, dos corpos gerentes.

1992, 17 de fevereiro → Posse dos corpos gerentes, eleitos na última assembleia geral.

1992, 25 de fevereiro → A Direção discute estratégias para viabilização da Secção da Campeã.

1992, 9 de maio → Condecoração, a título póstumo, do bombeiro Carlos Alberto Porfírio Pereira, com a Medalha de Prata de Mérito Municipal.

1992, 29 de setembro → A Direção aprova a celebração de um contrato de arrendamento, do salão do cinema, à companhia de teatro Filandorra.

1992, 10 de outubro → Deslocação de elementos da Direção a Esmoriz, à firma Jacinto Marques, Sucessores, Lda., para avaliar a possibilidade de aquisição de um pronto-socorro médio.

1992, 13 de outubro → A Direção decide a aquisição de um pronto-socorro Toyota Dyna.

1992, 12 de dezembro → A Direção decide a aquisição de um minicomputador e de uma impressora, para informatização do serviço administrativo e da contabilidade.

1992, 20 de dezembro → Festa de Natal do filho do bombeiro.

1993

1993, 10 de janeiro → Festividades do “96.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com o seguinte programa: alvorada com salva de morteiros; hastear das bandeiras; formatura geral; revista; romagem ao cemitério de Santa Iria; receção às autoridades e convidados; desfile; homenagem no monumento ao bombeiro voluntário; missa solene na Sé Catedral; bênção de três viaturas (um pronto-socorro Mercedes Unimog, um pronto-socorro médio Toyota Dyna e um carro de comado Land-Rover); romagem ao cemitério de São Dinis; cumprimentos às autoridades; imposição de medalhas, a título póstumo, aos bombeiros Manuel Oliveira e Alberto Pereira, falecidos em missão de socorro; almoço de confraternização na Escola Secundária Camilo Castelo Branco; baile; e, à noite, desfile pelas ruas da cidade e espetáculo pela companhia de teatro Filandorra.

1993, 3 de maio → O presidente convida a restante Direção, a marcar presença numa reunião com o arquiteto responsável pela elaboração do plano urbanístico da Cidade, com o objetivo de reservarem um terreno, para futura construção de um quartel.

1993, 31 de maio → O presidente da Junta de Freguesia da Campeã apresenta à Direção um grupo de elementos disponíveis para dinamizar a secção da Campeã.

Face à ausência prolongada do comandante, geradora de mal-estar no corpo de bombeiros, a Direção delibera escrever-lhe convidando-o a apresentar o pedido de demissão.

1993, 4 de junho → Reunião do corpo de bombeiros, para análise da situação.

Leitura de mensagem da Direção, manifestando preocupação pelo deficiente funcionamento do corpo de bombeiros e pelo seu desinteresse, em participar nas atividades da Corporação.

1993, 7 de junho → A Direção estabelece como prazo limite, para o comandante apresentar a demissão, o dia 14 de junho

1993, 14 de junho → A Direção delibera propor ao comandante, a sua passagem ao quadro honorário.

1993, 18 de agosto → O Instituto Nacional de Emergência Médica concede alvará de autorização para transporte de doentes, aos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

1993, 11 de outubro → O comandante António Augusto Martins Fraga passa ao quadro honorário.

1993, 28 de outubro → O comando da Corporação é entregue, interinamente, ao 2.º comandante Artur Pereira de Barros.

1993, 17 de dezembro → Álvaro Manuel Vaía dos Santos Gonçalves Ribeiro é nomeado comandante dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

1994

1994, 6 de janeiro → Início das festividades do “97.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com a tomada de posse de Álvaro Manuel Vaía dos Santos Gonçalves Ribeiro, como comandante, e desfile pelas ruas da Cidade.

1994, 9 de janeiro → Festividades do “97.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com o seguinte programa: alvorada com salva de morteiros; hastear das bandeiras; formatura geral; revista; romagem ao cemitério de Santa Iria; receção às autoridades e convidados; desfile; homenagem no monumento ao bombeiro voluntário; missa solene na Sé Catedral; romagem ao cemitério de São Dinis; cumprimentos às autoridades; almoço de confraternização na Escola Secundária Camilo Castelo Branco; baile; e, à noite, desfile pelas ruas da cidade e espetáculo de gala pela companhia de teatro Filandorra.

1994, 25 de fevereiro → Eleição, em assembleia geral, dos corpos gerentes.

1994, 28 de fevereiro → Posse dos corpos gerentes, eleitos na última assembleia geral.

1994, 6 de julho → O comandante informa a Direção que a divisão do concelho, feita pelo Inspetor de Bombeiros da Região Norte, em duas áreas de intervenção (este e oeste do rio Corgo), entre as duas corporações da Cidade, não está a ser respeitada pelos Bombeiros Voluntários de Vila Real - Cruz Verde.

A Direção decide marcar uma reunião com as autoridades e com a Cruz Verde, para solução do problema, nada dignificante para ambas as associações e para a Cidade.

1995

1995, 6 de janeiro → Início das festividades do “98.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com desfile pelas ruas da Cidade.

1995, 8 de janeiro → Festividades do “98.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com o seguinte programa: alvorada com salva de morteiros; hastear das bandeiras; formatura geral; revista; romagem ao cemitério de Santa Iria; receção às autoridades e convidados; desfile; homenagem no monumento ao bombeiro voluntário; missa solene na Sé Catedral; romagem ao cemitério de São Dinis; cumprimentos às autoridades; almoço de confraternização na Escola Secundária Camilo Castelo Branco; baile; e, à noite, desfile pelas ruas da cidade e espetáculo de gala pela companhia de teatro Filandorra.

1995, 11 de setembro → O comandante informa a Direção da necessidade urgente de aquisição de viaturas de combate a fogos florestais.

1995, 1 de novembro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real é agraciada com o Diploma de Honra e Distinção, pelo Serviço Nacional de Bombeiros e pela Liga dos Bombeiros Portugueses.

1996

1996, 7 de janeiro → Festividades do “99.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com o programa habitual.

1996, 7 de fevereiro → A Direção delibera adquirir uma viatura de auto-comando Land-Rover.

1996, março → Eleição, em assembleia geral, dos corpos gerentes.

1996, 14 de março → Posse dos corpos gerentes, eleitos na última assembleia geral.

1996, 29 de junho → Bênção de carro de comando Land-Rover.

1996, julho → Organização do Grupo de Mergulho dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, constituído por 5 elementos.

1996, 30 de setembro → A Direção decide firmar contrato com a firma Luís Figueiredo, para fornecimento de um pronto-socorro ligeiro todo-o-terreno.

1996, 30 de novembro → Desfile de fanfarras integrado nas comemorações dos “100 anos da fundação” da Corporação Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real. O desfile inicia no largo do Pioledo, passa pelo quartel Arantes e Oliveira (onde está instalada a tribuna de honra) e termina nos Paços do Concelho de Vila Real. Após o desfile, entrega de placas comemorativas, convívio e baile.

1996, dezembro → A Marinha Portuguesa atribui “carta de mergulho” aos elementos do Grupo de Mergulho dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real. A Direção leva a efeito concurso de fotografia, subordinado ao tema “bombeiros em atividade”.

1997

1997, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real recebe “louvor de reconhecimento pelo valor do serviço público”, pelo Ministro da Administração Interna.

1997, 12 de janeiro → Festividades do “Centenário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com o seguinte programa: alvorada com salva de morteiros; hastear das bandeiras; formatura geral; receção às autoridades; missa solene na Sé Catedral; bênções de um pronto-socorro ligeiro Land-Rover e de um pronto-socorro médio Mercedes Benz; sessão solene no salão

Moraes Serrão; almoço de confraternização no Hotel Miracorgo; baile; e, à noite, desfile pelas ruas da cidade e espetáculo de variedades no salão Moraes Serrão.

A Liga de Bombeiros Portugueses atribui o Crachá de Ouro à Associação.

1997, 15 de fevereiro → Ação de formação “medidas de intervenção em acidentes com crianças”, dirigida àqueles que trabalham com crianças em idade pré-escolar.

1997, 25 de fevereiro → A Direção decide oferecer à Câmara Municipal e ao Governo Civil de Vila Real um álbum de fotografias e uma cassete de vídeo, alusivos ao centenário da Associação.

1997, 10 de maio → O comandante Álvaro Manuel Vaía dos Santos Ribeiro é empossado como vice-presidente da Direção da Federação dos Bombeiros do Distrito de Vila Real. É também empossado como delegado suplente, aos conselhos nacional e regional.

1997, 17 de junho → A Direção autoriza Filipe Borges a organizar a biblioteca da Associação.

1997, 20 de junho → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real recebe do Inspetor Superior de Bombeiros, louvor pela relevante e notável ação desenvolvida e pelo espírito de humanitarismo e dedicação.

1997, 2 de setembro → O comandante dá conhecimento à Direção que o autotanque Mercedes Benz, enviado pelo Serviço Nacional de Bombeiros, já se encontra em nome da Associação.

1997, 14 de outubro → A Direção delibera atribuir a medalha de mérito e o diploma de amizade à Associação dos Bombeiros Voluntários de Espinho, por altura da celebração do seu 102.º aniversário.

1997, 18 de outubro → Assinatura de protocolo de geminação entre a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

1997, 12 de novembro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real recebe louvor ao grande mérito, solidariedade e espírito de sacrifício, pelo Centro de Distribuição de Vila Real da Eletricidade do Norte, SA.

1997, 17 de novembro → A Direção decide a aquisição de uma viatura de desencarceramento à Firma Luís Alberto Martins de Figueiredo.

1997, 19 de novembro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real recebe louvor ao empenho e dedicação, pelo Inspetor Regional de Bombeiros do Norte.

1997, 30 de dezembro → O comandante informa a Direção, que o Serviço Nacional de Bombeiros concedeu um subsídio, no valor de 2.000.000\$00, para aquisição de material de mergulho.

1998

1998, 3 de janeiro → III Grande Prémio dos Reis – Cidade de Vila Real, integrado nas festividades do “101.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

1998, 6 de janeiro → Continuação das festividades do “101.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com desfile pelas ruas da Cidade.

1998, 10 de janeiro → Continuação das festividades do “101.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com romagem aos cemitérios de Folhadela, Mondrões e Parada de Cunhos.

1998, 11 de janeiro → Festividades do “101.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com o seguinte programa: alvorada com salva de morteiros; hastear das bandeiras; formatura geral; romagem aos cemitérios de Santa Iria e de São Dinis; receção às autoridades e convidados; desfile e homenagem junto ao monumento ao bombeiro voluntário; missa solene na Sé Catedral; bênçãos de viatura de desencarceramento Mercedes Benz, de um barco e de um transporte pesado de pessoal; apresentação de cumprimentos às autoridades; assinatura de protocolo de geminação com a Associação de Bombeiros Voluntários de Espinho, no salão Moraes Serrão; almoço de confraternização no Hotel Miracorgo; baile; e, à noite, desfile pelas ruas da cidade e espetáculo de variedades no salão Moraes Serrão, pela Filandorra.

1998, 6 de março → Eleição, em assembleia geral, dos corpos gerentes.

1998, 6 de abril → Posse dos corpos gerentes, eleitos na última assembleia geral.

1998, 21 de maio → O jornal *A Voz de Trás-os-Montes* noticia que o Corpo de Bombeiros da Cruz Branca de Vila Real participa na estrutura de segurança da Expo 98 montada pelo Serviço Nacional de Bombeiros, com uma equipa de 5 homens, em caráter de permanência.

1998, 31 de maio → Apresentação do Grupo de Salvamento em Grande Ângulo, nas comemorações do “Dia Nacional do Bombeiro”.

1998, 21 de junho → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real ganha a Medalha de Bronze, no Concurso Nacional de Manobras da Liga dos Bombeiros Portugueses.

1998, 9 de novembro → A Direção delibera adquirir à firma Grinvo, Lda. uma grua de 33 toneladas de capacidade.

1998, 16 de novembro → A Direção decide adquirir duas ambulâncias à firma AlvaCar, Comércio de Automóveis, Lda.

1999

1999, 10 de janeiro → Festividades do “102.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com o seguinte programa: alvorada com salva de morteiros; hastear das bandeiras; formatura geral; romagem aos cemitérios de Santa Iria e de São Dinis; receção às autoridades e convidados; desfile e homenagem junto ao monumento ao bombeiro voluntário; missa solene na Sé Catedral; bênção de duas ambulâncias Renault Traffic e de uma auto-grua Liebherr; apresentação de cumprimentos às autoridades; demonstração de equipamento junto ao Hotel Miracorgo; almoço de confraternização no Hotel Miracorgo; assinatura de protocolo de cooperação técnica entre os Bombeiros da Cruz Branca e o Grupo de Montanhismo de Vila Real; baile; e, à noite, desfile pelas ruas da cidade e espetáculo de variedades no salão Moraes Serrão, organizado pelo Grupo Desportivo.

1999, 14 de janeiro → O jornal *A Voz de Trás-os-Montes* noticia que a Câmara de Vila Real vai disponibilizar um terreno situado próximo do

Regimento de Infantaria 13 e dos nós do IP3 e IP4, para a construção do novo quartel dos Bombeiros de Cruz Branca.

1999, 28 de janeiro → O jornal *A Voz de Trás-os-Montes* noticia que a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real passa a dispor de um sítio na Internet, graças ao apoio da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

1999, março → O Grupo Desportivo dos Bombeiros da Cruz Branca adquire à Telecom uma viatura para o Grupo de Mergulho.

1999, abril → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real promove campanha de ajuda ao Kosovo.

1999, 30 de maio → Os Bombeiros de Salvação Pública e Cruz Branca comemoraram o “Dia do Bombeiro” com um programa evocativo da data, com as seguintes atividades: bênção de uma carrinha Renault (para apoio ao Grupo de Mergulho), formatura, desfile e convívio.

1999, 6 de junho → Participação no Concurso Nacional de Manobras, realizado na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

1999, 12 de junho → Organização do “1.º Encontro/Convívio de Bombeiros Mergulhadores da Região Norte”, pelo Grupo Desportivo e Cultural, com o seguinte programa: concentração dos participantes na barragem do Sordo; atividades aquáticas; concentração dos participantes e respetivo equipamento no quartel Arantes e Oliveira; almoço; visita ao Palácio de Mateus; visita à Cidade (livre); encerramento do encontro/convívio com um lanche no quartel.

1999, 26 de junho → Organização do “1.º Encontro de Corpos de Bombeiros com Formação na Área de Salvamento em Grande Ângulo da Região Norte”, pelo Grupo Desportivo e Cultural, com o seguinte programa: receção aos participantes no quartel Arantes e Oliveira; demonstração de técnicas de salvamento em edifícios de grande altura; almoço convívio; visita ao Palácio de Mateus; visita à cidade (livre); encerramento do encontro com um lanche no quartel dos Bombeiros Voluntários Cruz Branca.

1999, novembro → O bombeiro da Cruz Branca Duarte Jorge Alegre Chaves frequenta curso de

“Técnicas Especiais de Socorro” na Escola de Montanha da Guarda Civil Espanhola.

1999, dezembro → Promoção de “Curso de Orientação” para dotar os bombeiros de conhecimentos na utilização de cartas militares, bússolas e também no recurso ao Global Positioning System (GPS).

2000

2000, 9 de janeiro → Festividades do “103.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com o seguinte programa: alvorada com salva de morteiros; hastear das bandeiras; formatura geral; romagem aos cemitérios de Santa Iria e de São Dinis; receção oficial às autoridades e convidados; desfile e homenagem junto ao monumento ao bombeiro voluntário; missa solene na Sé Catedral; bênção de miniautocarro Mercedes Benz; bênção do terreno e lançamento da 1.ª pedra do novo quartel e heliporto da secção da Campeã; almoço de confraternização; baile; desfile pelas ruas da cidade; e, à noite, espetáculo de variedades no salão Moraes Serrão, organizado pelo Grupo Desportivo e Cultural.

2000, 24 de março → Eleição, em assembleia geral, dos corpos gerentes.

2000, 27 de abril → Posse dos corpos gerentes, eleitos na última assembleia geral.
José António Presa Ramos toma posse como médico da Corporação.

2000, 16 de maio → A Direção decide contrair um empréstimo, para aquisição de um veículo ligeiro de transporte de pessoal.

2000, 28 de maio → Bênção de carrinha de transporte de pessoal Hyundai.

2000, 3 e 4 de junho → Participação no Concurso de Manobras para Cadetes, realizado em Setúbal, tendo a equipa feminina dos Bombeiros da Cruz Branca alcançado o 2.º lugar.

2000, 25 de junho → Morre o pe. Bernardo José Gonçalves, capelão dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

2000, 9 de julho → Resgate de um grupo de jovens, na serra do Marão.

2000, 20 de julho → O jornal *A Voz de Trás-os-Montes* noticia a criação do Grupo Coral dos Bombeiros da Cruz Branca, sob a orientação do maestro Faustino Afonso.

2000, 20 de agosto → A Direção decide a aquisição de uma viatura MAN, para ser equipada com múltiplas funcionalidades, nomeadamente limpa-neves.

2000, 5 de setembro → O comandante informa a Direção de que havia enviado um ofício ao Bispo da Diocese, solicitando a nomeação de um capelão.

2000, 6 de novembro → Ação de formação de segurança contra incêndios, ministrada pelos Bombeiros da Cruz Branca e por técnicos da BP Gás, em que participaram cerca de quarenta revendedores de gás da referida empresa.

2001

2001, 4 de janeiro → A Direção é informada que a Associação deixa de ser posto de reserva e passa a ser posto efetivo, do Instituto Nacional de Emergência Médica.

2001, 6 de janeiro → Início das festividades do “104.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com romagem aos cemitérios de Folhadela, Mondrões e Parada de Cunhos; com o IV Grande Prémio dos Reis – Cidade de Vila Real e desfile pelas ruas da cidade.

2001, 7 de janeiro → Festividades do “104.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com o seguinte programa: alvorada com salva de morteiros; hastear das bandeiras; formatura geral; romagem aos cemitérios de Santa Iria e de São Dinis; receção oficial às autoridades e convidados; desfile e homenagem junto ao monumento ao bombeiro voluntário; missa solene na Sé Catedral; bênção de uma ambulância Mercedes Benze de uma viatura de emergência rápida BMW 528I; cumprimentos às autoridades; almoço de confraternização; baile; desfile pelas ruas da cidade; e, à noite, espetáculo de variedades no salão Moraes Serrão, organizado pelo Grupo Desportivo e Cultural.

2001, 9 e 10 de junho → 20.ª edição dos Concursos Nacionais de Manobras e Desporto, organizada pela Liga dos Bombeiros Portugueses e realizada em Vila Real, contou com a participação de 360 bombeiros, oriundos de todo o País. As equipas de cadetes dos Bombeiros

Voluntários da Cruz Branca apresentaram-se a um bom nível.

2001, 30 de setembro → Bênção de pronto-socorro pesado MAN.

2001, 5 de novembro → A Direção decide a aquisição de uma ambulância Mercedes Benz.

2001, 20 de novembro → A Direção decide proceder à cobertura do átrio do quartel Arantes e Oliveira.

2001, 24 de novembro → Participação no III Encontro Nacional da Juvebombeiro, realizado em Almada, através da bombeira Maria de Fátima Martins Pereira, Delegada Distrital da Juvebombeiro.

2002

2002, 6 de janeiro → Festividades do “105.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com o seguinte programa: alvorada com salva de morteiros; hastear da bandeira; formatura geral; romagem aos cemitérios de Santa Iria e de São Dinis; receção às autoridades e convidados; desfile e homenagem junto ao monumento ao bombeiro voluntário; missa solene na Sé Catedral; bênção de ambulância Mercedes Benz; bênção do terreno e lançamento da 1.ª pedra do novo quartel, nas Flores; almoço de confraternização no Hotel Miracorgo; baile; e, à noite, desfile pelas ruas da cidade e espetáculo de variedades no salão Moraes Serrão, organizado pelo Grupo Desportivo e Cultural.

2002, 8 de março → Maria de Fátima Martins Pereira toma posse como adjunta do comando, tornando-se na primeira mulher a ocupar um cargo de comando, no distrito de Vila Real.

2002, 9 de março → A Direção autoriza o comando a adquirir uma sonda, para o Grupo de Mergulho.

2002, 22 de março → Eleição, em assembleia geral, dos corpos gerentes.

2002, 5 de abril → Posse dos corpos gerentes, eleitos na última assembleia geral.

2002, 12 de abril → Exercício de salvamento na ponte metálica.

2002, 14 de abril → Organização de Encontro da Juvebombeiro, evento que reuniu cerca de 300 jovens de várias corporações de todo o País.

2002, 20 de abril → O Grupo de Mergulho dos Bombeiros de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, participa no 1.º Encontro de Bombeiros Mergulhadores, em Avis.

2002, 30 de abril → A Direção aprova a compra de um pronto-socorro pequeno.

2002, 7 de maio → A Direção decide avançar com o processo de revisão dos Estatutos e aprova um novo organograma da Associação.

2002, 10 de junho → Participação da Fanfarra dos Bombeiros de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real no Encontro de Fanfarras levado a efeito no contexto das Festas de Abrantes, tendo-se exibido a um excelente nível.

2002, 27 de junho → O jornal *A Voz de Trás-os-Montes* noticia que o Grupo de Mergulho dos Bombeiros da Cruz Branca de Vila Real, foi equipado com uma sonda de buscas subaquáticas, com elevado grau de precisão na identificação de obstáculos.

2002, 29 e 30 de junho → 2.ª Confraternização dos Bombeiros Voluntários da Cruz Branca de Vila Real, organizada pelo Grupo de Mergulho na barragem do Azibo.

2002, 23 de julho → A comissão encarregue para o efeito apresenta à Direção um projeto de novos Estatutos, ficando decidida a sua apreciação em reunião posterior.
Por proposta do comando, ficou decidido proceder-se à elaboração do Regulamento Interno do Corpo de Bombeiros.

2002, de 19 a 21 de julho → Oito elementos do corpo de Bombeiros da Cruz Branca de Vila Real frequentam o Curso de Salvamento e Desencarceramento, realizado na CiAuto, em Escariz.

2002, 1 de agosto → Os Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real promovem agradecimento público ao comendador Correia Botelho, pelo substancial donativo efetuado.

2002, 20 de agosto → A Direção aprova plano de pagamento, para aquisição de pronto-socorro urbano.

2002, 17 de setembro → A Secção de Desporto organiza o “1º Encontro de Moto 4 dos Bombeiros da Cruz Branca”.

2002, 22 de setembro → Os Bombeiros de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real participam, na qualidade de membro da comissão executiva, na organização de atividades no âmbito da campanha do “Dia Europeu Sem Carros”.

2003

2003, 6 de janeiro → Início das festividades do “106.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real com formatura geral, imposição de medalhas, desfile e animação por um grupo musical.

2003, 11 de janeiro → Continuação das festividades do “106.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real com a romagem aos cemitérios de Folhadela, Mondrões e Parada de Cunhos e com a realização do VIII Grande Prémio dos Reis – Cidade de Vila Real (atletismo).

2003, 12 de janeiro → Festividades do “106.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com o programa habitual: alvorada com salva de morteiros; hastear da bandeira; formatura geral; romagem aos cemitérios de Santa Iria e de São Dinis; desfile e homenagem junto ao monumento ao bombeiro voluntário; missa solene na Capela Nova; bênção de pronto-socorro urbano Mercedes Benz; apresentação de cumprimentos às autoridades; almoço de confraternização; baile; e, à noite, desfile pelas ruas da cidade e espetáculo de variedades, no Salão de Festas da Associação.

2003, 4 de abril → O Grupo de Mergulho da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real recebe louvor à qualidade, profissionalismo e sentido de responsabilidade, pelo Inspetor Distrital de Bombeiros de Vila Real.

2003, 8 de maio → Os Bombeiros de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real recebem formação, pelo Instituto Nacional de Emergência Médica, para transporte, no distrito de Vila Real, de pessoas infetadas com a Pneumonia Atípica.

2003, 25 de maio → Os Bombeiros da Cruz Branca de Vila Real comemoram o Dia Nacional do Bombeiro com exposição de viaturas e equipamentos, na avenida Carvalho Araújo; projeção de vídeos demonstrativos da sua atividade; medição da tensão arterial e dos valores de glicemia à população; desfile e formatura geral.

2003, 28 de junho → Participação da Fanfarra dos Bombeiros da Cruz Branca de Vila Real na procissão de São Pedro, a convite da Câmara Municipal de Porto de Mós.

2003, outubro → Curso de Salvamento de Grande Ângulo promovido pelos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

2003, 5 de outubro → Participação da Fanfarra dos Bombeiros da Cruz Branca de Vila Real no III Desfile de Fanfarras do Cartaxo, evento organizado pela secção desportiva e cultural dos Bombeiros Municipais do Cartaxo.

2003, 31 de dezembro → Morre Eduardo Cândido Lopes da Silva, presidente da assembleia geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

2004

2004, 10 de janeiro → Início das festividades do “107.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com o programa habitual: alvorada com salva de morteiros; hastear da bandeira; formatura geral; romagem aos cemitérios de Santa Iria e São Dinis; receção às autoridades e convidados; desfile e homenagem junto ao monumento ao bombeiro voluntário; missa solene na Capela Nova, com participação do Grupo de Cantares Aléu; apresentação de cumprimentos; descerramento de placa de homenagem a sócios beneméritos; sessão solene no salão Moraes Serrão; almoço de confraternização no Hotel Miracorgo; baile e, à noite, desfile pelas ruas da cidade.

2004, 11 de janeiro → Festividades do “107.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com o programa habitual: alvorada com salva de morteiros; hastear da bandeira; formatura geral; romagem aos cemitérios de Santa Iria e São Dinis; receção às autoridades e convidados; desfile e homenagem junto ao monumento ao bombeiro voluntário; missa solene na Capela Nova, com participação do Grupo de Cantares Aléu; apresentação de cumprimentos; descerramento de placa de homenagem a sócios beneméritos; sessão solene no salão Moraes Serrão; almoço de confraternização no Hotel Miracorgo; baile e, à noite, desfile pelas ruas da cidade.

2004, 22 de janeiro → A Direção delibera a instalação de uma rede para o sistema informático da Associação.

2004, 2 de abril → Eleição, em assembleia geral, dos corpos gerentes.

Miguel de Matos Esteves é eleito presidente da assembleia geral.

2004, 14 de abril → Posse dos corpos gerentes, eleitos na última assembleia geral.

2004, 30 de maio → Os Bombeiros da Cruz Branca de Vila Real comemoram do Dia Nacional do Bombeiro com exposição de viaturas e demonstração de equipamentos, na avenida Carvalho Araújo; projeção de vídeos demonstrativos da sua atividade; avaliação dos parâmetros vitais à população e desfile.

2004, 15 de junho → A Direção decide a aquisição de uma ambulância à empresa Emergência 2000.

2004, 6 de julho → A Direção aprecia um esboço do projeto do novo quartel.

2004, 25 de setembro → Participação em simulacro de acidentes, no Itinerário Principal 4.

2004, 28 de setembro → Salvamento realizado num poço com mais de 10 metros de profundidade, na localidade de Paredes, com resgate de ferido grave com múltiplas fraturas.

2004, 17 de outubro → Bênção de ambulância Mercedes Benz.

2005

2005, 6 de janeiro → Início das festividades do “108.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com desfile pelas ruas da cidade.

2005, 8 de janeiro → Continuação das festividades do “108.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com romagem aos cemitérios de Parada de Cunhos, Mondrões e Folhadela.

2005, 9 de janeiro → Festividades do “108.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com o programa habitual: alvorada com salva de morteiros; hastear da bandeira; formatura geral; romagem aos cemitérios de Santa Iria e São Dinis; receção às autoridades e convidados; missa solene na Capela Nova; apresentação de cumprimentos à Câmara Municipal, onde foi assinada a escritura de cedência de terreno para a construção do novo quartel; apresentação de cumprimentos ao Governador Civil de Vila Real; almoço de confraternização no Hotel Miracorgo; convívio musical e desfile noturno pelas ruas da cidade.

2005, 8 de março → A Direção decide a contratação do psicólogo Alexandre Manuel Favaio, para lidar com situações de forte tensão emocional e de stress pós-traumático, dos bombeiros da Associação.

2005, 17 de maio → A Direção discute um regulamento interno, para representação em cerimónias fúnebres.

2005, de 23 a 25 de agosto → Participação em várias iniciativas, no âmbito da visita a Vila Real dos bombeiros de Osnabruck.

2005, 4 de setembro → O Grupo de Mergulho da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real resgata cadáver, em viatura submersa no rio Douro.

2005, 26 de novembro → Despiste de ambulância, com dois bombeiros da Cruz Branca de Vila Real feridos, quando se dirigiam para um acidente ocorrido no IP4.

2005, 18 de dezembro → Festa de Natal dos filhos dos bombeiros com espetáculo pela Filandorra, lanche e entrega de presentes. À noite, ceia de Natal dos bombeiros e famílias.

2006

2006, 6 de janeiro → Início das festividades do “109.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com desfile pelas ruas da cidade e com cerimónia de entrega de diplomas, de cursos de formação.

2006, 7 de janeiro → Continuação das festividades do “109.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com romagem aos cemitérios de Parada de Cunhos, Mondrões e Folhadela.

2006, 8 de janeiro → Festividades do “109.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com o programa habitual: alvorada com salva de morteiros; hastear da bandeira; formatura geral; romagem aos cemitérios de Santa Iria e de São Dinis; receção às autoridades e convidados; cerimónia de condecorações; descerramento de placa pelo Secretário de Estado da Administração Interna; desfile e homenagem junto ao monumento ao bombeiro voluntário; missa solene na Capela Nova; bênção de viatura de

combate a incêndios florestais MAN; apresentação de cumprimentos à Câmara Municipal e ao Governador Civil de Vila Real; almoço de confraternização no Hotel Miracorgo; baile e desfile noturno pelas ruas da cidade.

2006, 11 de fevereiro → A assembleia geral autoriza a adesão da Associação Humanitária dos Bombeiros de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real à Federação dos Bombeiros do Distrito de Vila Real e aprova os respetivos Estatutos.

Manditou o presidente da Direção para representar a Associação, na outorga da escritura de constituição da Federação dos Bombeiros do distrito de Vila Real.

A assembleia geral aprovou ainda, por unanimidade, os novos Estatutos.

2006, 24 de abril → Eleição, em assembleia geral, dos corpos gerentes.

António Manuel de Sousa Ribeiro Graça é eleito presidente da Direção.

2006, 9 de maio → Posse dos corpos gerentes, eleitos na última assembleia geral.

2006, 27 e 28 de maio → Organização conjunta, com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Real – Cruz Verde, das comemorações do Dia Nacional do Bombeiro.

No âmbito das comemorações desenvolveram-se diversas atividades como exposição de viaturas antigas, missa solene, desfiles, formaturas, juramento de bandeira de aspirantes e atividades radicais.

2006, 24 de junho → II Encontro de Mergulho, organizado pelos Bombeiros da Cruz Branca, na barragem do rio Sordo. Para além das atividades aquáticas, houve ainda convívio e visitas a monumentos da cidade.

2006, 5 de outubro → Elementos do Grupo de Mergulho dos Bombeiros da Cruz Branca de Vila Real, em conjunto com mergulhadores dos Bombeiros Voluntários de Espinho, mergulham junto à ilha das Berlengas, obtendo experiência em águas abertas.

2007

2007, 6 de janeiro → Início das festividades do “110.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com romagem aos cemitérios de Parada de Cunhos, Mondrões e Folhadela; e com a Prova de Reis, pelas ruas da cidade.

O pe. João Batista Gonçalves Curralejo toma posse como capelão da Corporação.

2007, 7 de janeiro → Festividades do “110.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com o programa habitual: alvorada com salva de morteiros; hastear da bandeira; formatura geral; romagem aos cemitérios de Santa Iria e de São Dinis; receção às autoridades e convidados; cerimónia de condecorações; desfile e homenagem junto ao monumento ao bombeiro voluntário; missa solene na Capela Nova; apresentação de cumprimentos à Câmara Municipal e ao Governador Civil de Vila Real; almoço de confraternização no Hotel Miracorgo; baile e desfile noturno pelas ruas da cidade.

2007, 4 de março → Bombeiro da Cruz Branca fica ferido, em combate a incêndio num autocarro no IP4.

2007, 14 de abril → O Centro de Histocompatibilidade do Norte procede à recolha de sangue, no quartel Arantes e Oliveira, com o objetivo de encontrar um dador de medula óssea compátível com o Fábio, elemento da Fanfarra dos Bombeiros da Cruz Branca de Vila Real. Aderiram à iniciativa, centenas de doadores.

2007, 19 de abril → A Direção decide a aquisição de uma nova ambulância à firma M. Coutinho.

2007, 27 de maio → Comemoração do Dia Nacional do Bombeiro com bênção de ambulância Mercedes Benz, simulacro, almoço convívio e desfile pelas ruas da cidade.

2007, junho → Em substituição da tradicional sirene, os bombeiros passam a ser alertados por SMS.

2007, 6 de setembro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real é condecorada com a Medalha de Mérito de Proteção e Socorro Ouro e Distintivo Azul, pelo Secretário de Estado da Administração Interna.

2008

2008, 6 de janeiro → Festividades do “111.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com o programa habitual: alvorada com salva de morteiros; hastear da bandeira; formatura geral; romagem aos cemitérios de Santa Iria e de São Dinis; receção às autoridades e convidados; imposição da Medalha de Mérito de Proteção e Socorro no grau ouro e distintivo azul, pelo Secretário de Estado da Proteção Civil; desfile e homenagem junto ao monumento ao

bombeiro voluntário; missa solene na Capela Nova; apresentação de cumprimentos à Câmara Municipal e ao Governador Civil de Vila Real; almoço de confraternização; baile e desfile pelas ruas da cidade.

2008, 4 de março → Início do processo de recolha de sangue, no quartel Arantes e Oliveira, pelas equipas do Instituto Português de Sangue, para o Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro.

2008, 26 de março → O presidente da Direção informa a assembleia geral da formalização de uma candidatura ao QREN, para construção do novo quartel. O presidente da assembleia geral comunica que a Câmara Municipal de Vila Real se havia disponibilizado para doar um terreno contíguo ao que anteriormente havia doado, no sentido de aumentar a área para construção do novo quartel.

2008, 25 de maio → Comemoração do Dia Nacional do Bombeiro com formatura, entrega de diplomas, juramento de bandeira de estagiários, ato simbólico de entrega de capacete a membro da fanfarra e desfile pelas ruas da cidade.

2008, 29 de dezembro → A Direção aprova a alteração de vários pontos dos Estatutos.

2008, 30 de dezembro → O presidente da Direção informa a assembleia geral da existência de uma pré-candidatura ao QREN, para comparticipação na construção do novo quartel. Informa, ainda, que no dia 6 de janeiro iria ser apresentado o respetivo projeto de arquitetura e que o novo quartel iria chamar-se “Quartel Moraes Serrão”.

A assembleia geral aprova, por unanimidade, alteração estatutária no sentido de adequar os estatutos ao preceituado no Decreto-Lei N.º 32 de 2007, de 13 de agosto

2009

2009, 10 de janeiro → 12.ª edição do Grande Prémio dos Reis, em atletismo, iniciativa da responsabilidade conjunta da Fundação INATEL e dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

2009, 11 de janeiro → Festividades do “112.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com o programa habitual: alvorada com salva de morteiros; hastear solene da bandeira; formatura geral; visita aos cemitérios de Santa Iria e de São Dinis; toque

de alvorada aos corpos sociais; receção aos convidados; formatura geral; apresentação do projeto do novo quartel; desfile e homenagem junto ao monumento ao bombeiro voluntário; missa solene na Capela Nova; bênção de ambulância Volkswagen; apresentação de cumprimentos à Câmara Municipal e ao Governador Civil de Vila Real; almoço de confraternização no Hotel Miracorgo e baile no quartel.

2009, 15 de janeiro → A Direção disponibiliza parte das instalações da secção da Campeã, para instalação do grupo de escuteiros local.

2009, 29 de janeiro → A Direção aprova o regulamento interno apresentado pelo comandante.

2009, 4 de março → A convite do Clube da Proteção Civil da Escola Secundária Camilo Castelo Branco, os Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real realizam demonstrações de intervenção em situações de emergência.

2009, 12 de março → A Direção aprova alteração a uma viatura, com colocação de um contentor, para utilização pelo Grupo de Mergulho.

2009, 23 de março → Celebração de escritura de alteração total dos Estatutos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

2009, 26 de março → Assinatura de protocolo com a Junta de Freguesia da Campeã, para cedência ao núcleo de escuteiros local de parte das instalações da secção da Campeã.

2009, 17 de abril → Eleição, em assembleia geral, dos corpos gerentes.

2009, 23 de abril → Posse dos corpos gerentes, eleitos na última assembleia geral.

2009, 28 de abril → Os Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila associaram-se às comemorações do Dia Nacional da Prevenção e Segurança do Trabalho, participando num simulacro realizado num dos tanques da Estação de Tratamento a Águas Residuais de Vila Real.

2009, 1 de julho → Início de atividade das Equipas de Intervenção Permanente, sendo a dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, a única no distrito a possuir um elemento feminino.

2009, 10 de setembro → A assembleia geral aprova, por unanimidade, alterações aos artigos 45.º e 54.º dos Estatutos da Associação.

2009, 23 de outubro → Publicação em *Diário da República* do anúncio de concurso público para contrato de construção do quartel-sede dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

2009, 7 de dezembro → Numa operação de salvamento de grande ângulo, uma equipa dos Bombeiros de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com a ajuda de um pastor, procedeu ao salvamento de dois militares do Centro de Tropas Comandos, que se encontravam no fundo de uma ravina, nas Fiskas do Ermelo, serra do Alvão.

A operação de salvamento foi realizada em condições climatéricas muito adversas e num local de acesso extremamente difícil.

2009, 15 de dezembro → Abertura das propostas dos concorrentes, para a construção do novo quartel-sede, nas Flores.

2010

2010, 6 de janeiro → Início das festividades do “113.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com um desfile pelas ruas da cidade.

2010, 9 de janeiro → Continuação das festividades do “113.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com romagens aos cemitérios.

2010, 10 de janeiro → Festividades do “113.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com o programa habitual: alvorada com salva de morteiros; hastear solene da bandeira; formatura geral; visita aos cemitérios de Santa Iria e de São Dinis; toque de alvorada aos corpos sociais; receção aos convidados; formatura geral; condecorações dos bombeiros que realizaram o salvamento nas Fiskas do Ermelo; desfile e homenagem junto ao monumento ao bombeiro voluntário; missa solene na Capela Nova; apresentação de cumprimentos à Câmara Municipal e ao Governador Civil de Vila Real; almoço de confraternização e baile no quartel.

2010, março → Oito operacionais dos Bombeiros de Salvação Pública e Cruz Branca com especialidade em salvamento em grande ângulo recebem formação para intervenção em Parques Eólicos. A formação decorreu no parque eólico da Meroicinha, no Alvão, e foi ministrado por especialistas da empresa Iberwind.

2010, 30 de maio → O Ministro da Administração Interna atribui aos bombeiros da Cruz Branca, Antero Nunes e Paulo Roque, medalhas de mérito de Proteção e Socorro, no Grau Prata e Distintivo Azul, pelo resgate de dois militares nas Fiskas do Ermelo.

2010, 27 de setembro → Assinatura do protocolo de financiamento para construção do novo quartel, em cerimónia realizada no Ministério da Administração Interna.

2010, 14 de outubro → O Rotary Club de Vila Real atribui Certificado de Mérito e Honra à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

2010, 21 de outubro → Realização de simulacro no túnel do Marão.

2010, 27 de novembro → Equipa dos Bombeiros da Cruz Branca vence 1.º Triangular de Futsal APC de Vila Real.

2011

2011, 6 de janeiro → Início das festividades do “114.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com desfile pelas ruas da cidade e abertura de exposição de trabalhos alusivos aos bombeiros, da autoria de Arlindo Botelho.

2011, 8 de janeiro → Continuação das festividades do “114.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com a iniciativa “Dia do Quartel Aberto”.

2011, 9 de janeiro → Festividades do “114.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com o programa habitual: alvorada com salva de morteiros; hastear solene da bandeira; formatura geral; visita aos cemitérios de Santa Iria e de São Dinis; toque de alvorada aos corpos sociais; receção aos convidados; formatura geral; desfile e homenagem junto ao monumento ao bombeiro voluntário; missa solene na

Capela Nova; bênção de ambulância todo-o-terreno Land-Rover; apresentação de cumprimentos à Câmara Municipal e ao Governo Civil de Vila Real; almoço de confraternização no Hotel Miracorgo e homenagem à benemérita Maria Conceição Sousa Teixeira.

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real recebe a Fénix de Honra, da Liga dos Bombeiros Portugueses. Torna-se na primeira corporação do distrito de Vila Real a receber a segunda mais alta distinção da Liga dos Bombeiros Portugueses.

2011, 10 de fevereiro → A Câmara Municipal de Vila Real adquire a parcela de terreno contíguo à já atribuída à Associação dos Bombeiros de Salvação Pública e Cruz Branca, para a construção do Quartel, possibilitando o avanço da decisão do respetivo concurso.

2011, 25 de março → Assinatura do contrato de adjudicação da construção do novo quartel.

2011, 26 de março → Treino conjunto de mergulho, na barragem do Sôrdo, entre os Bombeiros Voluntários da Cruz Branca e os Bombeiros Voluntários de Espinho.

2011, 14 de abril → O jornal *A Voz de Trás-os-Montes* noticia que os Bombeiros da Cruz Branca receberam um desfibrilhador automático externo, passando a integrar o “Plano Nacional de Desfibrilhação Automática Externa”.

2011, 29 de maio → O comandante dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, Álvaro Manuel Vaia dos Santos Gonçalves Ribeiro, recebe “Menção Honrosa – Elemento do Quadro de Comando”, da Liga dos Bombeiros Portugueses.

2011, 14 de julho → O jornal *A Voz de Trás-os-Montes* noticia que três elementos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Cruz Branca de Vila Real integram equipa de apoio psicossocial que serve toda a região Norte.

2011, 18 de julho → Assinatura de protocolo de cooperação entre as corporações de bombeiros de Vila Real e a organização não-governamental @fire de Osnabrück, Alemanha.

2011, 20 de agosto → A assembleia geral confirma, por unanimidade, os órgãos sociais eleitos em 17 de abril de 2009.

Autoriza a Direção a contrair um empréstimo e a hipotecar o quartel Arantes e Oliveira, para obtenção de

fundos que lhe permitam assegurar os 30% do custo total da obra de construção do novo quartel.

2012

2012, 8 de janeiro → Festividades do “115.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com o programa habitual: alvorada com salva de morteiros; hastear solene da bandeira; formatura geral; visita aos cemitérios de Santa Iria e de São Dinis; toque de alvorada aos corpos sociais; receção aos convidados; formatura geral; desfile e homenagem junto ao monumento ao bombeiro voluntário; missa solene na Capela Nova; apresentação de cumprimentos à Câmara Municipal e almoço de confraternização no Hotel Miracorgo, com entrega da Medalha de Serviços Distintos dos Bombeiros Portugueses a Alberto Carvalho.

2012, 20 de fevereiro → Despiste de um veículo pesado de combate a fogos florestais, na rotunda do Quartel, quando se dirigia para um incêndio em Vila Seca, provocando ferimentos em cinco bombeiros.

2012, 3 de maio → O jornal *A Voz de Trás-os-Montes* noticia a demolição eminente do antigo quartel da secção da Campeã, dos Bombeiros de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

2012, 10 de maio → O jornal *A Voz de Trás-os-Montes* noticia a atribuição do prémio “Silvanus 2012 – Guardian of the Forest Honorary Award”, pela organização não-governamental alemã “@Fire”, ao comandante da Cruz Branca de Vila Real e responsável pelo gabinete de proteção civil municipal, Álvaro Ribeiro.

2012, de 1 de julho a 30 de setembro → Os Bombeiros de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real participam na “fase Charlie” do DECIF, com duas equipas de combate a incêndios e uma equipa de logística e apoio.

2012, 29 de agosto → Os mergulhadores dos Bombeiros Voluntários Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real resgatam um cadáver, nas Piocas, Fiskas de Ermelo.

2012, 20 de setembro → O jornal *A Voz de Trás-os-Montes* noticia a oferta de diverso material de incêndio, por parte da comunidade portuguesa de Newark, aos Bombeiros de Salvação Pública de Vila Real.

2012, 27 de dezembro → Conclusão do processo de mudança do quartel Arantes e Oliveira para o novo quartel.

Hastear e arriar da bandeira, pela última vez, no quartel Arantes e Oliveira.

2013

2013, 5 de janeiro → Início das festividades do “116.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com visitas aos cemitérios de Santa Iria e São Dinis e, ainda, com uma homenagem ao bombeiro voluntário, junto do seu monumento.

2013, 6 de janeiro → Festividades do “116.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com o seguinte programa: hastear solene da bandeira; formatura geral; receção às autoridades; formatura geral e revista; bênção do “Quartel comandante Moraes Serrão”; inauguração do Quartel; sessão solene; exercício na “training tower”; largada de pombos e almoço convívio.

2013, 24 e 25 de março → Realiza-se, no quartel Moraes Serrão, o curso de motosserristas da Autoridade Nacional de Proteção Civil.

2013, 4 e 5 de maio → Participação do Grupo de Mergulho nas “V Jornadas Técnicas de Mergulho – IV Internacionais”, realizadas na barragem de Várzea de Calde, em Viseu.

2013, 13 de maio → A assembleia geral aprova a mudança da sede da Associação da rua Margarida Chaves para a rua da Levada, nas Flores.

2013, 24 de maio → Eleição, em assembleia geral, dos órgãos sociais da Associação.

2013, 1 de junho → O comandante dos Bombeiros de Salvação Pública e Cruz Branca, Álvaro Ribeiro, assume o Comando Distrital de Operações de Socorro, de Vila Real. Ilídio Jorge Costa Nunes assume funções de comandante, em regime de substituição, dos Bombeiros de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

2013, 2 de junho → 9.ª edição da “Maratona Bila Bikers – cidade de Vila Real” e caminhada solidária, organizadas pela Bila Bikers em parceria com os Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

2013, 6 de junho → Posse dos órgãos sociais eleitos na última assembleia geral.

2013, julho → A empresa alemã Olympus Europe Holding, através de Mauro Gentz, oferece material informático à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Cruz Branca de Vila Real.

2013, 25 de agosto → Resgate de homem ferido, numa ravina de mais de 260 metros de altura, nas Fiskas do Ermelo.

2013, 20 de outubro → O Grupo Desportivo dos Bombeiros da Cruz Branca organiza caminhada e corrida solidária, em favor da associação Helpo e das crianças de Moçambique.

2014

2014, 6 de janeiro → Início das festividades do “117.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com desfile pelas ruas da cidade.

2014, 12 de janeiro → Festividades do “117.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com o seguinte programa: hastear da bandeira; romagem aos cemitérios de São Dinis e de Santa Iria; receção às entidades convidadas e homenagem aos bombeiros e associados falecidos; homenagem no monumento ao bombeiro voluntário; missa solene na Capela Nova; bênção de veículo pesado para incêndios florestais Mercedes Benz Unimog; apresentação de cumprimentos à Câmara Municipal e almoço convívio.

2014, 18 de janeiro → O grupo de mergulho da Cruz Branca retira da barragem do Vale de Anta, em Chaves, o corpo de um jovem.

2014, 22 de fevereiro → Posse de Orlando Nuno Martins de Matos, como comandante dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

2014, 1 de março → Início do contrato de arrendamento comercial do rés-do-chão do antigo quartel, na rua D.ª Margarida Chaves.

2014, 27 de março → O jornal *A Voz de Trás-os-Montes* noticia a dívida da Filandorra à Associação dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, de aproximadamente 35.000,00 €, decorrente do aluguer do espaço na rua D.ª Margarida Chaves.

2014, de 22 a 25 de maio → Curso de “condução defensiva” realizado nos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, ao abrigo do programa “Bombeiros Séc. XXI”.

2014, 25 de novembro → O presidente da Direção informa a assembleia geral do arrendamento da parte superior do edifício do antigo quartel, à associação cultural “Zona Livre”.

2015

2015, 6 de janeiro → Início das festividades do “118.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca com formatura geral, posse de adjunto do comando, imposição de divisas, promoções, desfile e “porto de honra”.

2015, 11 de janeiro → Festividades do “118.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com o seguinte programa: hastear de bandeiras; homenagem aos bombeiros e associados falecidos; romagem aos cemitérios de São Dinis e de Santa Iria; receção às entidades convidadas; apresentação da formatura à entidade que preside à cerimónia; imposição de distinções honoríficas; homenagem no monumento ao bombeiro voluntário; missa solene; bênção de veículo de comando Mitsubishi, de uma ambulância Volkswagen e de uma carrinha Volvo; apresentação de cumprimentos à Câmara Municipal e almoço de confraternização no Hotel Miracorgo.

2015, 22 de janeiro → O jornal *A Voz de Trás-os-Montes* noticia que a Câmara Municipal aprovara o contrato de cedência de um terreno, localizado na Sardoeira, Campeã, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca, para construção de um quartel.

2015, abril → Início do projeto “Bombeiro Herói Solidário”, em que um grupo de elementos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Cruz Branca de Vila Real faz acompanhamento domiciliário a mais de três dezenas de utentes.

2015, 1 de julho → Os Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real instalam três equipas de combate a incêndios (ECIN) na região da Campeã. Uma equipa fica instalada, em permanência, na casa florestal da Manta, na Boavista.

2015, 8 de julho → Chegada de dois veículos pesados todo-o-terreno, de combate a incêndios florestais, oferta do Estado Luxemburguês.

2015, 23 de outubro → Chegada de um veículo pesado, oferta do Estado Luxemburguês.

2015, dezembro → Catorze bombeiros da Cruz Branca receberam formação específica de combate a incêndios em aeronaves.

2015, 4 de dezembro → A duas corporações do concelho, a Federação Distrital, a Câmara Municipal de Vila Real e a Escola Nacional de Bombeiros (ENB) assinam protocolo para criação de uma Unidade Local de Formação (ULF) de bombeiros.

2015, 5 de dezembro → Os Bombeiros Voluntários da Cruz Branca e os funcionários da Autoestradas XXI disputam jogo solidário, para angariação de material escolar para a Helpo.

2016

2016, 10 de janeiro → Festividades do “119.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com o seguinte programa: alvorada; formatura com integração do estandarte da Associação; homenagem aos bombeiros e associados falecidos; receção às entidades convidadas; apresentação da formatura à entidade que preside à cerimónia; imposição de medalhas e condecorações; bênção de jeep UMM e de ambulância Renault; descerramento de placas; missa solene; apresentação de cumprimentos à Câmara Municipal e almoço de confraternização.

2016, 14 de fevereiro → Convívio comemorativo do dia mundial do doente, no Quartel Moraes Serrão, integrado no projeto “Bombeiro, Herói Solidário”. Foram levadas a cabo iniciativas como rastreios de saúde, sessões de estética, teatro, música, etc.

2016, 10 e 11 de março → Participação no “Treino Operacional de 1.º COS”, iniciativa da Autoridade Nacional de Proteção Civil.

2016, 13 de abril → Participação em simulacro de acidente, no túnel do Marão.

2016, 21 de maio → Eleição dos órgãos sociais da Associação.

2016, 29 de maio → Posse dos órgãos sociais eleitos no último ato eleitoral.

Bênção de três veículos pesados para incêndios florestais, dois Mercedes Benz Unimog e um Mercedes Benz.

2016, 31 de julho → Participação no treino de mergulho da UNISA 17.

2016, 2 de setembro → Chegada de parte do material, dos conjuntos de equipamento de proteção individual específico, para operações de socorro no túnel do Marão.

2016, 2 de outubro → Realização de corrida solidária, em Lordelo, de apoio aos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

2016, 19 e 20 de novembro → Participação no exercício internacional SAR DAY, em Peniche, de cinco elementos da equipa de salvamento em grande ângulo, dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

2016, 8 de dezembro → Visita da Escola de Infantes e Cadetes dos Bombeiros Voluntários de Lordelo, ao quartel Moraes Serrão.

2017

2017, 6 de janeiro → Início das festividades do “120.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com a inauguração de uma exposição comemorativa, no Museu do Som e da Imagem.

2017, 8 de janeiro → Festividades do “120.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com o seguinte programa: hastear de bandeiras; homenagem aos bombeiros e associados falecidos; receção às entidades convidadas; apresentação da formatura à entidade que preside à cerimónia; imposição de distinções honoríficas; homenagem no monumento ao bombeiro voluntário; missa solene na Capela Nova; apresentação de cumprimentos à Câmara Municipal e almoço de confraternização no Hotel Miracorgo.

2017, 9 de março → Treino de aperfeiçoamento de técnicas de salvamento de grande ângulo.

2017, 12 de março → Participação em treino operacional conjunto, para equipas de salvamento em grande ângulo, com os bombeiros voluntários de Ribeira de Pena, Cruz Verde e de Mondim de Basto.

2017, 19 de março → Os Bombeiros Voluntários da Cruz Branca de Vila Real participam, em conjunto com os Bombeiros da Cruz Verde e GNR/SEPNA, numa ação de sensibilização promovida pela Câmara Municipal de Vila Real.

2017, de 31 de março a 9 de abril → Organização de “Curso de Condução Fora de Estrada, nível I”, com a participação de elementos dos bombeiros voluntários de Murça, Mondim de Basto e de Vila Pouca de Aguiar.

2017, 11 de abril → Participação em ação de reflorestação da serra do Alvão, promovida pelo Município de Vila Real.

2017, 12 e 13 de abril → Treino operacional de “1.º comandante das operações de socorro”, organizado pela Autoridade Nacional de Proteção Civil nas instalações dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

2017, 2 de abril → Organização do 2.º convívio no âmbito do projeto “Bombeiro, Herói Solidário”.

2018

2018, 7 de janeiro → Festividades do “121.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com o seguinte programa: hastear de bandeiras; homenagem aos bombeiros e associados falecidos; receção às entidades convidadas; apresentação da formatura à entidade que preside à cerimónia; homenagem no monumento ao bombeiro voluntário; bênção de autotanque Mercedes Benz e de ambulância Renault; missa solene; apresentação de cumprimentos à Câmara Municipal e almoço de confraternização.

2018, 7 de abril → Inauguração da Re-food, associação voluntária de combate ao desperdício alimentar, no antigo quartel dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

2018, 26 de abril → Assinatura de protocolo entre o Governo, a Infraestruturas de Portugal, a Autoridade Nacional de Proteção Civil e as corporações de bombeiros voluntários de Amarante e da Cruz Branca de Vila Real, passando o centro de controlo e comando do túnel do Marão a contar com uma equipa de bombeiros, em permanência.

2018, 28 e 29 de junho → Simulacro de acidente, para teste de segurança, no túnel do Marão.

2018, 1 de julho → Para além do dispositivo dos anos anteriores, os Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real instalam uma equipa na união de freguesias de Adoufe e Vilarinho da Samardã, para vigilância de incêndios florestais entre as 9h30 às 18h00.

2018, 18 de novembro → Um grupo de trabalhadores e colaboradores da Dourogás promove a “1.ª Caminhada Solidária Dourogás”, revertendo as verbas angariadas a favor dos Bombeiros Voluntários da Cruz Branca de Vila Real.

2019

2019, 6 de janeiro → Festividades do “122.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com o seguinte programa: hastear de bandeiras; receção às entidades convidadas; apresentação da formatura às entidades presentes; sessão solene; homenagem no monumento ao bombeiro voluntário; missa solene na Capela Nova; bênção de ambulância Renault; apresentação de cumprimentos à Câmara Municipal e almoço de confraternização no Hotel Miracorgo.

2019, 25 e 26 de fevereiro → Treino operacional de “1.º comandante das operações de socorro”, organizado pela Autoridade Nacional de Proteção Civil nas instalações dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

Contou com a presença dos bombeiros voluntários da Cruz Verde, da Régua, de Murça e de Alijó, operacionais do Corpo Nacional de Agentes Florestais e do Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro da G.N.R.

2019, 4 de abril → Assinatura de protocolo para a constituição da segunda Equipa de Intervenção Permanente.

2019, 26 de maio → Os Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real comemoram Dia Nacional do Bombeiro com o seguinte programa: formatura geral; imposição de distintivos à segunda equipa de intervenção permanente e à equipa de proteção e socorro do túnel do Marão; missa na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e bênção de duas ambulâncias, uma Volkswagen e outra Hyundai.

2019, 1 de junho → Participação da Fanfarra no “1.º Desfile de Fanfarras”, organizado pelos Bombeiros Voluntários de Vila do Conde.

2019, 8 de junho → Eleição dos órgãos sociais da Associação.

2019, 1 de julho → Posse dos órgãos sociais eleitos no último ato eleitoral.

As freguesias de Vilarinho da Samardã e da Campeã acolhem equipas de intervenção permanente dos Bombeiros de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

2019, 14 de julho → Participação no “1.º Torneio de Futsal Solidário” que decorreu no pavilhão dos desportos de Vila Real, organizado pela Associação de Santa Marinha, Vila Marim e Vila Nova.

2019, 1 de dezembro → Organização da “4.ª Caminhada Solidária”, com o apoio do Hospital da Luz, para angariação de fundos para a festa de Natal dos filhos dos bombeiros.

2020

2020, 6 de janeiro → Início das festividades do “123.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com formatura geral e desfile apeado pelas ruas da cidade.

2020, 11 de janeiro → Continuação das festividades do “123.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com a organização de um torneio de futsal inter-bombeiros nas vertentes masculina e feminina.

2020, 12 de janeiro → Festividades do “123.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com o seguinte programa: alvorada; hastear de bandeiras; homenagem aos bombeiros e associados falecidos; formatura; receção às entidades convidadas; apresentação da formatura às entidades presentes; sessão solene de tomada de posse de adjuntos do comando, promoções e imposição de divisas; bênção e demonstração de Drone equipado com câmara térmica; homenagem no monumento ao bombeiro voluntário; missa solene na Capela Nova; apresentação de cumprimentos à Câmara Municipal e almoço de confraternização no Hotel Miracorgo.

2020, junho → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, em articulação com as autoridades de saúde, procede à realização de testes de despiste do coronavírus COVID-19, a todos os elementos do corpo ativo, colaboradoras e elementos da Direção.

2020, 1 de julho → As freguesias de Vilarinho da Samardã, Campeã e Mondrões acolhem equipas de intervenção permanente dos Bombeiros de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

Assinatura de acordos de colaboração entre a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real e várias entidades, que apoiam as suas equipas de prevenção a incêndios.

2020, 10 de julho → A Assembleia Geral aprova voto de louvor à Direção, “pelo trabalho rigoroso, exaustivo e pelos resultados apresentados”.

2020, 23 de dezembro → Distribuição, ao domicílio, de prendas aos filhos dos bombeiros, pelo Pai Natal em viatura caraterizada para o efeito.

2021

2021, 6 de janeiro → Festividades do “124.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com o seguinte programa: toque de sirene; hastear de bandeiras pelas equipas de serviço; homenagem aos bombeiros e associados falecidos, na pira da parada interior e bênção de veículo dedicado a transporte de doentes, marca Fiat.

2021, 12 de fevereiro → Início do processo de vacinação contra a Covid-19, dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

2021, 22 e 23 de abril → Treino operacional de “1.º comandante das operações de socorro”, organizado pela Autoridade Nacional de Proteção Civil nas instalações dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

2021, 7 de maio → O presidente da Direção informa a assembleia geral que a Associação foi contemplada, com uma ambulância, pelo sorteio da TVI/Calzedónia.

2021, 22 de maio → Os Bombeiros Voluntários da Cruz Branca de Vila Real iniciam o serviço de prevenção da Brigada de Aeródromo/Serviço Básico de Salvamento e Luta Contra Incêndios, no Centro de Meios Aéreos de Vila Real.

2021, 18 de junho → Entrega de ambulância Ford proveniente da campanha “Natal a Meias”, da TVI e da Calzedonia.

2021, 18 de junho a 4 de julho → Sete operacionais dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz

Branca de Vila Real frequentam o “Curso de Condução Fora de Estrada”, da Escola Nacional de Bombeiros.

2021, 29 de junho → Assinatura de acordo de parceria entre os Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real e a Junta de Freguesia de Vila Real, para apoio ao dispositivo especial de combate a incêndios rurais.

2021, 1 de julho → Início de atividade do dispositivo especial de combate a incêndios rurais, este ano constituído por três equipas de cinco elementos, cada uma com o seu veículo de combate a incêndios florestais, em permanência, em nove freguesias.

2021, 12 de outubro → Oferta de dois veículos, um Volkswagen e um Renault, pelo Centro Regional de Segurança Social de Vila Real.

2021, 28 de novembro → Realização da “5.ª Caminhada Solidária dos Bombeiros Voluntários da Cruz Branca de Vila Real”, apadrinhada pelo campeão europeu e vice-campeão mundial em canoagem adaptada, Norberto Mourão.

2021, 3 de dezembro → A assembleia geral aprova voto de louvor ao Corpo de Bombeiros.

2022

2022, 6 de janeiro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real celebra o seu “125.º aniversário” com um programa bastante contido, devido aos condicionalismos da pandemia Covid-19. O comando, a Direção e os elementos em serviço procedem ao hastear das bandeiras, realizam uma cerimónia de homenagem aos sócios e bombeiros falecidos e, finalmente, depositam uma coroa de flores no monumento ao bombeiro voluntário.

2022, 1 de fevereiro → O jornal *A Voz de Trás-os-Montes* noticia que Orlando Matos, comandante dos Bombeiros da Cruz Branca, foi nomeado para a comissão sub-regional de Gestão Integrada de Fogos Rurais da Comunidade Intermunicipal do Douro.

2022, 18 de fevereiro → Participação em simulacro de acidente, com helicóptero, no Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro.

2022, fevereiro e março → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real participa, ativamente,

na campanha de angariação de apoios destinados à Ucrânia.

2022, 25 de março → Eleição dos órgãos sociais da Associação.

Álvaro Manuel Vaía dos Santos Gonçalves Ribeiro é eleito presidente da Direção.

Eugénia Margarida Coutinho da Silva Almeida é eleita presidente do conselho fiscal.

2022, 1 de abril → Posse dos órgãos sociais eleitos no último ato eleitoral.

2022, 14 de maio → Participação no “1.º Torneio de Futsal Feminino Inter-Bombeiros”, organizado pelos Bombeiros Voluntários de Lousada.

2022, 29 de maio → Os Bombeiros Voluntários da Cruz Branca de Vila Real assinalaram o “Dia Nacional do Bombeiro”, com uma cerimónia de entrega de diplomas, uma homenagem no monumento do Bombeiro Voluntário e uma marcha evolucionada pela fanfarra.

Participação com quatro veículos e vinte operacionais, nas comemorações do “Dia Distrital do Bombeiro” que decorreram em Vila Pouca de Aguiar.

Presença nas celebrações do “Dia Nacional do Bombeiro” que decorreram em Lamego onde foi distinguido, pela Liga dos Bombeiros Portugueses, com a Medalha de Serviços Distintos - Grau Prata, o elemento Feminino mais antigo no quadro ativo dos bombeiros do distrito de Vila Real, Isabel Pereira, subchefe nos Bombeiros Voluntários da Cruz Branca de Vila Real.

2022, 18 de junho → Promoção da exposição de veículos de bombeiros antigos e clássicos, na avenida Carvalho Araújo.

2022, agosto → Visita aos Bombeiros de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, por representantes de três corpos de bombeiros da região de Valais, na Suíça.

2022, 12 de agosto → Um veículo de combate a incêndios florestais dos Bombeiros de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, empenhado num incêndio florestal na freguesia da Campeã, sofre acidente no teatro de operações. O veículo capota lateralmente e três bombeiros sofreram ferimentos ligeiros.

2022, 20 de agosto → Evocação histórica da criação do Corpo de Salvação Pública, realizada no Museu do Som e da Imagem de Vila Real.

2022, 1 de setembro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz

Branca de Vila Real é distinguida pelo Presidente da República, como Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique.

2022, 16 de outubro → A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real promove o “1.º Encontro de Gerações dos Bombeiros da Cruz Branca”.

2022, 1 de novembro → Romagem aos cemitérios de São Dinis e de Santa Iria.

2022, 17 de novembro → O comandante dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, Orlando Matos, é eleito comandante de sector operacional do distrito de Vila Real.

2022, 25 de novembro → Posse da “Comissão do Património Histórico e Eventos Culturais” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real. Organização da tertúlia “O Gosto dos Vila-realenses pelos Veículos de Socorro”, levada a efeito no auditório do Arquivo Distrital de Vila Real.

2022, 26 de novembro → O presidente da Direção dos Bombeiros da Cruz Branca, Álvaro Ribeiro, toma posse, em Sintra, como “Conselheiro de Honra” da Liga dos Bombeiros Portugueses.

2022, 27 de novembro → Organização da “6.ª Caminhada Solidária”, apadrinhada pelo presidente da Federação Portuguesa de Ciclismo, Delmino Pereira.

2022, 8 de dezembro → Organização, em parceria com o “Respiramos Gasolina”, da atividade “Dá à chave por uma boa causa”, para angariação de fundos para a Associação e de brinquedos para a ala pediátrica do Hospital de Vila Real.

2023

2023, 6 de janeiro → Início das festividades do “126.º aniversário” e de encerramento das comemorações dos “125 anos” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com a tomada de posse do Conselho Geral e a apresentação do livro dos “125 Anos”.

2023, 7 de janeiro → Continuação das festividades do “126.º aniversário” e de encerramento das comemorações dos “125 anos” da Associação

Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com formatura geral, cerimónia de promoções e imposição de condecorações, homenagem no monumento ao bombeiro voluntário, cumprimentos aos órgãos autárquicos, missa solene e lanche.

2023, 8 de janeiro → Festividades do “126.º aniversário” e de encerramento das comemorações dos “125 anos” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com o seguinte programa: hasteamento das bandeiras, toque de alvorada aos órgãos sociais; receção às entidades convidadas; formatura com revista pelo Ministro da Administração Interna; continência à alta entidade; condecoração da Associação com a medalha «Gratidão COVID 19», da Liga dos Bombeiros Portugueses; bênção de um veículo de comando Ford Ranger e de um veículo especial de combate a incêndios Renault; sessão solene e almoço no Hotel Miracorgo.

2023, janeiro → Um grupo de dez bombeiros profissionais alemães, estiveram em formação para combate a fogos florestais, nos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real.

2023, 10 de maio → O Grupo de Mergulho passa a dispor de uma mota de água, oferta de uma benemérita.

2023, 18 de maio → Em artigo publicado no jornal *A Voz de Trás-os-Montes*, Paulo Mesquita Guimarães demonstra, com abundante prova documental, que o corpo de bombeiros da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real foi criado em 29 de junho de 1864.

2023, 24 de junho → Concretização de momento histórico e cultural, na avenida Carvalho Araújo, integrado no programa das festas da Cidade de Vila Real, constando das seguintes atividades: execução de formações e evoluções pela Fanfarra; recriação histórica de combate a incêndio no século XIX, por um grupo de bombeiros da corporação, e interpretação do hino da Associação, pela primeira vez executado com letra.

2023, 29 de julho → Três bombeiros da Cruz Branca apresentam queixa na Polícia de Segurança Pública de Vila Real, contra o presidente da Junta de Freguesia de Folhadela, por alegada agressão quando socorriam bombeiros da Cruz Verde, vítimas de acidente de viação.

2023, 14 de agosto → O Centro Cultural e Recreativo do Bairro de Santa Maria organiza uma

caminhada solidária a favor dos Bombeiros da Cruz Branca.

2023, 16 de setembro → Gravação do Hino da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, no Conservatório Regional de Música de Vila Real, coordenada pela Banda de Música de Mateus e com a colaboração de elementos da Associação.

2023, 19 de novembro → Realização da “7.ª Edição da Caminhada Solidária”.

2023, 24 de novembro → A assembleia geral aprova alteração do n.º 2, do artigo 3º do Capítulo I, dos Estatutos.

2024

2024, 5 de janeiro → Início das festividades do “127.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com a sessão de património histórico “Os Capítulos da História dos Bombeiros Voluntários da Cruz Branca – Fundação”, na sala multiusos do quartel Moraes Serrão.

2024, 6 de janeiro → Festividades do “127.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real com colóquio “Matérias perigosas! Como Estamos? Hazmat! How we are?”, na sala multiusos do quartel Moraes Serrão, e com missa na Sé Catedral.

2024, 7 de janeiro → Festividades do “127.º aniversário” da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, com o seguinte programa: formatura geral e hastear das bandeiras; receção às entidades convidadas; imposição de distinções honoríficas e promoção de bombeiros; bênção de veículo-plataforma Iveco; homenagem no monumento ao bombeiro voluntário; apresentação de cumprimentos ao executivo municipal e almoço de confraternização no Hotel Miracorgo.

2024, 10 de janeiro → “O Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), confere aos Bombeiros da Cruz Branca o título de “Entidade Acreditada para a Formação em Desfibrilhação Automática Externa (DAE)” e também para o “Suporte Básico de Vida (SBV)”.

2024, 1 de março → Os Bombeiros da Cruz Branca marcam presença no “Dia da Proteção Civil”.

2024, 8 de março → Cerimónia comemorativa do “Dia Internacional da Mulher”.

2024, 9 e 10 de março → Participação em Torneio de Futsal realizado em Ponte da Barca.

2024, 10 de março → Início de estadia de uma semana, de 8 bombeiros alemães, no quartel da Cruz Branca, para intercâmbio de experiências no combate a incêndios florestais, urbanos e industriais.

2024, 19 de março → Cerimónia comemorativa do “Dia do Pai”.

2024, 1 de abril → Assinatura de protocolo de colaboração entre a Escola Nacional de Bombeiros e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, visando a utilização das instalações desta última para desenvolvimento de atividade formativa, constituindo-se como “unidade prática de formação em incêndios urbanos e, eventualmente, em outras áreas que venham a revelar-se essenciais para suprir as necessidades do Distrito de Vila Real”.

2024, 6 e 7 de abril → Participação na “6.ª Maratona de Futsal Inter-Bombeiros”, em Vimioso.

2024, 15 de abril → Início de funcionamento do posto de carregamento de veículos elétricos, no quartel Moraes Serrão.

2024, 2 de junho → Comemoração do Dia Nacional do Bombeiro Português com formatura geral, hastear da bandeira, imposição de divisas, promoções, condecorações, missa, bênção de viatura de apoio logístico Mitsubishi, bênção de motociclo Benelli e homenagem ao Monumento ao Bombeiro.

2024, 25 de junho → Bênção de viatura ligeira de combate a incêndios Ford.

Sessão de património histórico “Os Capítulos da História dos Bombeiros Voluntários da Cruz Branca – Cronologia”, na sala multiusos do quartel Moraes Serrão.

Fontes

Principais fontes consultadas

ARQUIVO DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SALVAÇÃO PÚBLICA E CRUZ BRANCA DE VILA REAL

- Atas da Assembleia Geral (1920-2024).
- Atas da Direção (1920-2024).
- Autos de posse (1935-2024).
- Correspondência (1897-2024).
- Ordens de serviço (1924-2024).
- Receita e despesa (1935-1996).

ARQUIVO DISTRITAL DE VILA REAL

- Atos e contratos entre vivos do Cartório Notarial de Vila Real (1899-1906).
- Correspondência do Governo Civil de Vila Real (1870-2012)
- Registo Civil de Vila Real (1911-1991).
- Registos paroquiais (1850-1911).

ARQUIVO MUNICIPAL DE VILA REAL

- Atas da Câmara (1850-2024).
- Copiador de correspondência expedida (1856-1983).
- Correspondência recebida (1867-1939).
- Inventários de bens (1851-1873).
- Registo de despesa (1886-1894).

JORNAIS

- A Voz de Trás-os-Montes* (1947-2024).
- Diário da República* (1976-2024).
- Diário do Governo* (1850-1976).
- Ilustração Portuguesa* (1903-1908).
- Notícias de Vila Real* (1998-2024).
- O Echo* (1892-1902).
- O Povo do Norte* (1891-1931).
- Ordem Nova* (1931-1974).
- O Villarealense* (1881-1981).

DOCUMENTOS ELETRÓNICOS (HIPERLIGAÇÕES)

- <https://cruzbranca.eu/>
- <https://lbp.pt/>
- <https://www.bvcruzverde.com/site/>
- https://www.facebook.com/bvcruzbranca/?locale=pt_PT





Registo Fotográfico



Corpo de Salvação Pública, 1898-10-09
(Coleção Achilles de Almeida)



Capacete e charlateiras, 1900-01-06
(Fotografia de André Pinto)



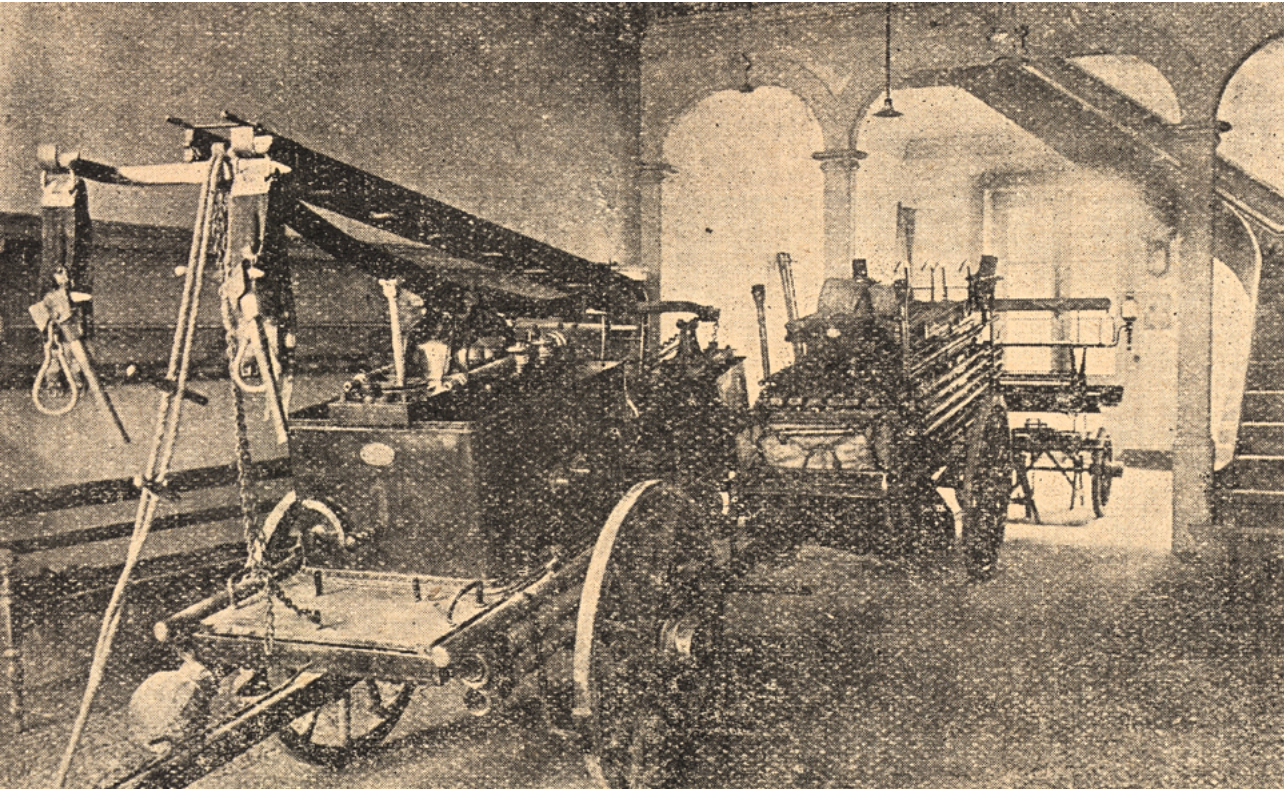
Bombeiros Voluntários de Salvação Pública, 1901-01-06

(Coleção Achilles de Almeida)

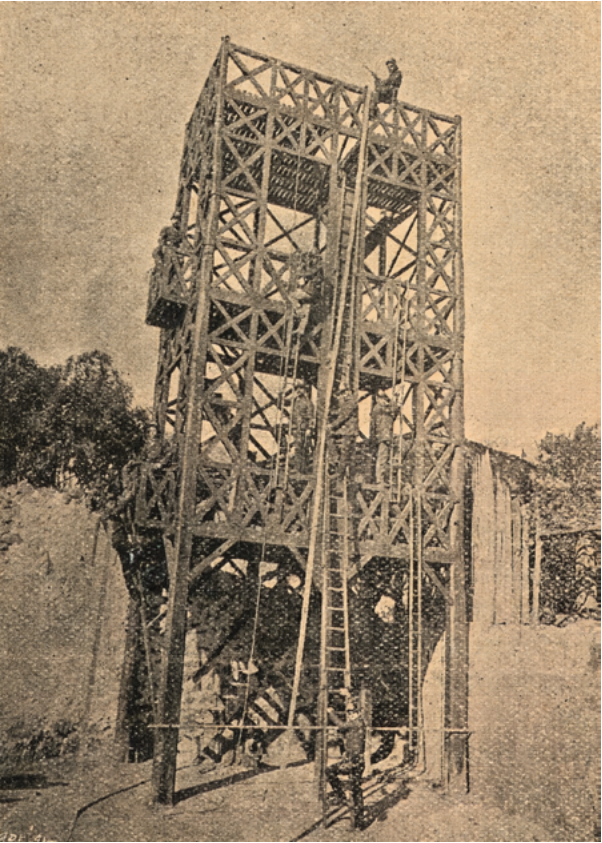


Conselho Diretivo da Federação dos Bombeiros Portugueses, 1905-09-04

(Ilustração Portuguesa)



Quartel Moraes Serrão, 1907-01-06
(Numero Commemorativo do 10.º Anniversario)



Casa-escola/Casa-esqueleto (Quartel Moraes Serrão) 1907-01-06
(Numero Commemorativo do 10.º Anniversario)



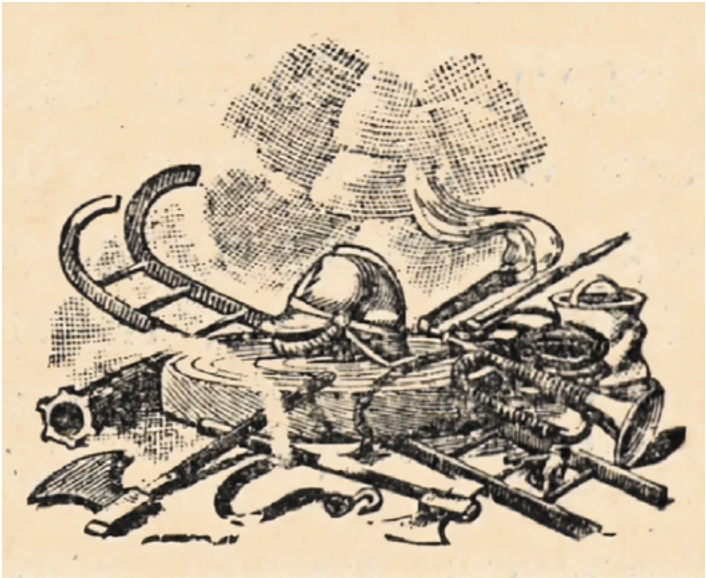
Apito de instrução/manobras, 1915-06-05
(Fotografia de André Pinto)



Bombeiros Voluntários de Salvação Pública, 1916-01-06
(Coleção Achilles de Almeida)



Grupo Desportivo de Salvação Pública, 1923-01-14
(Arquivo da A.H.B.V.S.P.C.B.V.R.)



Emblema, 1928
(Arquivo da A.H.B.V.S.P.C.B.V.R.)



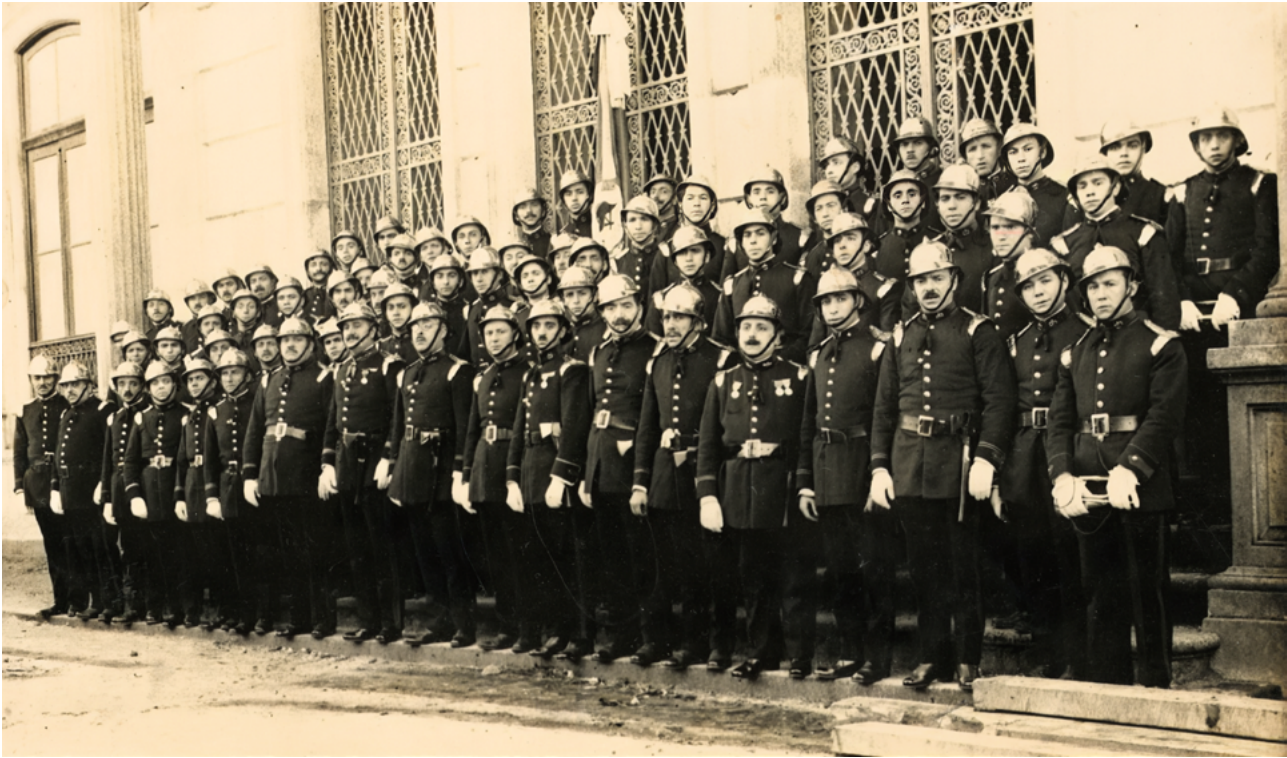
Capacete, 1927-08-21
(Fotografia de André Pinto)



Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, 1928-01-06
(Coleção Achilles de Almeida)



Festa da Flor - Peditório em benefício da A.H.B.V.S.P.C.B.V.R , 1928-06-13
(Coleção Achilles de Almeida)



Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, 1930-01-06
(Arquivo da A.H.B.V.S.P.C.B.V.R.)



Festa/Convívio, [1930]
(Coleção Achilles de Almeida)



Aguardando pelo Cadillac..., 1931-05-14
(Coleção Achilles de Almeida)



Festa da Flor - Peditório em benefício da A.H.B.V.S.P.C.B.V.R , 1933-06-13
(Coleção Achilles de Almeida)



Bênção da ambulância Ford, 1936-04-19
(Coleção Achilles de Almeida)



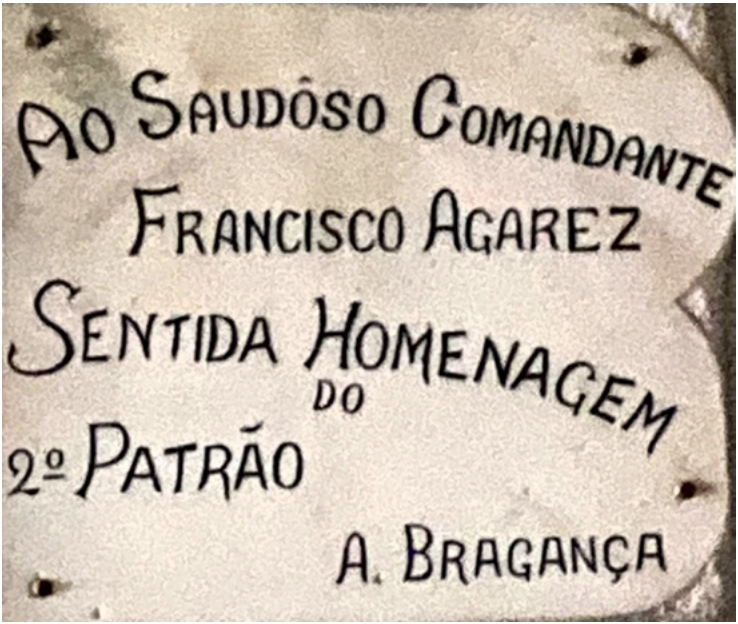
Funeral, 1938
(Arquivo da A.H.B.V.S.P.C.B.V.R.)



Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real, 1940-01-06
(Arquivo da A.H.B.V.S.P.C.B.V.R.)



Grupo Cénico da A.H.B.V.S.P.C.B.V.R, 1939-01-06
(Coleção Achilles de Almeida)



Placa de homenagem a Francisco Agarez, afixada no quartel, 1945-06-13
(Fotografia do autor)



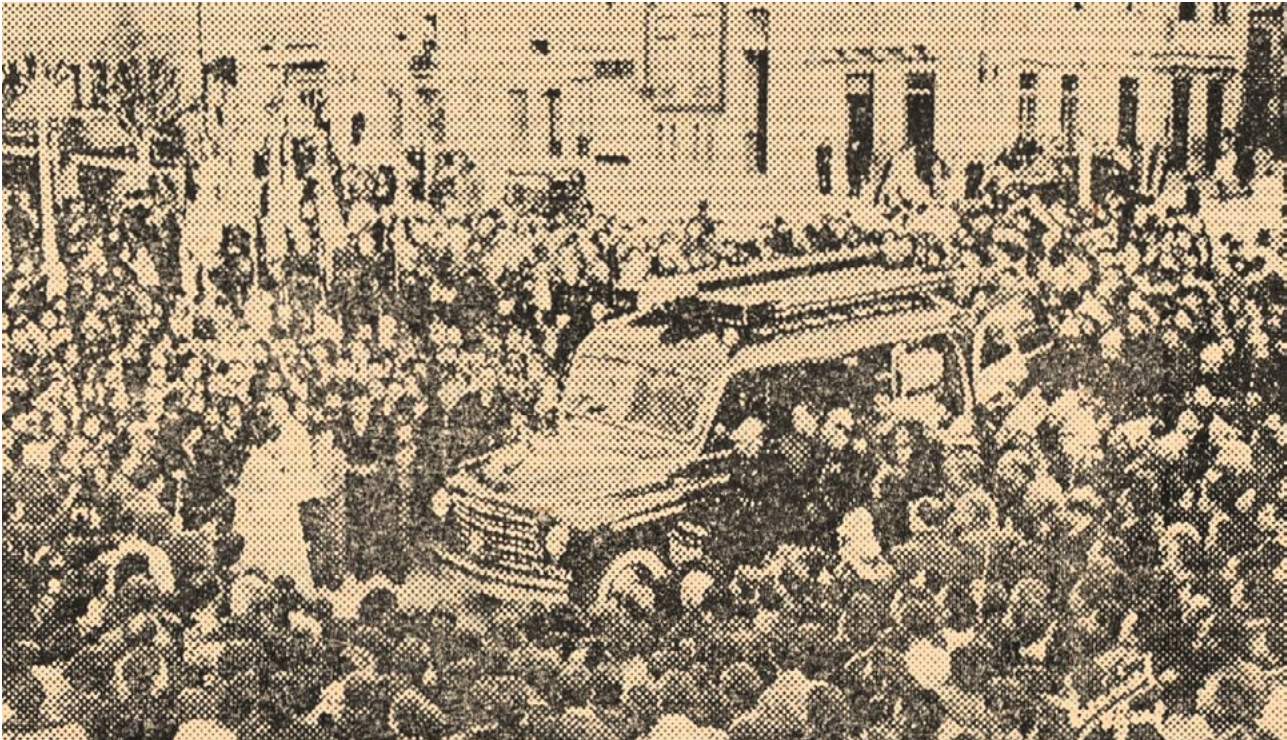
Confraternização das “Bodas de Ouro”, 1947-01-05
(Coleção Achilles de Almeida)



Confraternização de homenagem a Heitor Correia de Matos, 1953-07-05
(Coleção Achilles de Almeida)



Chegada do pronto-socorro Ford, 1948-01-06
(Coleção Achilles de Almeida)



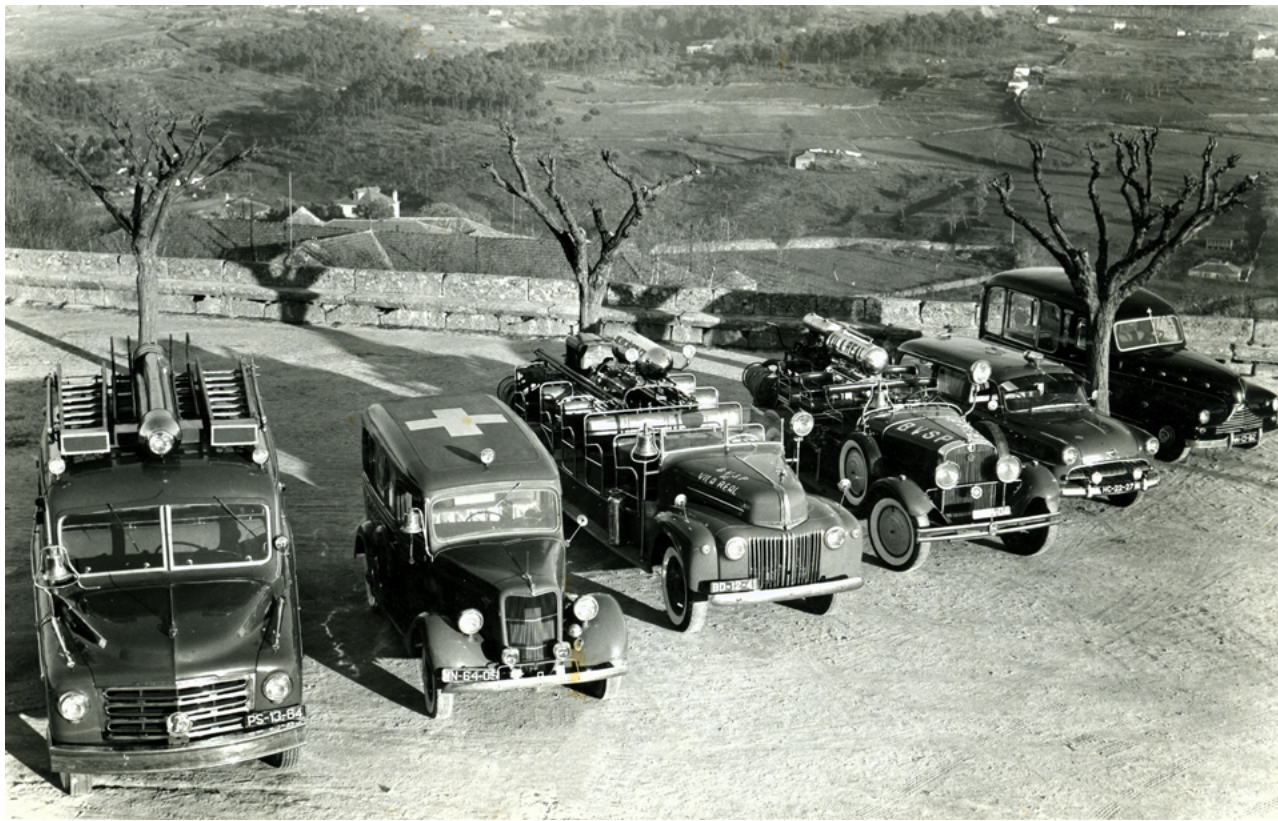
Bênção do pronto-socorro Studebaker, 1954-01-06
(A Voz de Trás-os-Montes)



Chegada de ambulância Opel, 1955-10-16
(Arquivo da A.H.B.V.S.P.C.B.V.R.)



Formatura, 1958-01-06
(Coleção Achilles de Almeida)



Viaturas, 1956-01-06
(Arquivo da A.H.B.V.S.P.C.B.V.R.)



Sessão Solene, 1958-10-26
(Coleção Achilles de Almeida)



Colocação da “primeira pedra” do quartel Arantes e Oliveira, 1958-10-26
(Coleção Achilles de Almeida)



Procissão da Senhora da Pena, [1965]
(Coleção Achilles de Almeida)



Bênção do pronto-socorro de nevoeiro Ford, 1958-10-26
(Coleção Achilles de Almeida)



Formatura, 1967-01-06
(Coleção Achilles de Almeida)



Desfile, 1967-01-06
(Arquivo da A.H.B.V.S.P.C.B.V.R.)



Içar e arriar da bandeira, pela última vez, no Quartel Moraes Serrão, 1967-01-06
(Coleção Achilles de Almeida)



Inauguração do quartel Arantes e Oliveira, 1967-01-06
(Coleção Achilles de Almeida)



Funeral, 1970-01-25
(Arquivo da A.H.B.V.S.P.C.B.V.R.)



Confraternização após bênção de ambulância Ford Taunus, 1969-08-31
(Arquivo da A.H.B.V.S.P.C.B.V.R.)



V Circuito de Motorizadas, 1970-09-27
(Arquivo da A.H.B.V.S.P.C.B.V.R.)



Inauguração do cinema, 1971-01-05
(Arquivo da A.H.B.V.S.P.C.B.V.R.)



Prova internacional de Motocross, 1971-11-14
(Arquivo da A.H.B.V.S.P.C.B.V.R.)



Procissão do Senhor do Calvário, 1971-07-11
(Museu do Som e da Imagem)



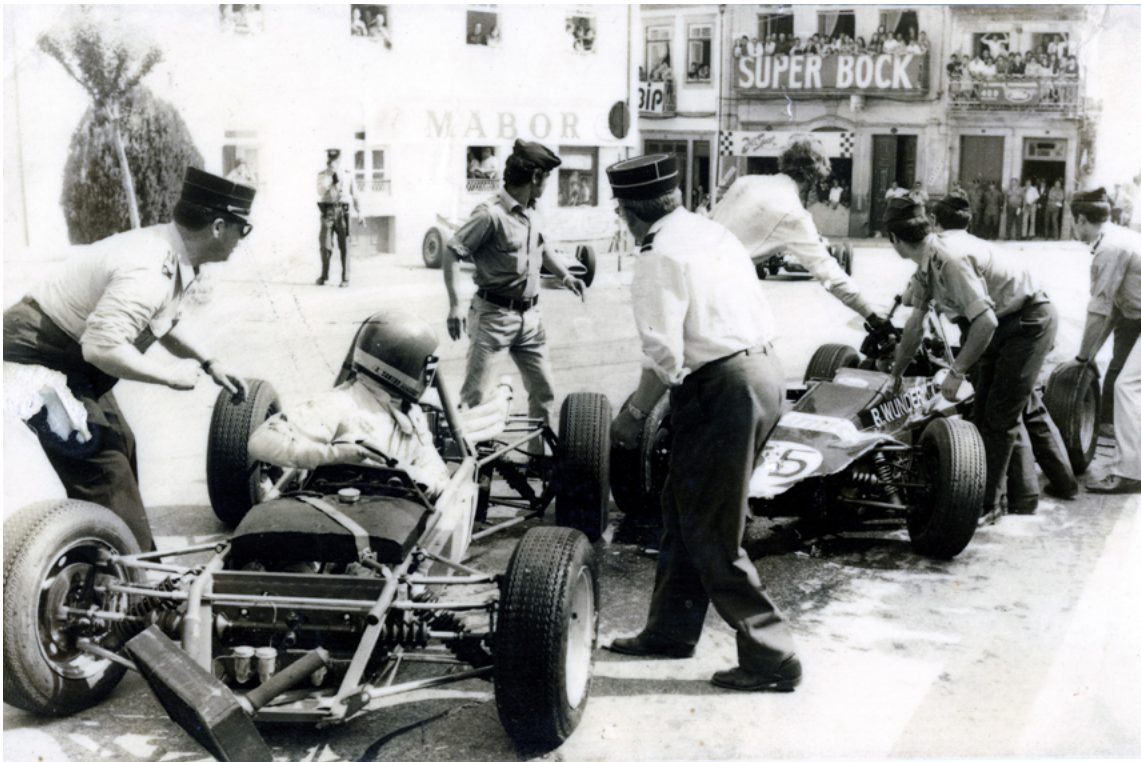
Fanfarra, 1972
(Arquivo da A.H.B.V.S.P.C.B.V.R.)



Bênção do pronto-socorro de neveiro Chevrolet, 1972-01-09
(Arquivo da A.H.B.V.S.P.C.B.V.R.)



Colocação de flores no Monumento ao Bombeiro Voluntário, 1973-01-06
(Arquivo da A.H.B.V.S.P.C.B.V.R.)



Colaboração no XIX Circuito Internacional de Vila Real, 1972-07-09
(Arquivo da A.H.B.V.S.P.C.B.V.R.)



Homenagem ao Bombeiro Voluntário, 1973-01-06
(Arquivo da A.H.B.V.S.P.C.B.V.R.)



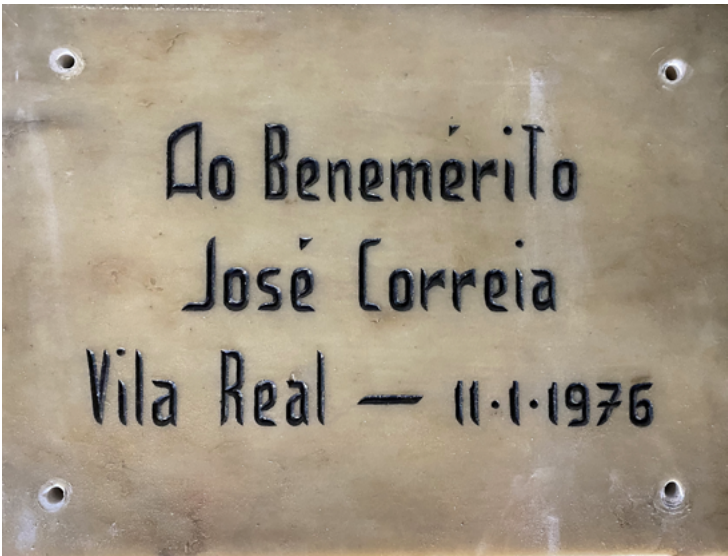
Incêndio na rua Marechal Teixeira Rebelo, 1973-11-15
(Arquivo da A.H.B.V.S.P.C.B.V.R.)



Bênção da ambulância Mercedes Benz, 1975-01-12
(Arquivo da A.H.B.V.S.P.C.B.V.R.)



Capacete, 1974-01-06
(Fotografia de André Pinto)



Placa de homenagem a José Correia, 1976-01-11
(Fotografia do autor)



Bênção do pronto-socorro todo-o-terreno Land Rover, 1976-06-06
(Arquivo da A.H.B.V.S.P.C.B.V.R.)



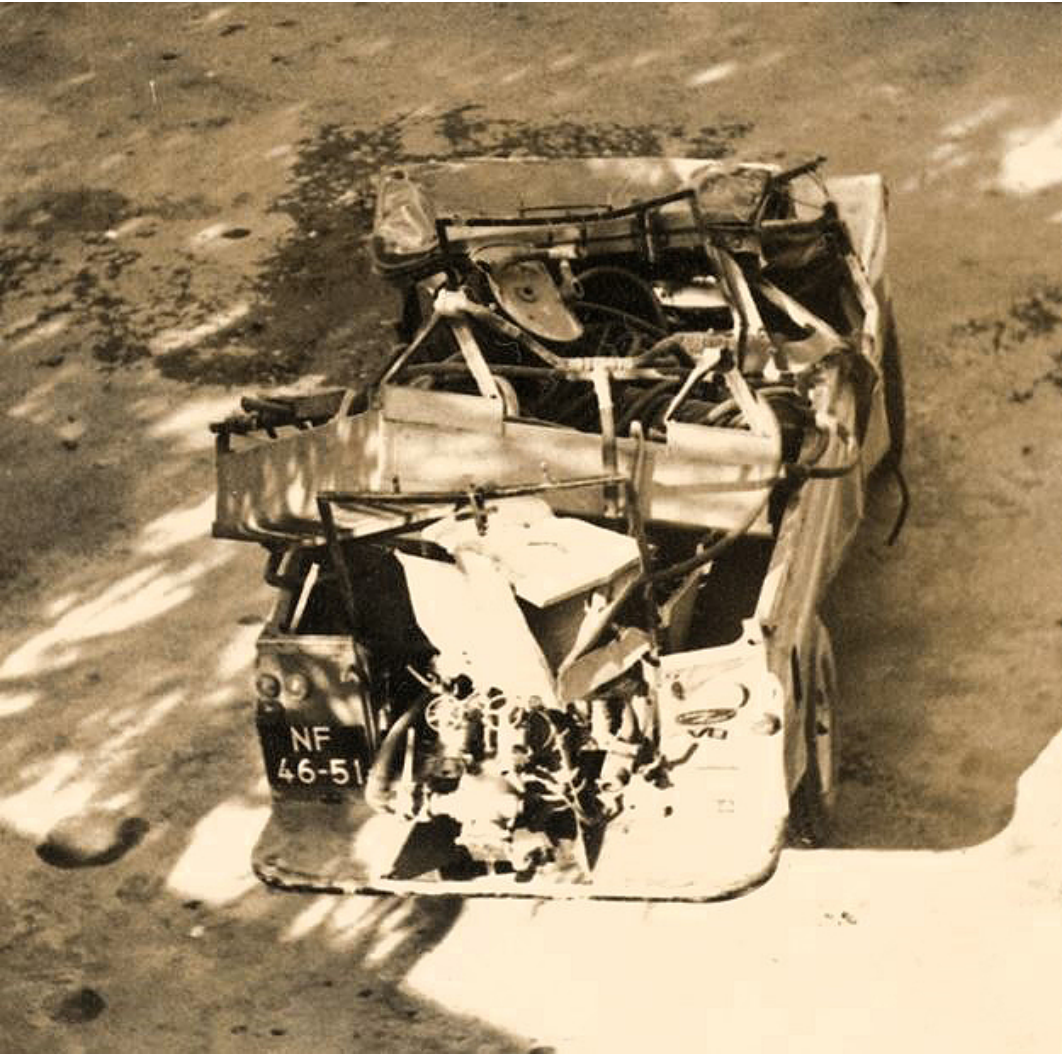
Junto à campa de Porfírio Pereira, 1977-01-06
(Coleção Achilles de Almeida)



Apresentação de cumprimentos à Câmara Municipal, 1977-01-06
(Coleção Achilles de Almeida)



Funeral, 1985-01-30
(Arquivo da A.H.B.V.S.P.C.B.V.R.)



Destruição total do pronto-socorro todo-o-terreno Land Rover, 1985-10-26
(Arquivo da A.H.B.V.S.P.C.B.V.R.)



Bênção de três viaturas, 1993-01-10
(Arquivo da A.H.B.V.S.P.C.B.V.R.)



Machado, 1988-05-05
(Fotografia do autor)



Posse do comandante Álvaro Ribeiro, 1994-01-06
(Arquivo da A.H.B.V.S.P.C.B.V.R.)



Festa de aniversário, 1997-01-12
(Arquivo da A.H.B.V.S.P.C.B.V.R.)



1.º Encontro de Bombeiros com formação na área de Salvamento
em Grande Ângulo da Região Norte, 1999-06-26
(Arquivo da A.H.B.V.S.P.C.B.V.R.)



Assinatura de protocolo de gemação com a Associação de Bombeiros Voluntários de Espinho, 1998-01-11
(Arquivo da A.H.B.V.S.P.C.B.V.R.)



Resgate de viatura sinistrada, 1999
(Arquivo da A.H.B.V.S.P.C.B.V.R.)



Bênção de pronto-socorro pesado MAN, 2001-09-30
(Arquivo da A.H.B.V.S.P.C.B.V.R.)



Resgate de cadáver em viatura submersa no rio Douro, 2005-09-04
(Arquivo da A.H.B.V.S.P.C.B.V.R.)



Exercício de Salvamento na Ponte Metálica, 2002-04-12
(Arquivo da A.H.B.V.S.P.C.B.V.R.)



Fanfarra, 2006-01-07
(Arquivo da A.H.B.V.S.P.C.B.V.R.)



II Encontro de Mergulho, 2006-06-24
(Arquivo da A.H.B.V.S.P.C.B.V.R.)



Imposição da Medalha de Mérito de Proteção e Socorro no grau Ouro e distintivo azul,
pelo Secretário de Estado da Proteção Civil, 2008-01-06
(A Voz de Trás-os-Montes)



Desfile, 2007-01-07
(Notícias de Vila Real)



Acidente provocando ferimentos em cinco bombeiros, 2012-02-20
(A Voz de Trás-os-Montes)



Quartel da secção da Campeã, 2012-05-03
(A Voz de Trás-os-Montes)



Training tower, 2013-01-06
(Arquivo da A.H.B.V.S.P.C.B.V.R.)



Visita ao quartel Moraes Serrão, 2013-03-08
(Arquivo da A.H.B.V.S.P.C.B.V.R.)



Bênção de três veículos pesados para incêndios florestais, 2016-05-29
(A Voz de Trás-os-Montes)



Casa da Manta, Boavista, Campeã, 2015-07-01
(A Voz de Trás-os-Montes)



Foto de conjunto em dia de aniversário, 2017-01-08
(Notícias de Vila Real)



Treino nas Fiskas de Ermelo, 2017-03-12
(Arquivo da A.H.B.V.S.P.C.B.V.R.)



Simulacro de acidente no túnel do Marão, 2018-06-29
(A Voz de Trás-os-Montes)



Missa na igreja de Nossa Senhora da Conceição, no Dia Nacional do Bombeiro, 2019-05-26
(Arquivo da A.H.B.V.S.P.C.B.V.R.)



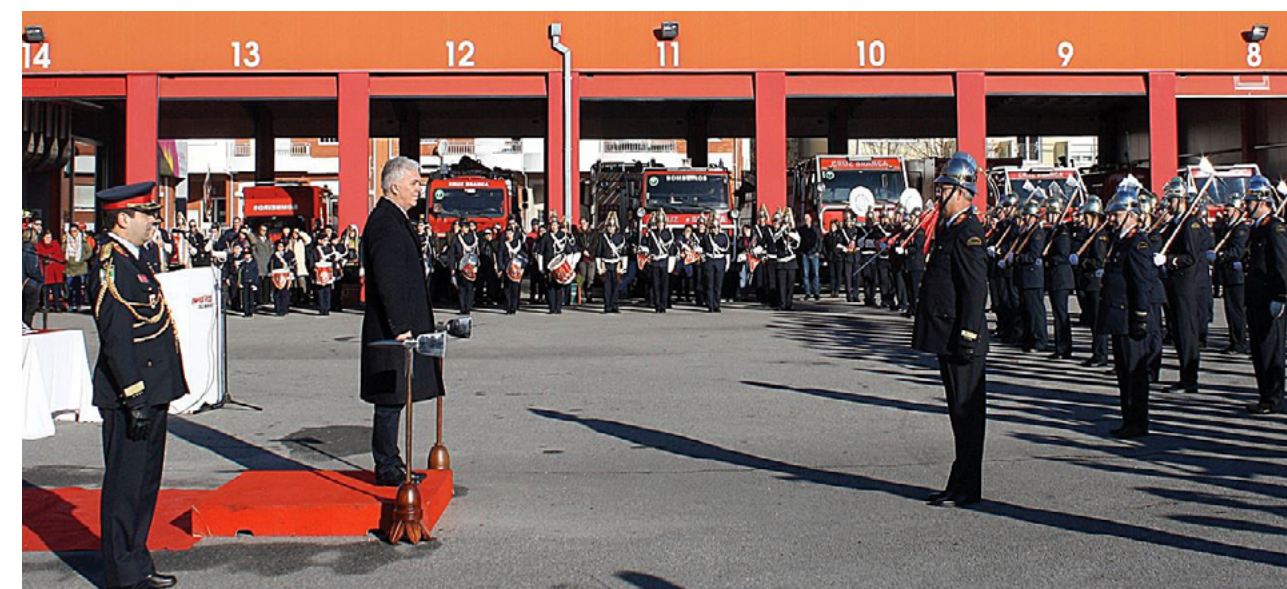
Bênção de duas ambulâncias, 2019-05-26

(A Voz de Trás-os-Montes)



Fanfarra, 2020-01-12

(Notícias de Vila Real)



Apresentação da formatura, 2020-01-12

(Notícias de Vila Real)



Vacinação Covid-19, 2021-02-12

(Arquivo da A.H.B.V.S.P.C.B.V.R.)



Prevenção no aeródromo municipal, 2021-07-02
(Arquivo da A.H.B.V.S.P.C.B.V.R.)



Simulacro de acidente com helicóptero, no Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, 2022-02-18
(Arquivo da A.H.B.V.S.P.C.B.V.R.)



Homenagem no monumento ao Bombeiro Voluntário, 2022-01-06
(A Voz de Trás-os-Montes)



1.º Torneio de Futsal Feminino Inter-Bombeiros, 2022-05-14
(Arquivo da A.H.B.V.S.P.C.B.V.R.)



Atividades lúdicas, 2022-05-29
(Arquivo da A.H.B.V.S.P.C.B.V.R.)



Hastear solene das bandeiras, 2022-05-29
(Arquivo da A.H.B.V.S.P.C.B.V.R.)



Ação “Bombeiro herói solidário”, 2022-08-18
(A Voz de Trás-os-Montes)



Exposição de veículos de bombeiros antigos e clássicos, 2022-06-18
(Arquivo da A.H.B.V.S.P.C.B.V.R.)



Evocação histórica da criação do Corpo de Salvção Pública, 2022-08-20
(Notícias de Vila Real)



A A.H.B.V.S.P.C.B.V.R.é distinguida como Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique, 2022-09-01
(A Voz de Trás-os-Montes)



6.ª Caminhada Solidária, 2022-11-27
(Arquivo da A.H.B.V.S.P.C.B.V.R.)



Tertúlia “O Gosto dos Vila-realenses pelos Veículos de Socorro”, 2022-11-25
(Arquivo da A.H.B.V.S.P.C.B.V.R.)



Apresentação do livro dos “125 Anos”, 2023-01-06
(Arquivo da A.H.B.V.S.P.C.B.V.R.)



Condecoração da Associação com a medalha “Gratidão Covid-19”, 2023-01-08
(Arquivo da A.H.B.V.S.P.C.B.V.R.)



Bênção da viatura plataforma, 2024-01-07
(Arquivo da A.H.B.V.S.P.C.B.V.R.)



Gravação do Hino, 2023-09-16
(Arquivo da A.H.B.V.S.P.C.B.V.R.)

Ficha Técnica

Título: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários
de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real - **Cronologia**

Autor: Paulo Mesquita Guimarães

Edição - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários
de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real

1ª Edição - 2024

Exemplares - 200 exemplares

Impressão - Golden Print - Maia

Design Gráfico: Helena Lobo ©24



Apoio - Câmara Municipal de Vila Real





BOMBEIROS
CRUZ BRANCA VILA REAL